Recua o Govêrno Mas Não os Médicos

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

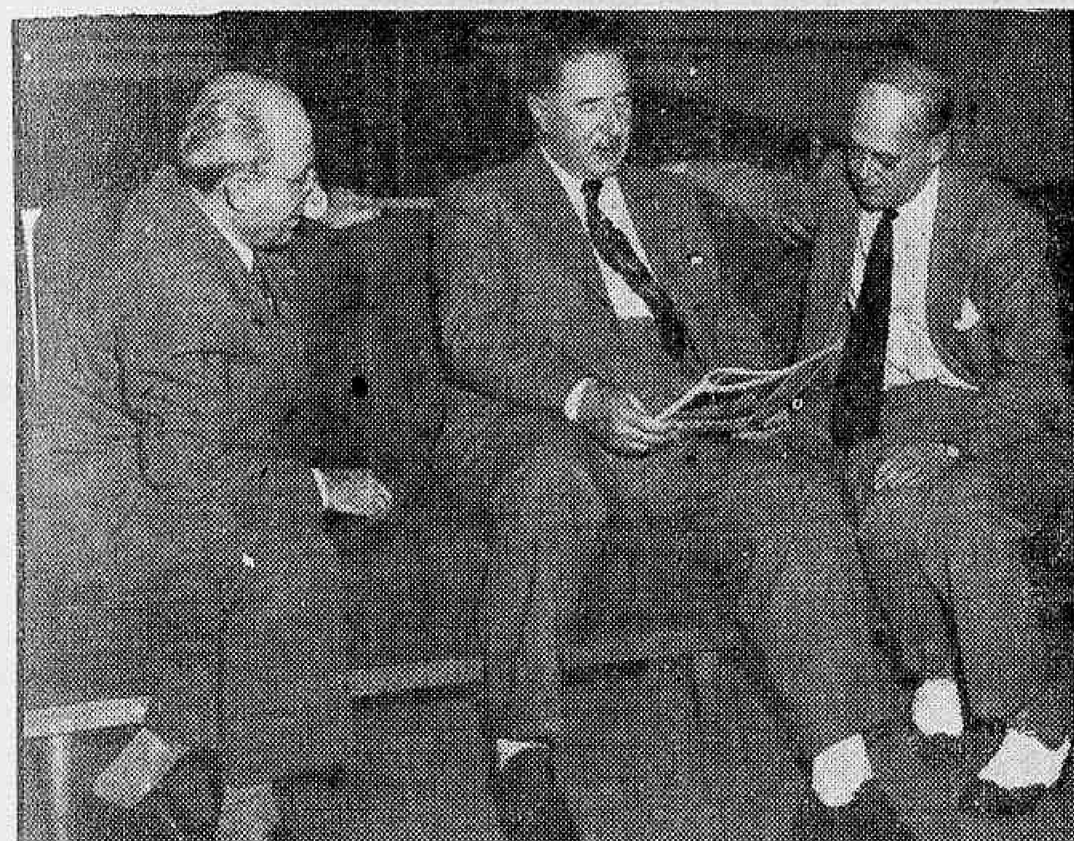
ANO XXV — N.º 7.479 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, aumentando, passando a instável com chuvas, e trovoadas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: de Sueste a Nordeste frescos.
Máxima: 30,5.
Mínima: 20,6.

Govêrno e Oposição Chegam a um Acôrdo Para Custear o Aumento

ADEMAR SEM ADEMARISTAS



O sr. Ademar de Barros passou pelo Rio, de regresso dos Estados Unidos, via Belem do Pará e a caminho de São Paulo. No aeroporto, o chefe populista demorou-se alguns instantes em conversas com os amigos. Parece, porém, que o pessoal do PSP não foi avisado.

Taxando Transações Imobiliárias Acima de Milhão de Cr$

Assegurada Agora Votação Rápida do Projeto — Os Barnabés Vão Reunir-se em Assembléia Para Definir-se

Os líderes da maioria e da minoria na Câmara Federal, deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos, chegaram a um acôrdo para aprovação de medidas capazes de cobrir as despesas com o abono ao funcionalismo, através de uma emenda, apresentada ontem pelo deputado Mario Altino, taxando progressiva e proporcionalmente as transações imobiliárias de valor acima de um milhão de cruzeiros.

O lider da minoria manifestou ao sr. Gustavo Capanema a oposição da UDN aos impostos diretos, que resultam em gravames para todo o povo, mas, considerando o carater progressivo da solução proposta e o valor das operações sobre que incidem, acedeu em apoiá-las, em carater excepcional.

VOTAÇÃO RÁPIDA

Hoje mesmo poderá a nova proposição ser estudada, calculando-se que os meios dela extraidos bastarão para cobrir todos os encargos decorrentes do abono. Isso abrevia sobremodo a tramitação do projeto, pois desaparecem os derradeiros pretextos para seu congelamento na Comissão de Justiça.

ASSEMBLÉIA DOS BARNABÉS

Sexta-feira, às 18,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar a grande assembléia convocada pela Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento dos

(Conclui na 2.ª página)

DIACUÍ, O NOIVO E PERIQUITO



Diacui, ao lado do noivo e tendo à mão o periquito com que presenteou o senador Assis Chateaubriand, ontem à noite. A índia já sabe dizer "como vai?"

Desistiu de Punir Grevistas

Mas a Associação Continua Disposta a Nova Demonstração de Protesto se o Executivo Não Adotar, Até o Dia 15 de Janeiro, o Projeto de Aumento

Recuou o govêrno de seu intento de punir os médicos do Distrito Federal com a pena de suspensão, por três dias, convertida em multa, em consequência da falta coletiva ao serviço por ocasião da Jornada de Protesto, realizada a 14 de outubro último.

..O Recuo, consequente da firme atitude assumida pela classe, recusando-se aceitar um castigo que julgava humilhante, foi expresso pelo presidente da República, por uma única palavra — um "Sim", aposto a exposição de motivos em que o Dasp lhe aconselhava a penitência.

OUTRA QUESTÃO, A FUTURA JORNADA

Não obstante o recuo do govêrno mantêm os médicos o seu proposito de realizar novas e mais veementes demonstrações de descontentamento se até o dia 15 de Janeiro não partir do govêrno nenhum ato concreto visando atender às reivindicações da classe: ou hipotecando seu apoio ao projeto 1.082/50, ou enviando mensagem nova, tratando do seu caso em separado.

Afirmou-nos a respeio o sr. Cunha Melo, vice-presidente da Associação Médica do Distrito Federal:

— Não temos nenhum motivo para rever nossas deliberações e entre elas está a de tomar novas medidas de protesto a 15 de janeiro. O que se

(Conclui na 2.ª página)

O Prefeito Apresenta Substitutivos ao Mil

Mensagens à Câmara Aproveitando Idéias da Minoria -- Prioridade no Conselho de Economia

O prefeito enviou várias mensagens à Câmara Municipal, com idéias extraidas do substitutivo da minoria ao famigerado projeto 1.000, e que, conforme está no substitutivo, darão à Prefeitura um aumento de renda de 450 milhões de cruzeiros anuais.

Tais mensagens são as seguintes:

1 — Taxação das "poules" do Joquei Clube e seus concursos, com uma renda prevista de 140 milhões de cruzeiros;

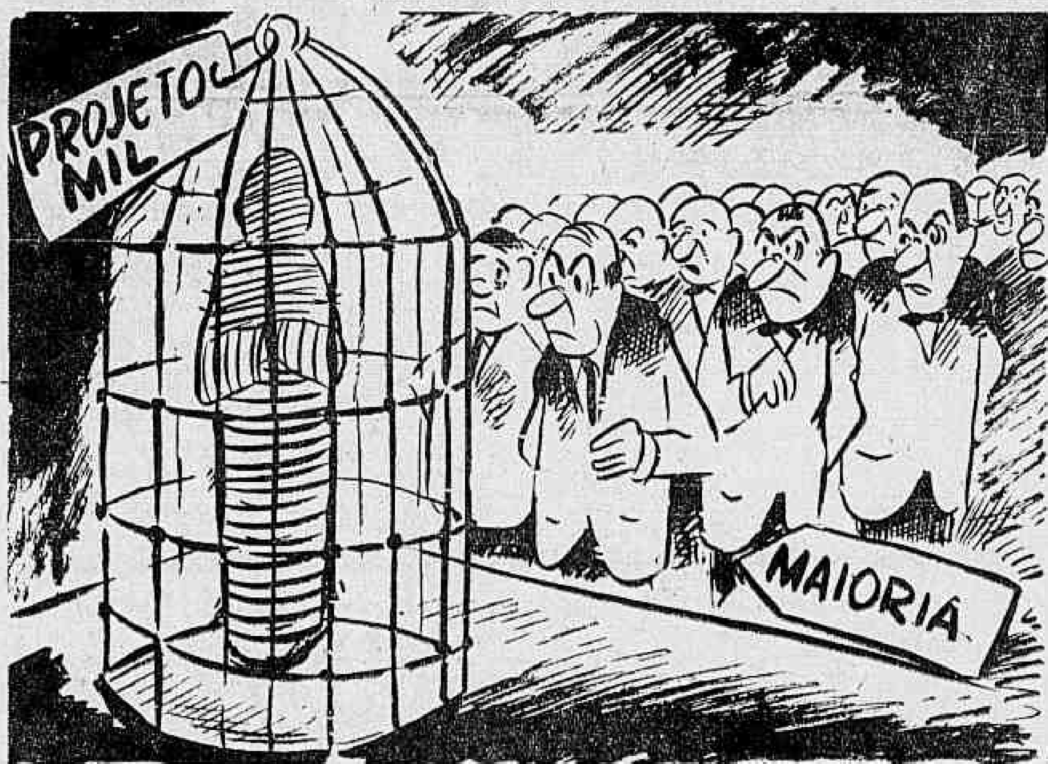
2 — atualização do impôsto de indústria e profissões, com uma renda prevista de 110 milhões de cruzeiros;

3 — redução do prazo para recebimento da divida ativa, com uma renda prevista de 200 milhões de cruzeiros.

ABANDONO DO PROJETO 1.000

Com tais recursos e mais cerca de 400 milhões de cruzeiros, consignados no Orçamento de 1953, para diversas obras relacionadas no projeto 1.000, o prefeito disporá de recursos para empreender seu "Plano de

(Conclui na 2.ª página)



A MÚMIA NA GAIOLA — Charge de Edesio Esteves para o DIARIO CARIOCA

Recusaria o Pôsto o Brigadeiro E. Gomes

As Razões Políticas Que Influirão Nêsse Sentido — As Ponderações Militares ao Govêrno e a História da "Varia" do "Jornal do Comércio"

Embora não tenha havido ainda o convite oficial ao Brigadeiro para a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, as sondagens discretamente realizadas e que vieram a público autorizaram o ex-candidato udenista a ouvir a respeito os seus mais intimos conselheiros. Podemos informar que a "vária" publicada domingo pelo "Jornal do Comércio" interpreta o pensamento dos dirigentes da UDN mais chegados a Eduardo Gomes, tendo mesmo o sr. Prado Kelly, depois que circulou a edição de ontem daquele jornal, consultado vários correligionários sôbre a atitude ali aconselhada ao chefe militar da UDN. A "vária", como se sabe, desaconselha o Brigadeiro a aceitar o pôsto.

RAZÕES DE RECUSAR

Os lideres udenistas têm examinado detidamente as consequências que adviriam da ida do Brigadeiro para a chefia do Estado Maior, posto que, alega-se, é diretamente subordinado à Presidencia da Republica, que, por intermedio do seu titular, executa a sua politica militar. Essa a premissa assentada pelos udenistas, temerosos das repercussões na politica civil dessa coparticipação do Brigadeiro nas responsabilidades da condução dos negocios militares. Semelhante atitude poderia ser interpretada pelos udenistas inclinados à politica de colaboração como sinal de que foram superadas as desconfianças que separam Eduardo Gomes de Getulio, determinando em consequencia a recomposição das forças politicas em torno do govêrno.

Nas conversações mantidas pelos dirigentes udenistas, entre si, não deixaram de ser considerados os rumores que atribuem ao presidente da Republi-

(Conclui na 2.ª página)

Não Parará a Frota da Boa Vizinhança

"Não serão suspensas, absolutamente, as viagens da Frota da Boa Vizinhança" — com esta declaração do sr. Frederic Crocker, diretor da Moore Mac Cormack, ficam desfeitos os rumores que, a êste respeito, correram nas últimas horas da tarde de ontem.

DEVOLVERAM AS PASSAGENS

A noticia da suspensão das viagens foram motivadas pela atitude da Moore Mac-Cormack devolvendo tôdas as passagens já adquiridas para a próxima viagem do "Argentina". Além das passagens, foi feita a devolução do dinheiro, acompanhado de uma carta circular, comunicando aos futuros passageiros que tal viagem não seria mais realizada.

INFLUÊNCIA REPUBLICANA

A primeira interpretação da medida dos diretores daquela companhia foi a de que já estaria sendo posta em prática a politica republicana no sentido de suprimir as subvenções às emprêsas econômicas deficitárias, como é o caso da Frota da

(Conclui na 2.ª página)



O cacique Cumatsi, chefe da tribo dos Kalapalos e tutor de Diacui, revela ao repórter o seu entusiasmo amoroso pela branca Diva, cuja beleza o deixou enamorado, ontem, durante o almôço

Diacuí Passou Pelo Instituto de Beleza

E o Cacique Está Enamorado de Uma Aviadora — A Rotina de um Dia Inteiramente Fora da Rotina: o Banho de Chuveiro, Helena Rubinstein, Almôço de Garfo e Faca, Audiência do Ministro e Vestido de Noiva — Mas Ainda Falta a Autorização do Serviço de Proteção Aos Indios

Com o rosto cuidadosamente maquilado, as unhas muito bem pintadas e um tanto encabulada, Diacui, a jovem índia noiva do sertanista Aires da Câmara, visitou, ontem à noite, o senador Assis Chateaubriand, a quem presenteou com um periquito.

A homenagem, realizada na sede dos Diários Associados, foi o fim do agitado dia que viveram, ontem, Diacui, seus dois irmãos kalapalos e o cacique Cumatsi.

(Conclui na 2.ª página)

Ike Conferenciará Com Truman e Irá à Coréia

Os Temas Que Serão Tratados Pelo Atual e o Futuro Presidente

WASHINGTON, 17 (Condensado para o D. C. dos telegramas UP, INS e AFP) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, chegará amanhã a Washington, para conferenciar com o Presidente Truman, antes de ir à Coréia. Dentre os assuntos de importância, que serão tratados nessa histórica conferência, destacam-se o problema coreano e a bomba de hidrogênio dos Estados Unidos nos planos de defesa do territorio americano, e ainda as medidas secretas adotadas pelo atual Presidente para rechaçar o comunismo.

REVELAÇÕES APÓS A CONFERÊNCIA

Em Georgia, o secretario de Imprensa do presidente Republicano revelou aos jornalistas que a primeira informação do programa a ser cumprido pelo presidente será feita após a conferência que manterá com o presidente Truman.

Esclareceu ainda, o referido portavoz presidencial, que Ike terá tôdas as datas do cumprimento de seu programa em sigilo, até que seja interessante divulgá-las.

A IDA A' COREIA

Sabe-se por outro lado que possivelmente esta semana Eisenhower embarcará para o Oriente, já que seu secretario de Imprensa declarou que o presidente eleito não mais concederá entrevistas depois de sexta-feira.

"MAMIE" RECUSA

A Casa Branca anunciou que à sra. Truman convidou Mamie a espôsa de Eisenhower, para que venha visitar a Mansão presidencial, onde ocupará o posto de primeira dama, entanto os seus maridos realizam a importante conferência. "Mamie" recusou o convite, alegando estar com o seu tempo todo tomado.

A CONFERENCIA

O general Eisenhower deverá subir as escadarias da Casa Branca, às doze e trinta da tarde (hora de Nova York) passando imediatamente a conferenciar com o presidente Truman. Finda esta conferência particular, os dois chefes de Estado passarão ao Salão Congressional onde trocarão entrevistas os membros do gabinete do atual govêrno que são os se-

(Conclui na 2.ª página)

A Posição do Brigadeiro

Danton JOBIM

Os nossos prestigiosos colegas do "Jornal do Comércio" confirmaram ontem as informações desta folha em torno das sondagens feitas junto ao brigadeiro Eduardo Gomes para saber se êste aceitaria a Chefia do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas. E, numa "vária" modelar, expõem-se os motivos pelos quais aquele oficial neral da nossa Aeronáutica não poderá desempenhar, nesta hora, as altas funções que o sr. Presidente da República estaria disposto a oferecer-lhe.

Quem conhece os métodos do venerando "Jornal do Comércio" sabe que seu editorial de domingo se estribou em informações seguríssimas. O gesto que êle atribui ao Brigadeiro, com a interpretação autêntica que lhe dá, está rigorosamente ajustado à realidade, representando a própria definição de Eduardo Gomes em face da possibilidade, que se lhe depara, de ocupar o mais elevado pôsto militar do país.

Sendo embora consultivo, destinando-se à coordenação da política militar dos três grandes setores em que ela se exerce, o cargo reveste-se de um grande relêvo, sendo digno de ser ocupado por um chefe da autoridade e da qualidade do sr. brigadeiro Eduardo Gomes. Mas é evidente que, sendo diretamente subordinado ao Presidente da República, deve ser desempenhado por pessoa de sua estrita confiança, como acentuou sensatamente o "Jornal do Comércio".

Ora, os antecedentes políticos do Brigadeiro, sua ativa participação ainda recente na vida política do país, sua posição de chefe potencial de uma das maiores correntes políticas nacionais, que se decidiu pela linha oposicionista — isso parece estar claramente indicando que a aceitação do pôsto teria sérias consequências políticas.

Só em determinada emergência poderia o sr. brigadeiro Eduardo Gomes aceitar um cargo como de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas: quando a salvação do país reclamasse o sacrifício de sua personalidade política, que é uma das mais puras reservas de nosso patrimônio cívico e moral.

Nesse caso, estamos certos de que êle não fugiria ao seu dever, quaisquer que fossem os efeitos de sua atitude. Mas no momento atual, em que se programa a reforma administrativa, com a criação de novos ministérios e a possível substituição de ministros, a investidura do sr. brigadeiro Eduardo Gomes num pôsto de confiança do Chefe da Nação poderia ser interpretada pela opinião pública como a antecipação de apoio da UDN ao govêrno.

Foi cedendo a essas razões que o eminente homem público procurou preservar-se, negando-se a admitir sua participação virtual no govêrno mediante um alto pôsto militar.

Brigadeiro e UDN não são uma e a mesma coisa. Um partido não se constitui apenas em tôrno de um homem, por mais ilustre que êste seja. Idéias e interêsses comuns aglutinam os cidadãos que seguem a legenda udenista, além do fascínio que exerce o seu grande líder. Mas Brigadeiro e UDN se acham tão identificados na imaginação popular que aquele já não é livre de tomar certas decisões suscetíveis de afetar a linha e o prestígio do partido.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

HOJE
HORARIO 2.4.6.8 10
VITORIA
MIRAMAR
AMERICA
MONTECASTELO
VAZ LOBO
6ª Feira
BOTAFOGO
SANTA ALICE
Frank SINATRA · Shelley WINTERS · Alex NICOL
"Ao Compasso da Vida"
("Meet Danny Wilson")
com RAYMOND BURR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Apresentou a Índia Sua Proposta Sôbre a Coréia

Esperam os Hindus Quebrar o Longo Impasse do Armistício

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (De Bruce Munn, da U. P.) — A India apresentou oficialmente sua esperada proposta para quebrar o impasse coreano, a qual exclui a repatriação ou retenção forçada dos prisioneiros de guerra. Segundo o plano hindu, os prisioneiros de ambas as partes seriam conduzidos a uma zona neutra, sob a fiscalização de uma comissão especial de cinco membros, encarregada da repatriação.

SITUAÇAO DOS PRISIONEIROS

A situação do prisioneiro que não haja sido devolvido à sua pátria dentro dos noventa dias que se seguirem à suspensão das hostilidades deverá ser decidida pela Comissão Politica do Extremo Oriente, que será nomeada para redigir o armistício a ser assinado em Pan Mun Jom.

A proposta da India visa ajustar as divergências entre a proposta ocidental de 21 nações, que advoga a repatriação voluntária, e a proposta russa de criar uma comissão para prestar ajuda na devolução dos prisioneiros.

Sem embargo, ao que parece os Estados Unidos não estão dispostos a aceitar o plano hindu, por julgarem que a proposta não especifica claramente a sorte que caberá aos prisioneiros que recusarem a repatriação.

Antes de apresentar sua proposta, a India consultou os delegados russos e norte-americanos, acreditando-se que tenha mantido também contato com o govêrno comunista chinês e que, por haver êste considerado aceitável o plano geral, a India decidiu apresentá-lo.

Ao que parece, a chave do plano reside na cláusula de que seja a Comissão do Extremo Oriente a encarregada de decidir a sorte dos prisioneiros que não hajam sido repatriados dentro do prazo fixado. A proposta baseia-se em três pontos:

A — A libertação e a repatriação dos prisioneiros serão efetuadas em conformidade com a Convenção de Genebra;

B — Não se empregará a fôrça para evitar ou efetuar sua volta aos seus países de origem;

C — A Comissão do Extremo Oriente dirá a ultima palavra quanto ao destino daqueles que hajam sido repatriados dentro de 90 dias, a contar da cessassão das hostilidades.

No que se refere à constituição da Comissão, a India propõe dois meios distintos:

A — A Comissão será constituida pelos mesmos países escolhidos em Pan Mun Jom — ou seja, a Suecia, Suiça, Polonia e a Tchecoslovaquia, que por sua vez nomearão um quinto membro como árbitro. A Assembléia o nomeará se os quatro membros não chegarem a um acôrdo;

B — Cada parte escolherá dois membros da Comissão. As cinco grandes potências ficarão excluidas. Os quatro seguirão o mesmo procedimento anterior ao escolherem o quinto membro.

Confirmada a Explosão da Bomba de Hidrogênio

Admitidas Oficialmente Pela Comissão de Energia Atômica as Experiências Feitas Com Essa Nova Arma de Destruição

WASHINGTON, 17 (INS) — Os Estados Unidos confirmaram na noite passada oficialmente que se completaram com êxito nos terrenos de prova do atol de Eniwetock, no Pacífico, as experiências com a terrivel bomba de hidrogênio, arma de incrivel fôrça destrutiva. A Comissão de energia atômica em uma declaração, pouco corrente, e de um modo cauteloso, da noite de domingo, diz que as provas de Eniwetock acabam de terminar, tendo incluido experiências que contribuem para os estudos das armas termo-nucleares (de hidrogênio).

SUPERADA A RUSSIA

A Comissão declarou ainda estar preocupada com as descrições das experiências feitas através de cartas procedentes de Eniwetock, advertindo contra a revelação de mais informes sobre a bomba infernal.

Sem embargo a declaração da Comissão de energia atômica diz claramente que os Estados Unidos avançaram espetacularmente distanciando-se da Russia na competição de armas atômicas e que o trabalho e o dinheiro invertidos no aperfeiçoamento da bomba de hidrogênio produziram fruto.

ARRAZAMENTO DE UMA CIDADE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A super-bomba de hidrogênio, capaz de arrazar uma cidade inteira em questões de segundos, passa agora a fazer parte do arsenal atômico dos Estados Unidos.

As cartas de pessoas que presenciaram as experiências, que foram divulgadas pela imprensa e, em consequência, provocaram a breve nota da Comissão de Energia Atômica, dizem que a explosão da super-bomba foi uma brilhante vitória cientifica e técnica. Por outro lado, fontes bem informadas — o que vem reforçar a certeza de que houve realmente uma explosão da bomba de hidrogênio — não escondem sua satisfação por saber que o Oeste possue agora uma nova arma de tremendo poder, não possuida ainda pela Russia, capaz de reforçar a paz mundial. Essas fontes predizem que as experiências de 1.º de novembro serão seguidas brevemente por novas explosões de modêlos ainda mais violentos.

Resenha INTERNACIONAL

Crítica à Nacionalização Das Minas

WASHINGTON, 17 (INS) — O "Washington Post" classificou hoje a atual politica de nacionalização da Bolivia de "um claro esfôrço por roubar as minas de estanho sem pagamento de um centavo". Esse matutino independente disse em editorial que a nacionalização é um direito da Bolivia, porém acrescenta que a confiscação é um caso à parte.

Pró-Espanha

PARIS, 17 (AFP) — O pedido de admissão da Espanha à UNESCO será examinado amanhã pela Conferência Geral dessa organização. Segundo informações colhidas nas delegações, a Espanha teria garantido, eventualmente, o apôio da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, assim como do bloco de paises árabes e das nações da América Latina.

Contra Pinay

PARIS, 17 (AFP) — Em conclusão de seus trabalhos, o Conselho Nacional do Partido Socialista adotou uma moção, sôbre politica geral, na qual reafirma formalmente sua oposição à política "reacionária" do govêrno do sr. Antoine Pinay.

Questão do Sarre

PARIS, 17 (U. P.) — O chanceler Robert Schuman declarou considerar "ilusória" qualquer esperança de se conseguir um acôrdo imediato nas negociações franco-alemãs sôbre o problema do Sarre. Acrescentou que as eleições nesse território não constituirão obstáculo a continuação das negociações entre os dois paises.

Plano Kimura

TOQUIO, 17 (AFP) — Confirma-se de acôrdo com informações de fonte digna de boa fé, que o plano de rearmamento preparado pelo diretor do Corpo de Segurança Nacional e batizado com o nome de Plano Kimura, de seu autor prevê a constituição de forças militares com os efetivos de 300.000 homens, até 1955.

Perigo Econômico

WASHINGTON, 17, (INS) — Um informe preparado pelo falecido presidente do CIO, Philip Murray, diz que há debilidades internas na economia nacional e que se não forem as mesmas corrigidas, poderá haver uma "recessão econômica".

Questão Racial

NAÇÕES UNIDAS, 17 (U. P.) — O porta-voz soviético Pavel Asapenko, delegado da Russia Branca ante as Nações Unidas, acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de haverem fomentado a política de discriminação racial em curso na Africa do Sul.

Protetorados

PARIS, 17 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, declarou hoje que houve "uma evolução no ponto-de-vista americano" relativo à disputa da França com os seus protetorados da Africa do Norte — a Tunisia e o Marrocos. O sr. Schuman acaba de regressar dos Estados Unidos.

Inspeção

TAIPEH, 17 (AFP) — O general Hoyt S. Vandemberg, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos, chegou a esta cidade, por avião de Hong Kong, para uma estada de 24 horas, antes da inspeção das bases aéreas do Japão e da Coréia. Será recebido pelo marechal Chiang Kai Shek.

Vitória Eleitoral do Partido Direitista

Venceu as Eleições Realizadas Ontem, na Grécia, a Organização Política Chefiada Pelo Marechal Alexander Papagos

ATENAS, 17 (INS) — O marechal Alexander Papagos, grande amigo dos Estados Unidos, levou seu partido direitista a uma assustadora vitória nas eleições parlamentares gregas de ontem e de hoje. O rei Paulo, da Grécia o chamou ao Palácio e pediu-lhe que formasse o govêrno sem demora. O herói grego que tem 70 anos de idade, e fêz as guerras contra os nazistas e os comunistas, declarou: "O rei me confiou o mandato de formar o gabinete. O govêrno prestará juramento quarta-feira".

GOVÊRNO MAIS ESTÁVEL

A vitória de Papagos, satisfará igualmente aos democratas e aos republicanos norte-americanos, pois espera-se que dará à Grecia uma nação-chave na estrutura da defesa da NATO, um govêrno mais estável que quantos tem tido, desde o término da segunda guerra mundial.

ATENAS, 17 (U. P.) — O rei Paulo deu ao marechal Alexandre Papagos, o encargo de formar o novo govêrno em virtude do triunfo esmagador da organização politica denominada "Concentração Grega" nas eleições gerais de ontem. Esse partido obteve 50 por cento dos votos populares e elegeu 241 dos 300 membros do Parlamento.

O sr. Papagos, herói da guerra contra os alemães e italianos durante a segunda guerra mundial e contra os comunistas durante a guerra civil, foi chamado ao Palácio Real esta tarde, a fim de receber o encargo das mãos do rei Paulo.

Ao sair, o cabo de guerra de 69 anos de idade declarou que "quer que o novo govêrno assuma os poderes quanto antes" pedindo-lhe que forme o gabinete e tome posse na quarta-feira depois de amanhã, com o sr. Papagos na presidência do Conselho.

As cifras definitivas das eleições, anunciadas pelo Ministério do Interior, revelam que a Concentração Grega obteve 779.982 votos; os partidos centristas, cuja coalisão formava o govêrno que deixará o poder, obteve 577.078 votos; o Partido EDA, apoiado pelos comunistas, conseguiu apenas 164.848 votos, e os demais partidos independentes obtiveram 58.426 votos.

O Partido EDA não conseguiu um só representante no novo Parlamento embora no último tivesse 10. Os restante 59 lugares no Parlamneto não ganhou pelo Partido do marechal Papagos foram conquistados pela coalisão dos partidos centristas, dirigida pelos srs. Plastiras e Venizelos. Essa coalisão tinha no último Parlamento 134 representantes.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Diacuí Passou Pelo...

Dormidos na cabana do Parque da Cidade, Flor dos Campos (que é o significado de Diacuí) e os três indios foram ao Hotel Regina. Lá, tomaram banho de chuveiro, um de cada vez, de acôrdo com o hábito da civilização... E grande foi a alegria do cacique ao se ver espumado de sabonete cheiroso. Os dois jovens — Diarrila e Halita — preferiram mergulhar na banheira, lá ficando de môlho, por algum tempo.

Do banho de Diacuí não há pormenores...

NO INSTITUTO DE BELEZA

Ainda pela manhã, acompanhada de seu noivo e dos outros kalapalos e de um representante do "Diário da Noite", Flor dos Campos foi se embelezar, no Instituto de Beleza Helena Rubinstein: recebeu massagens de pele, oleou os cabelos, aprimorou as franginhas que lhe cobrem parte da testa, pintou as unhas, os lábios e alinhou cílios e sobrancelhas.

ALMOÇO DE GARFO E FACA

Depois, foram almoçar no Regina. Diacuí, no seu vestido rosa, de algodão, pregueado na cintura e os acompanhantes (exceção do noivo que vestia terno azul-marinho) de calções e nus da cintura para cima, empunhando arcos e flechas.

Não comeram muito: beliscaram um pouco de macarrão, um pouco de feijão e de arroz, usando com algum desembaraço o garfo e faca. De quando em quando o instinto recorria aos dedos para ajudar o talher.

O de que êles gostaram foi das frutas: bananas, laranjas, mamão. Depois da sobremesa, tomaram café, em chicaras.

O CACIQUE NAMOROU

No restaurante, Diacuí vinha sendo a atração. Graciosa (bonita ela não é), com um jeitinho de menina, ar de constante acanhamento, não fitava ninguém das inúmeras pessoas que em volta a admiravam.

De repente, o centro de interêsse se transferiu para o cacique Cumatsi. Foi que alguém o surpreendeu flirtando. Era uma senhora, que, da mesa à frente, acenava para êle. O cacique sorria levemente, embevecido. De fato, a moça era de impressionar: morena, alta, bonita e jovem.

Quando disseram ao indio que o nome dela era Diva, êle se entusiasmou e começou a pronunciar, gostosamente, o nome Diva! Diva! Diva!

Evidentemente, Diva (é uma aviadora bonita, mesmo) estava sendo apenas amiga terna de Cumatsi, admiradora simples do chefe dos kalapalos. Mas, o cacique sentia a situação de modo diferente

E como não se sabe quando começa a paixão de um cacique e o de que é capaz um indio apaixonado, o flirt terminou com o convite a uma visita ao ministro João Cleofas.

E lá se foram os filhos do rio Kuluene, seguidos de uma multidão, até o Ministério da Agricultura.

EXPEDIENTE INTERROMPIDO

Com a chegada de Diacuí, o Ministério parou: ninguém mais trabalhou e a antesala do gabinete do sr. João Cleofas ficou atopetada de funcionários e também de dezenas de pessoas que acompanhavam o carro em que viajavam os indios.

Não demorou que o ministro os recebesse. De Flor dos Campos, o titular da Agricultura ganhou uma arara e do cacique, uma saudação em português: Capitão Grande Bonito; isto quer dizer: o senhor é o maior!

FOI VER O VESTIDO DE NOIVA

E o dia de Flor dos Campos (sempre carinhosamente protegida pelo noivo) continuou com o passo mais objetivo para a concretização do seu ideal: foi ao Magazine Segadaes para tratar do vestido de noiva. E sua chegada como a estada na loja foi um acontecimento, no centro da cidade. Gente de todos os lados cercava a indiazinha, querendo vê-la, querendo ouvi-la, a ela e aos simpáticos integrantes de sua comitiva.

Cumatsi (positivamente já esquecido de Diva) não chegava para os abraços das mocinhas. Até beijos, êle distribuiu. Enquanto isso, os dois rapazolas procuravam se entender com os jovens do asfalto. E dada a dificuldade de comunicação, a solução encontrada foi a linguagem do samba: cantaram sambas para êles dançarem. De tal maneira foi proveitosa a confraternização que Diarrila saiu da loja cantando o "Daqui não saio, daqui ninguém me tira"

O CASAMENTO

Na visita que fizeram, à noite, ao senador Assis Chateaubriand, Diacuí e seu noivo convidaram-no para padrinho do casamento. O convite foi aceito. O dia do enlace ainda não está marcado. Talvez sábado, talvez domingo, próximo.

O senador Assis Chateaubriand foi, também, distinguido com a saudação de "Capitão Grande Bonito" feita pelo cacique Cumatsi. E agradecendo, disse da afinidade que se assinala entre si e os kalapalos, descendente que é dos caetés.

Em seguida, beijou, respeitosamente, a testa de Diacuí.

Finda a homenagem, um automóvel rodou com Diacuí, Cumatsi, Diarrila (que é conhecido na tribo, por Pirapora) e Halita. Para qual de suas residências, não se sabe, porque um dia êles cismam de dormir em cama, e, nesse caso, ficam no Hotel Regina; mas no outro pedem rêde, e, então o recolhimento se faz no Parque da Cidade onde fica a cabana feita para hospedá-los durantes as luas que resolverem ficar no Rio...

INCERTO O CASAMENTO

Não obstante os preparativos para a festa nupcial de Diacuí e de Aires da Câmara, sabe-se que o Serviço de Proteção aos Indios reluta em conceder a necessária licença para o casamento. Decorre a intransigência do S.P.I. segundo conseguimos apurar, de razões bio-sociológicas

São os seguintes os argumentos dos indianistas do S.P.I.:

a) O precedente dêsse casamento iria agravar a natural situação de desequilibrio que se verifica na tribo, onde o número de homens é superior ao de mulheres, de vez que outros brancos quererão também desposar indias, o que viria afetar a continuidade do grupo;

b) mesmo que os casamentos não se celebrem segundo o direito costumeiro da taba, ainda assim haveria inconveniente, pois que as indias deixariam de pertencer à tribo, sujeito que ficaria o casal às nossas leis e hábitos.

Mas êsse é o lado politico do romance de Diacuí com Aires que envolve, de um lado o Serviço de Proteção aos Indios e do outro, a Fundação Brasil Central, duas organizações rivais na tarefa de contrôle e penetração do Brasil Central.

Última Hora Esportiva

Resultados da Terceira Rodada do Campeonato de Basquete

Os jogos do Campeonato Carioca de Basquete (3.ª rodada do turno) realizados ontem nos ginásios do Fluminense e do Tijuca T.C., ofereceram os seguintes resultados:

No ginásio do Fluminense: Tijuca x Grajaú T.C..

1.º Tempo — 19x19.

Final — Grajaú, 43x40.

Jogaram e fizeram pontos:

TIJUCA — Valimor (7), Zurab (6), Delcio (2), Edu (16), Eison, Haroldo (2), Pete (4), Romeu (3).

GRAJAU T.C. — Max (6), Nilo (16), Geigio (5), Mauro (5), Boquinha (5), Ivan (6), Gilberto, Sebastião.

VASCO X SIRIO

1.º Tempo — Sirio, 20x13.

Final — Sirio, 43x27.

"Teams" e Pontos:

SIRIO — Alvaro (16), Ardelim (4), Valdir (1), Godinho (4), Caco (4), Odin (12), Almir (2), Siberio (1), Cecê, Cantuária, Vinagre, Geolás.

VASCO — Aristides (2), Falão (14), Celene (3), Cadete (3), Moacir, José Ribeiro (1), Valter, Nelson (2), Vassalo, Mário (2).

No ginásio do Tijuca: Fluminense x Mackenzie.

1.º Tempo — Fluminense, 25x17.

Riachuelo x Atlética do Grajaú.

1.º Tempo — Atlética, 22x11.

Final — Atlética, 40x37.

Final — Fluminense, 66x40.

Conclusões da Primeira Página

Não Parará a Frota...

Boa Vizinhança. Esta versão foi recebida com natural desagrado, pois demonstrava que as primeiras consequências da vitória republicana nos Estados Unidos eram desfavoráveis à América do Sul.

NÃO SERÃO SUSPENSAS

A reportagem do DIARIO CARIOCA, assim que soube do fato, entrou em contato com o sr. Frederic Crocker, diretor da Mac-Cormack, que contestou veementemente a tal versão:

— As viagens da Frota da Boa Vizinhança não foram suspensas. E acredito que não se cuida disso. Houve simplesmente o seguinte: foi cancelada a viagem do "Argentina". Mas o "Uruguay" já saiu de Nova York para substituí-lo. As passagens foram devolvidas porque a viagem só poderia ser realizada com bastante atraso.

E concluiu:

— Não há nada do que estão dizendo. As viagens continuarão.

Ike Conferenciará...

guintes: secretario, Dean Acheson que regressou de Nova York, onde participou da Assembléia da ONU; John Snyder, secretário de Tesouro; Robert Lovett, secretario da Defesa e o director da Segurança Mutua Averell Harriman e ainda os conselheiros presidenciais de Eisenhower, senador Henry Cabot Lodge e o banqueiro Joseph Dodge.

Em vista da anunciada explosão da bomba "H" acredita-se que o principal assunto da conferência entre Truman e Eisenhower versará sobre as aludidas experiências.

Govêrno e Oposição...

Vencimentos dos Servidores Públicos. Nessa oportunidade, os deputados Lopo Coelho, Paulo Sarazate, Gurgel do Amaral e outros vão expor em seus detalhes o que tem ocorrido com o projeto de abono. Ao mesmo tempo, será debatida a exclusão dos extranumerários e autárquicos do Estatuto dos Funcionarios, feita em veto do Presidente da Republica ao art. 252.

HOJE, REUNIÃO PRELIMINAR

Hoje, às 19 horas, a Comissão Coordenadora reunirá, na sede do Clube Inapiários, uma reunião de todos os presidentes e tesoureiros das Comissões Locais, a fim de discutir assuntos referentes à assembléia do dia 21.

O Prefeito Apresenta...

Obras" sem necessidade de executar aquele infeliz projeto.

Aliás, a adoção, por parte do prefeito, das idéias apresentadas no substitutivo da minoria, está sendo olhada nos meios minoritarios da Câmara Municipal, como a certeza em que se encontra o sr. João Carlos de Vital de que o famoso 1.000 é um projeto morto. Assim, em sua substituição, vai aproveitando, embora parceladamente, as idéias do substitutivo. Já ocorreu isso nos três casos acima relacionados e, de acôrdo com informações que chegaram ao nosso conhecimento, outros pontos do trabalho da minoria serão, também, objetos de futuras mensagens.

A MAIORIA DERROTADA

Quando a minoria apresentou o substitutivo, a maioria o rejeitou sob a alegação de que nada nele consignado seria digno de execução. Agora o prefeito, pensando de modo contrario, está adotando o substitutivo da minoria.

No trabalho, o sr. João Carlos Vital encontrará os meios de novas rendas necessarias para as obras, sem o sacrificio do povo, sem novos empregos e sem choques com as instituições tecnicas altamente conceituadas, como o Clube de Engenharia que se colocou contra, por exemplo, o Plano Ehbling para o Metropolitano, plano que a minoria rejeitou para adotar o da Comissão Executiva do Metropolitano.

CHEGOU AO CONSELHO DE ECONOMIA

O Conselho Nacional de Economia recebeu ontem a documentação sobre o Projeto 1.000, que lhe foi encaminhada pelo Presidente da Republica, decidindo conferir precedência ao seu estudo, de modo a apresentar seu parecer no mais breve prazo. No C. N. E. o processo, que consta do relatorio do prefeito e do "dossier" de queixas e apelos dos contribuintes, tomou o n. 1.200.

Recua o Govêrno...

cancela, em consequência do despacho do Presidente de República é apenas o protesto que iriamos realizar caso se cumprisse a punição. O restante permanece.

PAPEL DO DASP

E' a seguinte a história da contra-marcha do govêrno: o Conselho de Admnistração do Dasp apresentara proposa de punição e o presidente a subscrevera; ante a reação dos médicos apoiada por tôdas as suas associações, o govêrno reconheceu o erro que cometera, recorrendo ao Dasp, para que êle descalçasse a incômoda bota.

Dócil como sempre à vontade presidencial, o Dasp submeteu-se, elaborando a exposição de motivos agora assinada, em que baseou o pedido de reconsideração.

PELA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Tentando, ainda, disfarçar a confissão de sua leviandade, o Dasp realçou seu propósito de atender ao memorial a Academia Nacional de Medicina solicitando o cancelamento a suspensão, em lugar de basear-se principalmente no apêlo a Associação Médica Brasileira, a que está filiada a Associação Médica do Distrito Federal, promotora ostensiva da "Jornada de Protesto" e cabeça dos movimentos reivindicatórios em curso.

NÃO HA' INDISCIPLINA

Por fim, admite o Dasp que não houve propósito de indisciplina, mas, uma atitude que obedecerá a "imperativos de situação econômica" dos médicos (apesar de haver o prof. Erminio Lima, presidente da A. M. D. F. declarado publicamente que os imperativos eram de ordem moral) e encontrou nisso uma razão ponderável para deixar o dito por não dito.

Declara expressamente o Dasp no documento monossilabicamente aprovado pelo presidente da Republica:

"Estas condições, desde que a elevada e meritória ação das entidades já referidas continue com os altos propósitos que inspiram sua interferência esclarecedorá, a concorrer para que a reivindicação que, porventura venham os médicos funcionários públicos a apresentar ao Govêrno obereçam aos termos do direito de petição e às normas administrativas, parece a êste. Departamento aconselhável tornar sem efeito a penalidade imposta".

Recusaria o Pôsto...

ca a intenção de preparar o Brigadeiro para seu candidato à sucessão presidencial. Argumenta-se na UDN que o prestigio do homem que se apresentou duas vezes candidato ao Catete está alicerçado na opinião independente do país, a qual, nos dois pleitos sucessivos, deu a Eduardo Gomes cerca de dois milhões e meio de votos. E em função dessa mesma opinião é que poderá sobreviver esse prestigio politico, o qual possivelmente desapareceria ao impacto de uma aproximação do homem que lançou a "eterna vigilancia" com aquele que deve ser "eternamente vigiado". O eventual lançamento pelo Catete de uma nova candidatura Eduardo Gomes não contaria mais com esses dois e meio milhões de votos, que, por outro lado, não seriam cobertos em margem suficiente a fazer face ao prestigio popular do sr. Ademar de Barros.

Se tiver ainda de ser examinada a candidatura do Brigadeiro, não poderia ela deixar de ser lançada, conforme pensam os udenistas, senão sob a exclusiva responsabilidade da UDN. O apoio que eventualmente lhe desse o Catete não importaria em perda do prestigio de que desfruta junto ao eleitorado o Brigadeiro exatamente pela sua esquivança a conchavos politicos.

Existe ainda para a UDN partido que por metodo e por coerência desconfia dos propositos politicos do sr. Getulio Vargas, a especulação de que e objetivo do Catete seja tão somente o de absorver o prestigio do Brigadeiro e do udenismo, que os proximos dois anos seriam tempo mais do que suficiente para ser triturado.

A propósito, convém registrar, segundo fomos informados, que a publicação recente, feita pelo vespertino oficioso, de um inquerito do IBOPE que apresentava os srs. Ademar de Barros e Eduardo Gomes como os nomes de maior ressonância junto às massas populares, foi feita por instrução pessoal do Presidente da Republica.

OUTRO FATOR ATUANTE

As dificuldades para uma decisão do Brigadeiro não se cifram apenas na argumentação acima, desenvolvida pela alta direção da UDN. De outra parte, Eduardo Gomes estaria sendo aconselhado por alguns militares tradicionalmente ligados a ele a aceitar a chefia do Estado Maior, posto no qual poderá se tornar uma garantia da permanencia das instituições democraticas. Deve-se ainda ponderar que, para a decisão final do Brigadeiro, não deixará de ter influencia a convicção a que chegou de que o brigadeiro Nero Moura deve ser afastado com urgencia do Ministério da Aeronautica, onde sua atuação estaria sendo nefasta àquele setor militar.

A MISSÃO GÓIS

A respeito da missão de que foi incumbido o general Góis Monteiro junto ao sr. Getúlio Vargas, podemos esclarecer hoje que não se limitou o ainda chefe do Estado Maior Geral a um relatório verbal sôbre a situação do Brasil interna e externamente, tendo êle encaminhado ao presidente um documento escrito, no qual sintetizou os pontos de vista que se prontificou a transmitir ao chefe do govêrno. Além de dar conselhos sôbre a reforma administrativa e sôbre a necessidade de se libertar o govêrno de certos auxiliares politicos e administrativos, o general Góis traçou um panorama da situação criada pela vitória republicana nos Estados Unidos para as relações entre êsse país e o nosso.

Chamou o general Góis a atenção do sr. Getúlio Vargas para a necessidade da ida de peritos em politica norte-americana aos Estados Unidos, com o objetivo de fazer um levantamento das possíveis modificações da atuação internacional dos Estados Unidos e esboçar a posição do Brasil no novo quadro que se delineia. Citou o general o exemplo da Argentina que, a essa hora, tem em Washington uma missão técnica especial para estudar as modificações que sofrerá a política continental e mundial e aconselhou o sr. Getúlio Vargas a mandar com objetivo semelhante aos Estados Unidos um homem como o sr. Osvaldo Aranha.

A ida assim, do ex-chanceler para os EE.UU. que se anuncia para a próxima quinta-feira será mais uma consequência do relatório Góis transmitindo os pontos de vista das forças armadas ao sr. Getúlio Vargas.

GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
Av. RIO BRANCO, 25
Apresenta
SUA NOVA LOJA
GENERAL ELECTRIC
TELE KING
RCA VICTOR
INVICTUS
CAPEHART
MAQUINA DE LAVAR THOR
CITY LUX . REAL
WALITA
REAL
ARNO
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
RUA DA ASSEMBLEIA, 111
INAUGURAÇAO HOJE
Durante o mes de inauguração todos os compradores receberão gratuitamente valiosos brindes a titulo de propaganda

MUDA A ATITUDE DO PSP NA DIVULGAÇÃO DO INQUÉRITO

Agora Acha Que Deve Haver Restrições no Que Tange à Publicação da Peça — Súmula

Oficialmente, o deputado Arnaldo Cerdeira, lider do PSP, retificou a posição do seu partido com relação à publicação do inquérito do Banco do Brasil, em discurso que proferiu, ontem, da tribuna da Câmara.

SERIA LEVIANDADE

O representante paulista que ocupou a tribuna, após o sr. Bilac Pinto, acentuou, logo de início, que o PSP era favoravel à publicação do inquerito porque julgava ter sido o mesmo realizado dentro de normas condizentes com a moral e a decência. Contudo, posteriormente, verificou-se que a Comissão de Inquérito não tinha agido com a isenção que era indispensavel. Portanto — acentua o orador — o PSP não é contra a publicação mas entende que não é possivel publicar senão os atos considerados criminosos. Acha que a Câmara cometeria uma leviandade sem conta, se não expurgasse do teor do relatorio tôdas as informações que não são consideradas ilicitas.

OPOSICIONISMO

O deputado Arnaldo Cerdeira subiu à tribuna sobraçando uma das cópias fotostáticas do inquerito que, segundo confessou, não tivera oportunidade de ler por inteiro. Depois de trocar alguns apartes com o sr. Aliomar Baleeiro que procurava tirar das palavras do orador conclusões antigovernistas, o parlamentar pessepista concluiu suas considerações reafirmando a solidariedade do seu partido ao govêrno e confirmando os pontos de vista exarados na justificação de requerimento de sua autoria pedindo a constituição de uma Comissão Especial de 9 membros destinada a examinar o inquérito e emitir o parecer que deverá orientar a decisão da Câmara.

PUBLICAÇÃO NECESSARIA

Coube, entretanto, ao sr. Bilac Pinto reabrir o debate sôbre a publicação do inquerito. O deputado mineiro, discutindo a matéria, manifestou sua solidariedade ao deputado José Bonifacio, sustentando que há fatos graves relacionados com o inquerito que precisam vir à publicidade. Em aparte, o sr. Arnaldo Cerdeira objeta que há acusações gravissimas que, no entanto, não ficaram positivadas. Neste caso — afirma — estão as acusações feitas ao ministro Horacio Lafer.

Por outro lado, o sr. Vieira Lins sustenta que só a completa publicação da devassa poderá pôr cobro as dúvidas que pairam no espirito publico, enquanto o sr. Moura Andrade indaga por que o sr. Getulio Vargas não o manda publicar. A intervenção do representante paulista irrita, visivelmente, o lider petebista que retruca, em tom áspero:

"Não precisamos indagar o que pensa o Presidente da Republica. Não somos autômatos nem moleques".

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 73 deputados

— O SR. VIEIRA LINS enaltece a administração do sr. Henrique La Roque, frente ao IAPC.

— O SR. ADAIL BARRETO protesta contra os projetos de aumento de impostos em curso, tanto no Congresso Nacional, como nas Assembleias Estaduais e solicita o andamento do projeto Lucio Bittencourt que congela os impostos em todo o território nacional.

— O SR. VASCONCELOS COSTA formula requerimento de informações ao Ministro da Agricultura sôbre as interrupções de fornecimento de energia elétrica à cidade de Arceburgo, em Minas.

— O SR. JOSÉ GUIOMARD alude ao transcurso do centenário de nascimento do Marechal Taumaturgo de Azevedo que, como demarcador de fronteiras, negou-se a executar o Tratado de 1867.

— OS SRS. PONTES VIEIRA E MENDONÇA JR. tratam do centenario de nascimento do professor Leal de Barros, enaltecendo sua obra.

— OS SRS. ROBERTO MORENA e BENJAMIN FARAH comuntam a instalação da Convenção Nacional contra a assiduidade integral.

— O SR. BRIGIDO TINOCO apresenta projeto dispondo sôbre a promoção de servidores afastados do serviço por molestia grave, contagiosa ou incurável.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI tranquiliza os plantadores de batatas do sul do país, anunciando que o govêrno resolveu não permitir a importação do produto estrangeiro.

— O SR. ARMANDO FALCAO anuncia ter chegado do Ceará uma comissão encarregada de tratar de problemas do Estado, dentre os quais a dragagem do porto de Camocim.

— O SR. NELSON OMEGNA critica a atitude da Cia. Paulista de Estrada de Ferro que se nega a cumprir o convênio sôbre reajustamento de salários.

— O SR. SAULO BRAND comunica que a Comissão encarregada de representar Câmara nas cerimônias religiosas por ocasião do falecimento do Presidente de Israel, desincumbiu-se de sua missão.

— O SR. JOSE' AUGUSTO conclui suas considerações sôbre a economia do nordeste.

— O SR. VALDEMAR RUPP defende o govêrno de Santa Catarina no episódio do empastelamento do jornal "A Verdade".

— O SR. CELSO PEÇANHA discorre, longamente, sôbre a situação do IBGE, elogiando os trabalhos realizados por aquele orgão e sugerindo a reestruturação dos seus quadros de pessoal.

— O SR. ANTONIO MARIA CORREA faz o necrológio do ex-deputado federal Heitor Castelo Branco, sendo inserido em ata um voto de pesar.

— SR. ROBERTO MORENA levanta questão de ordem, sustentando que foi antirregimental a concessão de urgência para o acôrdo pois não se trata de matéria de execução imediata.

— A requerimento da Comissão de Finanças, são retirados da Ordem do Dia, por 15 sessões, numerosos projetos de lei.

— A seguir, o plenário concede urgência para 16 créditos extraordinários e especiais.

— OS SRS. BILAC PINTO e ARNALDO CERDEIRA discutem o requerimento de publicação do inquérito do Banco do Brasil.

— O SR. AFONSO ARINOS, líder da UDN, lê telegrama em que o deputado Leandro Maciel protesta as violencias e perseguições que as autoridades estaduais estão movendo contra os udenistas em Sergipe.

— O Presidente convoca uma sessão noturna para às 20,30 horas.

— O SR. LUIS COMPAGNONI reitera seu apelo no sentido de majoração do preço do trigo, único produto que não sofreu nos últimos cinco anos.

— OS SRS. CAMPOS VERGAL, VIEIRA LINS, MUNIZ FALCÃO e LIMA FIGUEIREDO falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

---

18 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Bode tá Solto

Enquanto os políticos hesitam em enfrentar o problema da sucessão presidencial, Virginia Lane, "vedette" do teatro de revistas, tomou a si a responsabilidade de abrir a questão, lançando desde logo o candidato à vice-presidência da República. E não o fêz levianamente, pois atrás dela estava o seu empresário, Miguel Khair, que a autorizou a tomar semelhante atitude.

O fato passou-se na última sexta-feira no Teatro João Caetano, onde Virginia Lane estrela "O bode tá solto". A certa altura, numa pausa musical, dirigiu-se ela à platéia e anunciou:

— Quero ter a honra de lançar, em meu nome e no do meu empresário Miguel Khair, a candidatura do dr. Regis Pacheco à vice-presidência da República.

O sr. Regis Pacheco, presente, levantou-se para agradecer com gestos de cabeça e de mão a quase histérica ovação com que foi acolhido o lançamento da sua candidatura.

A Inconveniência de Ser Govêrno

O deputado Amando Fontes foi abordado, ao sair da Câmara, por um sergipano que lhe pedia um pequeno auxilio. O deputado desembolsou uma nota passando-a ao rapaz.

— Não é isso, doutor, o que quero. Estou precisando é de emprêgo.

— Emprêgo, meu filho — respondeu o sr. Amando Fontes — eu não posso lhe prometer. Sou deputado da oposição e não tenho qualquer direito de pedir emprêgo.

O sr. Gustavo Capanema, que ouviu a conversa, aparteou:

— Como invejo você, Amando. Que bom ser da oposição. Comigo, eu tenho que prometer e fazer fôrça para arranjar. E' terrivel.

E, com esperança:

— Mas um dia ainda poderei falar como você: "não posso porque sou da oposição".

— Nesse dia — acrescentou o sr. Amando Fontes — espero estar como você agora, isto é, no govêrno.

LÚCIO



Contrário à Assiduidade

Discussão Final da Assiduidade

Não tendo a sessão noturna ontem realizada pela Câmara dos Deputados atingido sua finalidade — que era a votação do projeto que altera o impôsto do sêlo — ganhou importância a discussão final do projeto que dispõe sôbre a assiduidade integral, para aumento de salário.

NOVAS EMENDAS

O projeto do sr. Mario Altino, que visa obter fundos para cobrir as despesas com o abono aos servidores públicos civis da União, recebeu novas emendas em plenário, o que forçou sua volta às Comissões técnicas, para opinar sôbre elas.

Não sendo, pois, possivel votar aquêle projeto, entrou em segunda discussão o do sr. Lucio Bittencourt, que extingue a cláusula de assiduidade ou frequência integral, para aumento de salário. A discussão em tôrno do assunto alongou-se demasiadamente. Favoràvelmente a êle discurssaram os srs. Roberto Morena, o autor Lucio Bittencourt, o líder da minoria Afonso Arinos, Pontes Vieira, Plínio Coelho, Arruda Câmara, Eurico Sales, que estudou-o sob o aspecto constitucional e Tenorio Cavalcanti.

ROCKFELLER, HOJE, EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 17 (Asp.) — Chega, amanhã, a esta capital, em visita aos serviços da sua poderosa organização, neste Estado, o sr. Nelson Rockfeller. O futuro secretário de Estado do general Eisenhower desembarcará, nesta capital, às 14,00 horas e, logo, efetuará sua visita de cortezia ao governador Juscelino Kubitschek.

O sr. Nelson Rockfeller regressará ao Rio depois de amanhã, seguindo, no dia 20, para os Estados Unidos.

O Dia do "Barnabé"

A PEÇA

Natural que a policia ande assustada; mais assustado, porém, fica o Barnabé, e por boas razões. Em primeiro lugar, êle não compreende essa tática de imaginar-se um inimigo e oferecer-lhe um "show" completo, em "avant première", indicando quais as suas intenções. E' a mesma coisa que chamar os sabotadores potenciais e dizer-lhes:

— Reparem, filhos: assim é que nós vamos agir. Vocês que se arrumem.

Maior preocuparção gera, no entanto, o simples fato de preocupar-se o govêrno tão seriamente com a próxima sublevação, como se estivesse senhor das duas partes do plano, o de ataque e o de defesa, habilitando-se não apenas para realizar a intentona como para dominá-la.

Da outra vez, o golpe foi menos completo. Limitou-se o govêrno a publicar um plano, alarmando o povo com ameaças um pouco parecidas como as do exercício da policia: ataques às usinas elétricas, controle do abastecimento dágua, posse dos transportes.

E, para mal de todos os pecados, em tudo transparece o duplo cuidado das autoridades, como se um teatrólogo louco se dedicasse a preparar uma encenação formidável, não para divertir o povo, mas, para envolvê-lo no enredo.

Calorias

Na verdade, até nos indícios de mais pacifica aparência Barnabé encontra motivos de temor. Por exemplo: a "Conjuntura Econômica", revista da Fundação Getúlio Vargas, verifica que os aumentos de preços de gêneros de primeira necessidade enntre outubro de 1951 e outubro de 1952 se deram na escala de 20% para o açúcar, 58% no arroz, 7% na banha, 86% na batata, 92% na cebola, 81% no charque, 100% na farinha de mesa, 84% no feijão, 60% no milho e 17% na manteiga. Ainda os estudos oficiais constatam que a classe média (e Barnabé se orgulha de ser classe média) gasta 66% do seu dinheiro em alimentação e, mesmo assim, a população brasileira vive num regime de "deficit" alimentar alarmante. Precisando de 2.430 calorias em média, o brasileiro se abastece, a custo, de apenas 1.199, ou seja menos da metade do necessário, faltando 1.231 para completar. E consegue a duras penas essas caloriazinhas que mal dão para não deixá-lo esfriar definitivamente, pois 75% delas vêm de alimentos hidrocarbonados, quando os nutrólogos desaconselham qualquer excesso além de 55% de hidrocarbonados.

Pelo direito, 15 a 20 por cento da alimentação deveria ser atribuida às proteinas, mas, proteinas querem dizer carne, leite, ovos e outras comidas que não são para o bico do povo e que, por isso mesmo, figuram apenas na base de 3%, ou seja nos dias de festa e quando alguém acerta no milhar — o que infelizmente não ocorre com o Barnabé, que não joga.

Estranha Conclusão

Ora, pois, muito bem: a aparência é de que o govêrno está olhando essas dificuldades com todo carinho, pois que as suas revistas especializadas capricham em analisá-las. Aí é que está o busilis. Analisa, sabe tudo, entretanto aparecem os seus empregados e clamam:

— Sr. Govêrno: estamos precisando de 1.231 calorias por dia e o dinheiro que recebemos mal dá para 1.199, embora destas 899,25 (75%) sejam de hidrocarbonados, que esquentam mas não resolvem. Por isso, viemos pedir-lhe um aumento de vencimentos.

O govêrno ouve e responde:

— Ótimo. Quer dizer que estão faltando 1.231 calorias. Acontece, porém, que eu só vou abonar umas quinhentas e vocês vão-se aguentando.

Os pedintes dão meia volta para sair, o govêrno chama:

— Escutem: quinhentas eu dou mais é só para os que não forem reestruturados, nem tabelados, nem gratificados, nem melhorados.

E na apartação se verifica que a maior parte não ganha caloria nenhuma.

Pensar: um Êrro

Depois disso, a policia sai treinando e abrindo idéia.

Barnabé, obrigado a ficar em casa dois dias seguidos por culpa do Deodoro (que fêz a República em meio mês), condenado a ler e ocupar o tempo em meditações, compra o DIARIO CARIOCA para acompanhar o noticiário do abono e termina — para encher as horas — se enfronhando nos artigos do suplemento econômico e tirando conclusões. Esporte perigoso, que acelera a circulação, ativa os nervos, produz um desgaste muito prejudicial, porque para pensar as calorias que êle tem não chegam. E ainda corre o risco de o govêrno acusá-lo de desperdicio.

Injurioso Aparte de Landulfo Alves a Chateaubriand Causa Sério Incidente

Conciliação Final Graças a Bernardes Filho — Crise do Caroá — Investigação no Caso do Afastamento do Diplomata Gauthier

Plenário do Senado

Um incidente agitou a sessão de ontem da Casa Alta do Legislativo, quando o sr. Landulfo Alves, irritado com uma passagem do discurso do senador Assis Chateaubriand, — que discorria sôbre a importância do capital estrangeiro no exploração do petróleo — aparteou-o de maneira considerada injuriosa.

A TESE DEFENDIDA

O sr. Chateaubriand iniciou seu discurso ressaltando a importância do memorial da Associação Comercial de São Paulo, abordando o assunto.

Defendendo a participação do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo, o orador foi bastante aparteado, sobretudo pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves.

Insistindo nos seus pontos de vista, o sr. Assis Chateaubriand salientou que "o Brasil já deve milhões e milhões de dólares, e ainda quer se enterrar na loteria do petróleo", recebendo violentos apartes do sr. Landulfo Alves.

INJURIADO

Após convidar o sr. Landulfo Alves "a plantar — como o orador — milho e mandioca e criar uma vaquinha no interior de São Paulo, já que o senador baiano afirma ser o Brasil um pais essencialmente agricola" — convite êsse que foi recusado... — prosseguiu o sr. Chateaubriand no seu discurso.

A certa altura, o orador disse "que gostaria de levar, nas inúmeras viagens que realiza pelo interior do Brasil, os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves, para que melhor conhecessem o nosso país e pudessem sentir melhor os seus mais angustiantes problemas". Mal interpretando as palavras do senador paraibano, o sr. Landulfo Alves tomou o convite como irônico e respondeu que "não poderia seguir em companhia de um representante da Standard Oil".

REVIDE

Com irritação e energia, reagiu o sr. Chateaubriand, que classificou de injuriosa a afirmação feita pelo sr. Landulfo Alves, convidando-o a repeti-la "lá fora". Aos gritos, o senador baiano sustentava o que d'ssera, provocando agitação que logo foi serenada por diversos outros membros do Senado.

Recusando-se a ouvir os apartes que o representante da Bahia insistia em lhe dar, o sr. Assis Chateaubriand prosseguiu o seu discurso, terminando-o.

CRISE DO CAROA'

Sôbre a "crise do caroá", falou o sr. Novais Filho, que fêz considerações sôbre a violência das sêcas, em Pernambuco, pelo que aquêle estado só produzirá, pràticamente, açúcar, por estarem destruidas as demais plantações.

Segundo o orador, o caroá é que poderá "socorrer à situação de penúria, que sempre é provocada pelas sêcas", pois se trata de uma riqueza nativa, que resiste às mais duras estiagens, merecendo, assim, ser amparada pelo govêrno, através de financiamentos, tal como já acontece com outros produtos.

Terminou o orador apelando para o Presidente da República e para o presidente do Banco do Brasil, a fim de que o pleiteado financiamento seja concedido.

INQUERITO SÔBRE O CASO GAUTHIER

O sr. Bernardes Filho foi o último orador do expediente. Inicialmente, concitou os srs. Chateaubriand e Landulfo Alves a uma conciliação, no que foi atendido pelo senador paraibano.

Em seguida, o senador mineiro relatou o ocorrido na última reunião da Comissão de Relações Exteriores, na qual ficara assentado o envio de um requerimento de informações ao Itamarati, sôbre o caso entre o embaixador Gauthier e o govêrno iraniano.

Afirmou o orador que era de opinião que o Senado devia ir mais longe, propondo a designação de uma comissão parlamentar, para verificação do que há de verdadeiro no caso, no que foi apoiado pelo sr. Mozart Lago.

SESSÃO NOTURNA

Pelo sr. presidente, ficou convocada uma sessão para às 21 horas, a fim de ser votado o anexo do Orçamento, relativo ao Ministério da Aeronáutica.

DESORDENS EM SERGIPE

Denunciando perseguições policiais, que estariam se verificando em Sergipe, falou o sr. Valter Franco.

Leu o orador telegrama recebido, nêsse sentido, prometendo voltar ao assunto tão logo receba noticias mais pormenorizadas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi votado o anexo do Orçamento, referente ao Ministério da Agricultura.

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Foi apresentado, pelo sr. Mozart Lago, requerimento de informações, visando saber do Ministério do Trabalho: "se é exato que o Instituto Nacional do Pinho, pela portaria n.º 145, de sua Junta Deliberativa, criou uma Comissão Coordenadora dos Exportadores de Madeira (C.C.E.M.), destinada a realizar operações comerciais de madeira, tendo sido eleito presidente da referida comissão o atual presidente do Instituto, que é, sabidamente, intermediário e proprietário de uma das firmas exportadoras desta Capital; se é exato que, na décima reunião da referida Comissão Coordenadora foi atribuida ao seu presidente a ajuda de custo de dez mil cruzeiros mensais, e, ao secretário-geral do Instituto, outra de seis mil cruzeiros, também mensais; se é exato que as aludidas ajudas de custo foram pagas, adiantadamente, pelos cofres do Instituto e se os serviços da Comissão Coordenadora são feitos na hora do expediente normal do Instituto e pelos próprios funcionários do mesmo; se são legais os atos assinalados nos itens anteriores e em quais textos legais se fundamentam".

Chateaubriand

Injuriado

Outras Violências Ameaçam Parati: Voltou o Delegado

O Líder Ademarista Aconselha "Justiça Pelas Próprias Mãos" — O Líder da Maioria "é Mais Getulista do Que o Próprio Getúlio"

Assembléia Fluminense

O deputado Saramago Pinheiro leu, ontem, na hora do expediente, um telegrama de Parati, anunciando a volta àquele municipio do delegado Sampaio, afirmando que, provavelmente, em consequência do fato, novas violências seriam praticadas pela mesma autoridade arbitrária.

Disse o representante udenista que o Govêrno estava se impopularizando e criando um clima de desordem em Parati, que somente serviria para a desmoralização do sr. Amaral Peixoto. Justificou, finalmente, um requerimento de informações dirigido ao secretário de Segurança, perguntando sôbre os resultados da missão do delegado Alvim Belis em Parati, onde estêve oficialmente para apurar as denúncias feitas no mês passado.

Também o sr. José Manhães, lider ademarista, protestou contra a volta do delegado Sampaio, dizendo que o mesmo era um "pau mandado do deputado Vasconcelos Torres". O orador concitou o povo paratiense a fazer justiça pelas próprias mãos como único meio de se livrar da tirania policial dominante no município.

FÁBRICA DE MOTORES

Antes da votação da ordem do dia, o sr. Benigno Fernandes teceu comentários sôbre a situação da Fábrica Nacional de Motores, declarando que a mesma estava em liquidação, já tendo mais de 2 mil operários recebido o aviso prévio. A Fábrica, que não chegou a produzir motor algum, breve deixaria de existr depois de dar lugar a uma inútil e astronômica despesa ao govêrno federal.

29 DE OUTUBRO

Somente ontem, depois da votação da matéria da pauta, pôde ser anunciada a votação do requerimento, de autoria do deputado Alberto Torres, congratulando-se com as Fôrças Armadas pela passagem do 29 de outubro. Como foi anunciado o líder governista, sr. Arino de Matos, apresentou um substitutivo visando tirar o caráter daquela proposição, excluindo das congratulações a data mencionada. Na oportunidade da votação do requerimento de preferência para o requerimento original, o próprio sr. Arino de Matos requereu verificação, impedindo dêsse modo a aprovação da preferência e consequentemente do requerimento. Reagiu o sr. Adolfo de Oliveira, que ridicularizou a atitude da maioria através o seu líder, dizendo que o mesmo queria ser mais realista que o rei, pois o próprio sr. Getúlio Vargas havia recomendado à sua maioria na Câmara dos Deputados que aprovasse iniciativa idêntica.

CRÉDITO

Na Ordem do Dia foi aprovado, em último turno, o projeto n. 579, que abre um crédito de 30 mil cruzeiros, suplementar as verbas da Assembléia.

Rejeitada a Instituição do Depósito Compulsório

Visa Estabelecer o Pagamento Por Cheque

Foi rejeitado ontem pela Comissão de Justiça o projeto do deputado Carmelo D'Agostino, estabelecendo o depósito bancário compulsório para criar o sistema de pagamento por meio de cheques.

RAZOES DA RECUSA

Manifestando-se favorável à medida, sustentando assim o parecer do sr. Nestor Duarte, lido quando aquêle representante baiano fazia parte da Comissão de Justiça, o deputado Lucio Bittencourt manifestou-se pela sua constitucionalidade, fugindo de se pronunciar sôbre o mérito, de que se encarregariam os órgãos técnicos especificos. Foi porém o projeto rejeitado, desde que o mesmo significa, de acôrdo com os votos dos srs. Daniel de Carvalho e Antonio Balbino, a concessão aos Bancos de um poder de emissão de dinheiro, infringindo dispositivos constitucionais, e alterando, por outros dispositivos seus, prescrições fundamentais do Código Civil.

RELEVANDO PRESCRIÇAO

Pelo sr. Dantas Junior, no mesmo órgão técnico, foi relatado favoràvelmente o projeto relevando a prescrição em que incorreu o direito dos funcionários das extintas Diretoria Geral de Contabilidade e Secretaria de Estado da Guerra, a fim de que possam recorrer a Juizo pleiteando a restauração de direitos que colegas seus já obtiveram em virtude de sentença do Poder Judiciário.

Foram ainda relatadas, favoràvelmente, e aprovadas, as seguintes proposições, na Comissão de Justiça: pelo sr. Antonio Horácio, instituindo o ensino primário gratuito nas emprêsas industriais e organizações em que trabalhem mais de cem pessoas; pelo sr. Ulisses Guimarães, concedendo isenção em favor da Companhia Telefônica de Limeira, Estado de São Paulo.

EMENDAS DO SENADO AO ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Comissão de Justiça examinou ontem as emendas do Senado do anexo orçamentário do Ministério do Trabalho, aprovando aumento de Cr$ ...... 1.500.000,00, ficando assim restabelecidas as dotações dos escritórios comerciais do Brasil em Londres e Nova York, as verbas da Delegacia Regional do Trabalho em S. Paulo e outras distribuidas em vários Estados e, ainda, as destinadas ao custeio da Comissão de Bem-Estar Social. O relator, sr. Pontes Vieira, sustentou as emendas, mostrando que as dotações seriam insuficientes, miseráveis mesmo, se fôssem mantidas com os cortes que fêz a Câmara.

Academia Brasileira de Medicina Militar

Na forma dos dispositivos estatutarios, reunir-se-á, a 19 do corrente, em assembléia geral, a A. B. M. M., para eleição de sua nova diretoria, e para apreciar os pareceres das comissões respectivas sobre os trabalhos concorrentes aos premios que serão distribuidos na sessão de aniversario da Academia, em dezembro proximo.

João Neves Entrega Condecorações

WASHINGTON, 17 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, entregará amanhã a Grã Cruz da Ordem Nacional Brasileira do Cruzeiro do Sul ao dr. Guillermo Sevilla Sacasa, cerimônia será na Embaixada do capital e décano do Corpo Diplomático Latino-Americano. A cerimônia será na Emaixada do Brasil.

— O sr. João Neves é esperado nesta capital, hoje, procedente de Nova York, onde, como se sabe, preside a delegação brasileira na Assembléia Geral da ONU.

Adhemar Não Ficou Alheio à Escolha do Candidato

Política Estadual

S. PAULO, 17 (D. C.) — O sr. Ademar de Barros, que chegou a esta Capital domingo ultimo, procedente dos EE. UU., reuniu-se, naquele mesmo dia, com seu "estado-maior", para debater a situação politica, notadamente no que se refere ao problema da Prefeitura Municipal. Embora se recusando a prestar qualquer declaração, o chefe do PSP disse que havia encarregado três pessoas de cuidar do assunto: o Governador Garcez e os srs. José Barone Mercadante e Antonio Emigdio de Barros.

RATIFICAÇÃO DO CANDIDATO

SÃO PAULO, 17 Asap.) — Diversos partidos politicos vão realizar convenções para ratificação da escolha do candidato de conciliação à Prefeitura desta capital.

A não ser o PTB, onde existe uma ala bem expressiva, composta, entretanto, de elementos que pretenderam ser candidatos, acredita-se que nenhuma novidade apresentará o resultado das aludidas convenções.

Tanto o sr. Porfírio da Paz, como o sr. Marrey Júnior, o primeiro candidato declarado e o último que pretendeu ser, continuam trabalhando exaustivamente para levar o PTB a modificar a resolução tomada pelo sr. Menotti del Picchia aceitando o candidato de conciliação que vem sendo apoiado por nove partidos. Muito dificilmente, porém, conseguirão algum resultado, porque as mais legitimas expressões do PTB já formaram ao lado do presidente da Comissão de Reestruturação do Partido.

CANDIDATO DIVERGENTE

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Não restam mais dúvidas de que uma ala do PTB lançará a candidatura do deputado Porfirio da Paz à Prefeitura de São Paulo, em oposição à do prof. Francisco Cardoso, indicada pelo governador, com o apoio de oito partidos, inclusive de uma facção trabalhista. Adianta-se que já estão até confeccionados os cartazes de propaganda da candidatura do sr. Porfirio da Paz, aparecendo como candidato a vice-prefeito, o deputado Janio Quadros. Destarte ao que se presume o parlamentar democrata cristão e seu partido concordaram com a sua indicação para vice-prefeito a fim de facilitar a composição de uma chapa de oposição.

Numa reunião havida na sede do PTB foi organizada uma comissão sob a presidência do vereador Armando Zemellan, para pugnar junto à direção do partido pela necessidade do lançamento da candidatura do deputado Porfirio da Paz. Desta comissão fazem parte, também, os srs. Sebastião Mauricio de Souza, Maria Porto de Aragão, José Domingos de Souza, Osvaldo Curvelo, e Flávio Xavier de Toledo. Decidiu-se, também, enviar o seguinte telegrama ao sr. João Goulart, presidente do diretório Nacional do PTB: "O Movimento Trabalhista Pró Candidatura do sr. Porfirio da Paz, é uma legitima reivindicação dos trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, que não se conformam com o fato de vir a ser a Prefeitura da capital entregue a um candidato que não seja uma viva expressão dos seus mais legitimos direitos; e, assim, se organizam para eleger o seu candidato, Porfirio da Paz, saido das fileiras do PTB, e que tanto tem dignificado o mandato que lhe foi conferido por duas Legislaturas consecutivas, defendendo intimerata e decisivamente, o trabalhador, sua familia e seus direitos".

Enquanto isso, o deputado Pinheiro Junior esforça-se no sentido de conseguir o apoio total do PTB à candidatura do professor Francisco Cardoso.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

O sr. não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de [8,04%] ANUAIS
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO 171, NITERÓI

Parque Residencial Fonte da Saudade
UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO
Apartamentos de máximo confôrto a partir de Cr$ 1.200.000,00
PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:
OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA
Propriedade e Incorporação:
Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.
RUA MÉXICO, 31 — 17.º ANDAR, GRUPO 1701
VISITE A EXPOSIÇÃO
DA MAQUETE E FOTOMONTAGENS
NO
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90
DIARIAMENTE: DAS 9 ÀS 19 HORAS

LOTERIA FEDERAL — SABADO
2 MILHÕES — AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7479

Opinião

A Nossa

Jogando o Funcionalismo Contra o Govêrno

O DASP prestaria melhores serviços ao Govêrno se adotasse uma linha de conduta mais serena e justa em face dos problemas que são submetidos ao seu exame. Infelizmente, porém, segue sempre o caminho do contra, manifestando invariável má-vontade no tocante ao funcionalismo.

Tôdas as leis votadas pelo Congresso, no sentido de beneficiar os servidores da Nação, recebem parecer contrário daquele órgão, que deseja que o Presidente da República vete quaisquer vantagens ao pessoal da União. Por êsse motivo, os barnabés vivem sempre intranquilos, receando os pronunciamentos do DASP.

As classes trabalhadoras são beneficiadas, havendo a seu respeito muitas simpatias nos meios oficiais. Mas os empregados do Estado, que sofrem as maiores dificuldades de vida, recebem, via de regra, um tratamento injusto e desumano, graças ao "espírito de porco" do famigerado Departamento.

Evidentemente, essa situação vai se tornando intolerável. O DASP precisa mudar de orientação, pondo termo às suas mesquinharias e perseguições. Do contrário, mobilizará todo o funcionalismo contra o Govêrno.

Nós, Quem, General?

O COMUNISMO mudou de orientação na sua propaganda pelo mundo. Os famosos Congressos de Paz perderam sua expressão social e politica, pois a orientação vermelha que lhes era dada desmascarou a palhaçada. E os tais Congressos sofreram um fracasso espetacular. Em vista disso, os bolshevistas deliberaram mudar de tática. Acontece, porém, que a história já está clara e ninguém mais se deixa iludir pelas cantigas da foice e do martelo.

Em Viena vai se reunir um novo Congresso de Paz. Está encarregado de aliciar adeptos no Brasil o general reformado do Exército Edgar Buxbaunn, cujas ligações com o P. C. são por demais conhecidas. Esse general falou em São Paulo, na Faculdade de Direito, explicando que "estamos, agora, organizando um movimento pro-paz diferente ao anterior. Até aqui, era realmente um movimento do Partido Comunista, agora não. Somos independentes. Vamos nos reunir em Viena. Naturalmente haverá comunistas presentes. Mas não são maioria, nem orientam o movimento".

Muito bem. Mas o general Buxbaunn fala no plural, primeira pessoa: "Vamos", êle Mas vamos, quem? Quem, fora o general, estimula êsse "movimento independente"? Seria necessário que o general esclarecesse. Quem pagará as passagens e as despesas das delegações ao tal Congresso de Viena? Interpelado sôbre a presença do Brasil, respondeu: "A delegação somos nós que designamos", sempre o "nós". Fale, general. Esclareça a turma encarregada de preparar o Congresso de Viena. Esclareça. o "Nós"...

Créches Nos Ministérios

A ASSOCIAÇAO dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio acaba de formular uma série de reivindicações em benefício dos que exercem suas atividades nas diversas repartições daquela Secretaria de Estado. Entre elas, está a instalação de uma "créche" para filhos menores das servidoras, a qual teria funcionamento durante o expediente das repartições, solucionando assim um aflitivo problema doméstico das servidoras casadas, além de possibilitar uma assistência muito objetiva às referidas crianças, na parte médica e alimentar.

Essa reivindicação dos funcionários do M. T. I. C., além de justa e humana, deve estar dentro do programa de assistência social do govêrno a todos os que trabalham. Pelo menos o govêrno obriga as fábricas e outros estabelecimentos industriais a manterem uma créche para os filhos das suas auxiliares. E se assim o faz, manda a lógica que o govêrno dê o bom exemplo, começando por fazer em casa o que exige dos outros.

Efetivamente, o problema dos filhos das servidoras criou uma situação angustiosa para elas. Muitas não têm pessoas de família para deixar os seus filhos durante as horas do serviço. São, por isso, obrigadas a pagar a estranhos a missão de zelar pelas crianças. Isso, além de aumentar as suas despesas domésticas, constitui, para elas, um verdadeiro pesadêlo. A preocupação constante que as domina só poderá ser prejudicial ao próprio serviço público. A medida pleiteada pela Associação dos Servidores do M. T. I. C. deveria ser adotada de um modo geral para todos os Ministérios.

Um "Test" Expressivo

NO último domingo realizaram-se as primeiras eleições no recém-criado município de Mendes, no Estado do Rio. Trata-se de um grande núcleo operário, onde funciona um grande Matadouro do Frigorífico Anglo. Desmembrado do município de Barra do Piraí, governado por um prefeito do P. T. B., escolhido no pleito de 1950.

Pois bem. Disputaram as eleições dois candidatos à Prefeitura. Um, indicado pela coligação U. D. N.-P.S.D. e outro pelos P. T. B. e P. S. P., reunidos. Era de esperar a vitória dêste, pela preponderância do eleitorado operário.

O resultado, porém, foi surpreendente. Enquanto o candidato dos partidos conservadores reuniu mais de 1.400 sufrágios, o populista não alcançou 300 sufrágios. E, para uma Câmara de nove vereadores, o P. T. B. e o P. S. P. elegeram, apenas, dois representantes.

O fato merece que se medite sôbre êle, para se encontrar sua explicação. Não parece que os trabalhadores não mais acreditam nos seus falsos protetores? E, como na Inglaterra, voltaram a confiar nas elites?

O Senado e o Caso do Irã

OS srs. Artur Bernardes Filho e Ferreira de Souza apresentaram à discussão do Senado uma proposta visando esclarecer o caso do Ministro Hugo Gauthier, que foi considerado **persona non grata** pelo govêrno do Irã.

Propõem os dois senadores que à Comissão de Diplomacia, que é permanente, seja dado o caráter de Comissão de Inquérito para investigar o acontecido junto ao Itamarati.

E', sem dúvida alguma, inegável o interêsse do Senado nessa questão. Com efeito, tendo a atribuição constitucional de aprovar as indicações para os altos postos das representações no estrangeiro precisa aquela Casa Legislativa bem conhecer os motivos determinantes do afastamento do sr. Hugo Gauthier, nome aprovado sem restrições para o exercício da função de Ministro junto ao Irã.

Demais, essa intervenção do Senado tem o mérito de afastar o caso do plano em que o mesmo foi colocado no Itamarati. Conforme se depreende da nota oficial, muito pouco esclarecedora, do Ministério das Relações Exteriores, não foi a questão encerrada devidamente. Ao que parece tudo gira em tôrno das intrigas que geralmente orientam a política interna da Casa de Rio Branco.

O problema evidentemente não pode ser resolvido nessa base. Há interêsses de âmbito internacional que precisam ser aclarados. Não se compreende que um representante do Brasil seja expulso, ainda que diplomàticamente, de um país onde esteja cumprindo missão determinada pelo nosso Govêrno, e o Ministério das Relações Exteriores comunique o caso oficialmente como se se tratasse de mera questiúncula administrativa.

Com as responsabilidades que lhe são próprias, não poderia, pois, o Senado assistir com indiferença êsse acontecimento. E ninguém melhor do que os membros da Comissão de Diplomacia para investigá-lo, uma vez que essa atribuição lhe pertence principalmente. Demais, é inegável a probidade e o espírito público daqueles que a compõem, o que dará autoridade às suas conclusões.

Deve, portanto, o Senado apoiar a iniciativa tomada pelos srs. Artur Bernardes Filho e Ferreira de Souza, que é o único modo pelo qual lhe será possível penetrar naquele cipoal de confusões provocadas pelos que colocam o interêsse pessoal acima do interêsse do Estado, ambiente que muitos persistem em manter dentro do Itamarati. Deixar que o caso do sr. Hugo Gauthier seja mantido na obscuridade, tal como o querem conservar os autores da nota oficial, poderá importar na aprovação tácita de uma injustiça e, mais grave do que isso, poderá resultar em prejuizo para os interêsses diplomáticos do Brasil, os quais, pelo tom do comunicado, não parecem ter merecido a devida atenção do Ministério das Relações Exteriores.

EXPLOSÃO DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

J. J. Mehan

A EXPLOSÃO da bomba de hidrogênio norte-americana fêz com que se intensificasse a pressão aliada para a partilha da informação atômica possuida pelos Estados Unidos. Fontes militares e civis chegadas às fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte na Europa esperam que a nova experiência acelere o momento em que a informação norte-americana sôbre a "antiquada" bomba atômica seja dada a conhecer pelo menos a altas autoridades cuidadosamente selecionadas.

Uma proporção considerável dos militares norte-americanos na França partilha dessa esperança e a facção que segue o general Eisenhower apoia totalmente os planos militares de Washington para revelar algo secreto que cerca as questões atômicas.

Por outro lado, muitas altas autoridades dos Estados Unidos em Paris temem que a histórica explosão da bomba de hidrogênio aumente o prestígio das novas idéias britânicas sôbre o armamento que prevê a concentra dessas "superarmas" e a redução dos armamentos comuns. Entre essas autoridades, que são as mais altas autoridades civis e militares dos Estados Unidos na Europa, observa-se que a produção em massa de bombas de hidrogênio talvez esteja ainda mais remota e acrescenta-se que arma de tanta potência, como a referida bomba, exercerá pouco feito direto para conter a massa de soldados russos que avançarem através do Elba para o oeste da Europa.

Os altos chefes das fôrças aéreas norte-americanas consideram que a bomba de hidrogênio é uma "verdadeira" arma estratégica contra as principais cidades da Rússia, transportada por grandes aviões como os B-36, de bases "afastadas da frente da Europa".

Segundo um alto chefe norte-americano, a nova bomba reduz o caráter de atômica para o de arma "tática" que cede sua função contra objetivos agora considerados como adequados para a bomba atômica para a nova bomba de hidrogênio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Cheque e os Bancos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Foi ontem rejeitado, na Comissão de Justiça, o projeto do sr. Carmelo d'Agostino pelo qual se estabeleceria o depósito compulsório em Bancos para que todo pagamento acima de certa quantia fôsse feito por cheques, também compulsório, portanto. O objetivo do projeto é principalmente forçar o uso e a circulação do cheque, sendo o depósito simplesmente o meio encontrado para atingi-lo. Basta ser compulsório o depósito, como o próprio cheque, para se verificar que a solução não serve. O cheque obrigatório, deixa, até, de ser cheque, é deformado, desvirtuado e perde, com as suas características fundamentais, as vantagens que lhe são próprias.

O QUE OS BANCOS DIZEM

Não há dúvida que o uso intensivo do cheque é um precioso auxiliar da circulação monetária. Bem regulado, por lei adequada a inspirar confiança, evitando, na medida do possivel, os golpes e prejuizos a que atualmente se expõem os que recebem em pagamento a simples ordem individual ao Banco, o cheque pode prestar os maiores serviços, tornando desnecessária a movimentação real dos dinheiros e aumentando, assim, o "rendimento" de uma mesma quantidade de moeda-papel. A movimentação real será a que resulte do balanço das compensações entre os Bancos e mesmo êsses saldos são suscetíveis de transferência por lançamento.

Há muitos anos se esforçam financistas e banqueiros no sentido de estimular o uso do cheque. Vastas campanhas de publicidade têm sido realizadas com êsse intuito. Os Bancos aconselham a população a pagar em cheque, a receber cheques em pagamento, explicando as facilidades que êsse hábito trás ao indivíduo e as vantagens que do mesmo decorrem para a nação.

Tais campanhas nunca deram os resultados que seriam de se esperar, e essa dificuldade de incutir no espirito do nosso povo algumas noções práticas, simples e claras poderia sugerir que houvesse, da parte dos brasileiros em geral, uma especial resistência contra o cheque, uma idiosincrasia nacional ou, então, uma falta de inteligência coletiva — o que seria desolador. Felizmente, porém, não há nada disso. As campanhas dos Bancos, a publicidade dos Bancos em favor do uso do cheque, ainda não produziram resultado porque... os próprios Bancos não deixam.

O QUE OS BANCOS FAZEM

Só quem nunca tenha tentado seguir à risca os esclarecidos conselhos dos srs. banqueiros poderão ter dúvidas a respeito. Quem quer que algum dia tenha efetuado, ou melhor, tentado efetuar a qualquer Banco, um pagamento em cheque, terá aprendido, à sua custa, que existe uma classe de credores que não aceita, em pagamento, cheques, senão visados: os Bancos. Não há hipótese e não há ressalva que valha. De modo que, quando êles nos aconselham a pagar com cheque a nota do restaurante, as compras do armazem ou as da cidade — enfim, quando nos aconselham a não trazer no bôlso o dinheiro, mas o talão de cheques do Banco, ensinando-nos como e por que os pagamentos feitos por essa forma são garantidos, não tendo valor liberatório o próprio recibo que acaso seja passado, senão depois de efetivamente pago o cheque — quando assim nos aconselham, recorrem os Bancos ao velho método do "façam o que eu digo, não façam o que eu faço".

Se o leitor quiser efetuar um pagamento a um Banco, em Copacabana, e tiver seu depósito no Meyer, ou em Madureira, ou vice-versa, e se propuser a preencher ali mesmo o cheque, à vista do freguês, receberá em resposta, o amável convite para ir, primeiro, visá-lo. O visto, sim, é o "abre-te Sésamo" da confiança bancária — apesar das dúvidas suscitadas quanto ao seu efeito jurídico.

Ora, convenhamos que se o emitente é obrigado a levar ao seu Banco o cheque e trazê-lo de volta, mais vale apanhar de uma vez o dinheiro, que é irrecusável. E' por isso, principalmente por isso, que o cheque não circula. O meio de fazê-lo circular, não é o compulsório: é uma legislação que evite os golpes da malandragem, punindo-os de modo efetivo e exemplar. A pulso, nada.

Ciência ao Alcance de Todos

Seres Luminosos

O belo e o exótico sempre atraíram a humanidade. Haja visto o grande número de pessoas que estão sempre procurando êstes dois elementos, quer na literatura, artes, ou mesmo na Natureza. E' justamente a Natureza que maior número de componentes nos oferece, quer em beleza quer em exotismo.

No reino animal, êstes dois elementos são bem representados; há animais bonitos, há animais estranhos, exóticos.

Neste último campo, podemos incluir os sêres luminosos. E' bem motivo de atração êstes pequenos sêres, que desprendem luzes. E, talvez, não fôsse tal característica, seriam ignorados pela maioria das pessoas, que muito ao contrário, acham neles motivo para admiração e curiosidade. Vamos pois, satisfazer de um modo rápido e simples esta curiosidade.

E' bem numeroso o número de animais que produzem luz, e fazem parte de ordens diferentes do reino animal, elevando-se mais ou menos em quarenta o seu número.

Citemos alguns grupos de animais luminosos: — Protozoários, que são os responsáveis pela luminosidade que a noite vemos na água do mar, quando cortadas por barcos; Esponjas — tais sêres, que muito pouca semelhança demonstram como animais, pois mais parecem plantas, oferecem aspectos diversos; Celentérios, que nada mais são do que a conhecida "água viva" que tanto médo causa nos banhistas; Briozoários — animais marinhos que mais parecem vegetais; Anelídeos; Crustáceos e insetos que pertencem ao grande grupo dos antropodes; Molúsculos; Equinodermas — estrêlas marinhas; Procordados, alguns peixes.

Como se vê os sêres que vivem na água são os que mais espécimes nos oferecem dêste interessante fenômeno.

Nas grandes profundidades, quando a penetração da luz solar começa a ser muito escassa para depois cessar completamente, começam a aparecer sêres luminosos, de grande beleza: geralmente trazem luzes nas barbatanas ou nas pontas de tentáculos, como se fossem faróis, ou ainda para maior exotismo, explodindo em forma de luzes vermelhas.

Todavia, as côres predominantes em tais abismos são o verde azulado, o azul e o amarelo claro.

Citemos alguns exemplares para maior esclarecimento: o Peixe Constelação (**Bathysidus Pentagrammus**) com cinco cordões de luzes amarelas em cada flanco; o Peixe Bathysphera (**Bathysidus Intacta**) com uma fileira de luzes azuis de cada lado do corpo e faróis vermelhos e azuis nas pontas das antenas, uma à cabeça e outra na cauda. Enguia Gigante, medindo mais de um metro, que traz na ponta da cauda uma luz vermelha com que atrai os sêres menores.

Os insetos também nos oferecem espécimes interessantes. Os coleópteros, bezouros que têm focos luminosos no lado inferior dos segmentos abdominais, e: Elaterídeos cujos focos luminosos são localizados no torax. O gênero Phengotes, nos dá um lindo bezouro, cuja luz está sempre acesa, quer de dia quer de noite.

Porém a maior beleza está nos tão decantados vagalumes que também são conhecidos pela denominação de pirilampos (**Lampyris noctiluca**), — apenas as fêmeas são luminosas nesta espécie.

Nas espécies (**Luciola italica** e **L. lusitanica**) os dois sexos são l u m i n o s o s e têm o particular de acenderem também quando em vôo, causando um belo espetáculo.

Os insetos (**Photuris phollinus**) encontrados nos Estados Unidos, lançam sinais luminosos; a espécie (**Phengules ap.**) traz um farol vermelho e duas luzes verdes nos flancos, e ainda muitos outros que poderíamos usar como exemplos.

Perguntarão, entretanto: — qual a causa de tão lindo fenômeno?

O mecanismo que causa o fenômeno de luz, varia de um para outro. Pode entretanto ser explicada como a combinação de uma substância, a luciferina, em contato com o oxigênio, quando se encontra em presença de um fenômeno chamado luciferace. Tal combinação provoca uma reação química que desprende energia em forma luminosa.

Como se vê, está explicado por uma forma tão prosaica o interessante fenômeno dos sêres luminosos, porém, poucas pessoas embora sabendo a causa da luminosidade dêstes sêres lembrar-se-ão do "porquê" quando em noite escura, possam apreciar o lindo pisca-pisca de inúmeros pirilampos, a transformarem um campo em maravilhosa Via-Láctea.

Palácio Itamarati

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, compareceu, ontem, a uma cerimonia funebre realizada na Sinagoga, em memoria do presidente de Israel, sr. Chaim Weizman.

oOo

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o sr. Helmuth Moller ministro da Dinamarca; o sr. Felipe Tudela, embaixador do Peru; o sr. Francis Blanchard, chefe do Departamento da Mão de Obra do B. I. T.

O Prof. Marcus Gordon Brown Visita a Academia Brasileira de Letras

O professor Marcus Gordon Brown, adido cultural à embaixada dos Estados Unidos nesta Capital, visitou a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido pelo presidente dessa instituição, ministro Anibal Freire.

O visitante foi, a seguir, apresentado aos academicos presentes, com os quais manteve cordial palestra, versando sobre assuntos de interesse cultural.

EFEMÉRIDES

18 DE NOVEMBRO

1724 — Morre em Toledo, Espanha, Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

1814 — Morre em Ouro Preto Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, genial escultor brasileiro.

1823 — Nasce em Porto Alegre Francisco Ferreira de Abreu, depois barão de Teresópolis.

1837 — Morre no Rio de Janeiro João Alves Carneiro.

1846 — Nasce em Minas Gerais Ernesto Gomes Carneiro.

1904 — Morre na capital de São Paulo João Pereira Monteiro.

Ciclo de Conferências Sôbre Administração Pública

Em prosseguimento ao Ciclo de Conferencias sobre Administração Publica, organizado pela Fundação Getulio Vargas, falará, na proxima quarta-feira, 19 de novembro, no auditorio do IPASE, o deputado Aliomar Baleeiro, que tratará sobre o tema: "Administração e Politica".

A conferencia será iniciada às 17,30 horas em ponto.

A Punição dos Médicos

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Na última reunião de médicos funcionários com exercício nesta cidade predominou o bom-senso. Porque é preciso atentar para o fato de que os médicos que pleiteiam uma remuneração justa e que, para fazerem sentir o seu descontentamento pela demora na apreciação do projeto de lei que a estabelecer, decretaram uma louvavel "jornada de protesto", são pessoas que, por sua profissão e cultura, devem possuir um alto senso de responsabilidade.

Decretando uma jornada de protesto, êles sabiam o que estavam fazendo e conheciam os riscos a que se expunham. Por isso mesmo, essa atitude, em que se revelou impressionante solidariedade, tinha um alto significado moral.

O Govêrno não deveria ter tomado nenhuma medida punitiva. Mas tomou. E' ela legal ou ilegal? Já foi efetivada, ou pende ainda de confirmação? Já manifestou o Govêrno a intenção de não levar em conta o pedido de reconsideração do seu ato?

Todos êsses pontos devem ser examinados, antes de atitudes revolucionárias, que, sem a menor dúvida, afastarão da classe as simpatias populares com que à vista a sua causa.

Segundo explicações que vieram a público, há um êrro inicial de técnica legislativa nesse projeto por cuja aprovação os médicos se batem. Já se procurou corrigir êsse êrro? Se não foi corrigido e se o projeto, por causa dele, não pode caminhar, o que há a fazer é encontrar os caminhos dessa correção, em vez de manter uma agitação inútil, porque sem resultado prático.

E' preciso que a questão não enverede por um caminho de caprichos que conduzem a um bêco sem saida, como aconteceu aos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina que vão perder as ferias tolamente porque se deixaram conduzir pelos que colocam problemas sérios em termos de caprichos.

Houve um momento nessa greve interminavel e contrária aos interesses dos estudantes em que se chegou à conclusão de que êles se sentiam constrangidos na sua atitude por falta de um motivo que justificasse a cessação da greve. Esse motivo lhes foi proporcionado pelo Reitor que, em nome da Universidade, entrou na Justiça com um recurso contra a sentença que deu origem à greve. Ficou assentado que, aceito que fosse o recurso, os estudantes cessariam a greve, confiando o caso à Justiça, que é o único Poder capaz de anular uma sentença de efeitos imediatos. A maioria dos estudantes queria cessação da greve. Mas na Assembléia Geral não predominou essa solução de bom-senso e decidiu-se prosseguir na greve.

E' lamentável. Mas isso é uma decisão de rapazes a que pode faltar um certo censo de medida e que não avaliam com precisão os maléficos efeitos da sua decisão caprichosa.

Já os médicos não podem agir do mesmo modo. Eles têm de saber quais os meios de obter que o projeto que lhes diz respeito caminhe. Uma "jornada de protesto" é um grito de alarma, para despertar a atenção pública sôbre o caso.

Sobrevém uma punição? E' preciso ver como obter que ela não seja efetivada. Se administrativamente nada se consegue, procurar a medida judicial adaptável a êsse objetivo. Se não houver nenhuma, conformar-se, embora sob protesto, com uma medida que a Justiça reconhece legal.

Fora daí é entrar por um terreno de agitações, incompatíveis com a função social do médico e com a sua respeitabilidade.

Na última reunião, resolveram os médicos consultar a classe de todo o país. E' uma solução de bom senso e faço votos para que êsse bom-senso perdure nas resoluções a serem tomadas em defesa de uma causa tão justa.

O Que Se Diz

...QUE o general Lima Figueiredo ocupou ontem a tribuna da Câmara para defender-se de insinuações feitas contra sua administração na E. F. Noroeste do Brasil...

★

...QUE o dito general declarou que teve muita propaganda eleitoral na sua zona, na época de eleições, propaganda de rádio, jornal, cartazes, mas que tudo lhe foi dado de graça por seus amigos e correligionários...

★

...QUE, ouvindo a referida informação do dito Lima Figueiredo, o deputado Paulo Sarazate, comentou: "êsse é que é o primo feliz"...

Opinião do Leitor:

MOFA, INFLAÇAO, INDISCIPLINA

O sr. Breno Rosa, comentando os efeitos do projeto mil, encarece três fatos principais: o que representa êsse projeto como sinal de inteiro desprêzo do govêrno pelas angústias do povo; o que êle representa como fracasso na organização dos partidos; o que êle representa como desmentido aos anunciados propósitos do govêrno de conter a inflação.

No primeiro aspecto, basta salientar o número de pedidos de aumento de vencimentos, a inquietação de tôdas as classes consequente das precarias condições de vida do povo. Pois em resposta a êsse estado de espírito, a Câmara Municipal aprova e o prefeito apoia um projeto de obras grandiosas, com a mesma inconsciência posta na ereção das aldeias de Potemkim. O país clama por um pouco de pão, o govêrno, em vez de atendê-lo, cobra-lhe um empréstimo compulsório, para empregar o dinheiro em obras que a menor prudência aconselharia encetar somente depois de uma preparação adequada, pois próprias dos períodos de desafogo econômico e financeiro.

Segue-se, pela sua relação mais direta, o estimulo à inflação. Tirando os niqueis de cada um que tem pouco, o govêrno pretende amealhar uma fortuna considerável e lançá-la de chofre em circulação, criando grupos de beneficiários transitórios, cuja capacidade aquisitiva subitamente se eleva desproporcionalmente à do comum da gente. Resultado óbvio: os que se viram compelidos a raspar o fundo do bolso, privando-se até do essencial, para entregar ao govêrno, ainda terão de suportar os efeitos inflacionários da prosperidade artificial de alguns grupos, que usufruem dos beneficios do fabuloso projeto.

Por terceiro, vem a questão da disciplina partidária. A maioria dos vereadores à Câmara Municipal — se bem que todos juntos representando a terça parte dos votos colhidos pelos adversários do projeto — não hesitou em desrespeitar até as mais severas recomendações dos seus partidos, atraidos pelas promessas de empregos para os protegidos e dinheiro em espécie, como denunciou no Senado o sr. Mozart Lago. Desmoraliza-se, dêsse modo, o princípio partidário em que se baseia a escolha dos representantes do povo. O eleitor vota em determinados cidadãos, merecedores de sua confiança e em partidos que prometem seguir uma linha de moralidade. O que se verifica depois é a inclusão de paraquedistas arrastados pelo prestígio do bom candidato de sadia filiação partidária. Esses paraquedistas, cônscios de sua pouca influência, entregam-se açodadamente ao aproveitamento de tôdas as oportunidades para melhorar os seus negócios pessoais e o povo, por sua culpa, termina descrente de tôdo o sistema político vigente.

São três aspectos realmente dignos de exame, êsses salientados pelo sr. Breno Rosa.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES"

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Política	[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	[illegible]
Polícia	[illegible]
Suplementos	[illegible]
Depart. de Difusão	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]

VENDA AVULSA

Numero do dia — Cr$ 1,00

ASSINATURAS:

Anual — Cr$ 200,00
Semestral — 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

Anual — Cr$ 350,00
Semestral — 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a propósito da notícia da importação de auto-ônibus montado — objeto de um ofício da CEXIM à Federação de Indústrias — não passou despercebida a notícia de que "alguma importação" foi autorizada...

★

...QUE essas importações contrárias à dispositivos da própria CEXIM — segundo os quais só poderiam ser importados os "chassis" de ônibus e caminhões — teriam sido autorizadas "mediante circunstâncias excepcionais e vantajosas para o Brasil"...

★

...QUE, por "circunstância excepcional e vantajosa para o Brasil" a CEXIM entende, por exemplo, um negócio de compensação de arroz, promovido pelo IRGA, do R. G. do Sul, graças ao qual e "mediante" ágios elevadissimos a General Motors, a Emprêsa Pássaro Marron e outras importaram algumas centenas de auto-ônibus montados...

★

...QUE êsse negócio altamente inconveniente à economia nacional mas enormemente lucrativo para meia dúzia de intermediários foi efetuado há poucos meses, quando o Govêrno atual enchia a bôca contra as "compensações" autorizadas no período do Govêrno passado...

★

...QUE por aí se vê o que significa confiar a uma burocracia irresponsável o monopólio do comércio exterior do país...

O Problema Dos "Atrasados Comerciais" Desanima as Inversões de Capital Estrangeiro

Afirmativas do Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional — "Alguns Países Sul-Americanos Estão Muito Atrasados no Pagamento de Suas Importações", Afirma o sr. Ivar Rooth

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ivar Rooth, diretor gerente do Fundo Monetario Internacional, declarou ante a Conferência Nacional do Comercio Exterior que o atrazo de alguns paises latino-americanos no pagamento de suas importações procedentes dos Estados Unidos tende a desanimar a inversão de capital estrangeiro nessas Nações e a retardar o seu desenvolvimento economico.

"Alguns paises latino-americanos estão muito atrazados nos pagamentos de suas importações", disse o sr. Rooth aos delegados à citada Conferência. "Esses paises pagam muito caro por esse atrazo e pela incerteza sobre se poderão cumprir suas obrigações pendentes".

SEUS DEBITOS

Mais adiante, disse que "muitos desses paises estão negociando meios de acertar seus débitos porém isso não se pode conseguir mediante o estabelecimento de nova maquinaria e inventando meios artificiais. Isso somente se pode fazer mediante sadia politica nacional e internacional. Sempre que for necessário, os fundos recursos do Fundo Monetário Internacional estarão à disposição dos paises membros do mesmo que adotarem essa politica sabia".

Ao aludir ao problema da escassez de dolares, o sr. Rooth disse que não há motivo para pessimismo e que não se deve pensar que tal fato esteja causando prejuizos.

E frisou: "Creio que este problema foi resolvido em sua maior parte. Parece-me que não há motivos para supor que não se poderá resolver esse problema inteiramente se forem adotadas medidas adequadas".

A seguir, informou que o "deficit" na balança mundial de pagamentos em dólares caiu nos últimos 5 anos de 12 bilhões para 20 bilhões e 500 milhões de dólares e que as restrições sôbre as importações são menos severas hoje que em 1947. Acrescentou que "não se pode esperar que se cubra inteiramente o "deficit" nas mercadorias e serviços já que parte desse "deficit" se cobre em forma mais ou menos permanente mediante saida de capital dos Estados Unidos e doações porticulares. Ademais, uma parte substancial do "deficit" que perdura se deve ao aumento nas despesas para a força de defesa na Europa e à desorganização no comércio entre o ocidente e o oriente".

MANOLO ALVAREZ MERA
EM SENSACIONAL TEMPORADA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 20-A
Hoje, às 20 Horas

HOJE O INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O pagamento dos vencimentos, salarios, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos ao mês de novembro, corrente, começará, hoje, sendo pagas as folhas correspondentes ao 1º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS:
Presidencia da Republica e orgãos subordinados.
Congresso Nacional.
Poder Judiciario.
Tribunal de Contas.
Ministério da Fazenda.
Ministério da Educação.
EXTRANUMERARIOS:
Diaristas da Presidencia da Republica.

FALECIMENTO

HEITOR CASTELLO BRANCO — Faleceu domingo, sendo enterrado ontem no cemiterio de São João Batista, o sr. Heitor Castello Branco, antigo deputado federal pelo Pará, onde teve larga atuação e onde durante muitos anos foi dos lideres mais prestigiosos da politica daquêle Estado. Foi também politico na sua terra natal, o Piauí, que representou na Camara Federal em 1930, havendo ocupado também o cargo de procurador geral do Estado.

Nasceu em Teresina a 18 de março de 1875, era filho do Barão de Castello Branco e se formou na Faculdade de Direito do Recife em 1898.

Deixa viuva dona Emilia Leite Castello Branco e diversos filhos, entre os quais a espôsa do dr. Hermogenes Carvalho, medico residente no Rio.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NÃO VIRA TRIGO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Prosseguirão por via diplomática as negociações sôbre o convênio argentino-brasileiro, conforme ficou estabelecido depois da visita feita ontem pelo embaixador do Brasil, doutor Batista Luzardo, ao chanceler argentino Jerônimo Remorino.

Recorda-se que essas negociações chegaram a um "ponto morto" porque a principal dificuldade estava nos pedidos feitos pelo Brasil, de um milhão e duzentas mil toneladas de trigo argentino. A situação atual permitiria atender-se a êsses pedidos. Posteriormente o regime de pagamento desejado dificultaria as negociações, dando origem à visita de uma missão especial chefiada por Diniz Júnior, que voltou à sua pátria para encarar com as autoridades do seu govêrno as possibilidades de solução para o problema do regime do pagamento. Há vinte dias, Diniz Júnior tratou da contestação do seu govêrno a êsse respeito, mas os negociadores brasileiros e argentinos não voltaram a reunir-se, ficando assim as negociações em ponto morto.

Até meados dêste mês não se havia encontrado solução para as cotas de trigo, regime de pagamento e créditos. Adianta-se agora, porém, depois do encontro entre o diplomata brasileiro e o chanceler argentino, ao qual igualmente assistiu o ministro do Comércio Exterior, doutor Caffiero, que serão reiniciadas as conversações sôbre o referido tratado e que, nos primeiros dias da próxima semana, os negociadores dos dois países voltarão a reunir-se para considerar os aspectos gerais da questão.

Valorização de Imóveis

Dados recentes divulgados pela imprensa sôbre a alta do custo da construção no Distrito Federal causaram verdadeira surprêsa, embora estejamos acostumados aos preços elevados em geral, no Brasil, ainda quando se referem aos gêneros de primeira necessidade e habitação. Segundo foi noticiado registrou-se mesmo um recorde mundial de elevação de preços, com o aumento de 6.000% do custo dos terrenos no centro do Distrito Federal.

Todos sabemos que a economia brasileira passa por um período de aguda inflação, e sabemos também de outros fatores importantes que provocam a alta constante do custo de vida de modo geral em nosso país. Entretanto, a especulação é também um fator, e dos mais importantes, dêsse fenômeno hoje caracteristico de nossa economia. Embora não tenham sido levantados índices estatisticos oficiais para comprovar e medir em que grau a especulação desenfreada é responsável pela elevação do custo de construção é ponto pacifico que representa uma parte fundamental no aumento de valor da propriedade imobiliária.

Os dados divulgados agora na imprensa vêm pôr de manifesto êsse fato no concernente a atividade imobiliária no Distrito Federal. Facilmente se pode perceber a especulação nos negócios imobiliários quando sabemos da diferença dos aumentos verificados para os preços da construção de apartamentos e para os dos terrenos. Em dezessete anos os preços dos apartamentos cresceram em 1.000%, embora sua construção envolva uma série de industrias e de atividades diversas, dêsde a matéria-prima ao material acabado e mão de obra, todos fatores indiscutiveis de alta na atual conjuntura economica brasileira. Enquanto isto, os preços dos terrenos, que não envolvem mão de obra, mas tão sòmente refletem a valorização do local, aumentaram de 4.000% em Copacabana e de 6.000% no Centro da cidade.

Entretanto, o que parece não deixar dúvidas sôbre os lucros excessivos obtidos pela maioria dos incorporadores é o fato de que há entre êles quem tenha feito e aplicado planos, com excelentes resultados financeiros, para reduzir de muito o preço dos apartamentos e vendê-los ainda em maior número.

O I.A.A. Pode Requisitar Álcool

Um mandado de segurança visando a impedir que o Instituto do Açúcar e do Alcool requisite tôda a produção de aguardente do pais (safra de 1952/53), para transformá-la em alcool-motor, foi denegado, ontem, pelo juiz Eliézer Rosa, da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Embora reconhecesse, preliminarmente, que não cabe segurança contra normas regulamentares em tese (a produção do impetrante não foi ainda requisitada), o juiz sustentou no mérito, que a requisição da aguardente não é inconstitucional.

E acentuou: "Paises com as mais solenes franquias individuais, como os Estados Unidos, têm editado leis regulando a produção agricola e fixando preços-tetos para os produtos, através de organismo de existência reconhecidamente constitucional".

Quanto ao acréscimo do preço da produção requisitada, encarada pelo impetrante como verdadeira criação de tributo, entendeu o juiz que se destina a evitar a especulação, esclarecendo: "O acréscimo de preço, embora ficando depositado no Instituto, não constitui tributo, mas antes uma medida de equilibrio de preços, para evitar que produtores que tivessem suas safras liberadas, recebessem preço maior do que aquêles cujas safras fôssem adquiridas pela autarquia. Com isso se evita o câmbio-negro em relação à parte da safra liberada".

O mandado de segurança havia sido impetrado pelo sr. Jorge Bragança, proprietário de um engenho, para fabricação de aguardente, no município de Silva Jardim, Estado do Rio de Janeiro, que alegou ser a requisição da safra, pelo IAA, uma intervenção indébita na indústria de aguardente, atingindo a produção, a distribuição e os preços.

Mais Elevada a Produção de Café Êste Ano

S. PAULO, 17 (Asapress) — A remessa de café paulista para os portos atingiu o volume de 6.747.176 sacas durante os primeiros quatro meses do ano de 1952/53 (julho a outubro último). Em confronto com igual período do ano passado, quando se embarcaram 5.440.318 sacas, registrou-se um acréscimo de 24 por cento, o que indica aumento da produção do Estado colhida em 1952.

Segundo os dados divulgados pela Superintendência dos Serviços do Café, 95 por cento dos despachos de café paulista deste ano se destinam a Santos, repartindo-se os restantes 5 por cento entre Rio e Angra dos Reis.

OURO — PRINCIPAIS PRODUTORES — em milhões de onças — 1950

EE.UU.
CANADÁ
RÚSSIA
US. AFRIC.
5   10

Depois de cinco anos de lenta recuperação, a produção de ouro apresentou um pequeno declínio em 1951. Constatou-se nêsse ano, uma redução de pouco mais de 200 mil onças em relação ao ano anterior.

Segundo estatísticas publicadas no "Commodity Year Book" a União Sul Africana — o principal produtor do mundo — figurou em 1950 com um contingente de 11.664 milhares de onças, o que representa quase 40% do total.

Ainda segundo a citada fonte, a Russia figura em segundo lugar, com uma produção de 7.000 milhares de onças, seguindo-se os Estados Unidos, com 1.958 milhares.

Embora a produção dos Estados Unidos represente apenas 6% do total mundial, êsse país possui a quase totalidade das reservas mundiais de ouro.

CAFE' CHEGA À COLÔMBIA

BOGOTÁ, 17 — (AFP) — Chegando a esta capital, em visita de cortesia, a convite do govêrno, o sr. Café Filho, vice-presidente do Brasil, foi recebido pelo sr. Roberto Urdanet Arbelaez, presidente da República, e o sr. Juan Holguin, ministro das Relações Exteriores.

O vice-presidente do Brasil, que passará três dias na capital colombiana, foi esta noite convidado de honra, em um jantar oferecido pelo ministro das Relações Exteriores.

Mil Aprendizes do SENAI Receberão Seus Certificados e Cartas de Ofício

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, no auditório da Escola de Aprendizagem 1-2, em Triagem, no D. F., a solene entrega de Certificados de Conclusão de Cursos e de Cartas de Ofício a cerca de 1.050 jovens aprendizes das industrias do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro. A solenidade que terá lugar às 16 horas daquele dia, quarta-feira próxima, comparecerão alunos das Escolas de Aprendizagem 1-1, 1-2, de S. Francisco Xavier e Triagem, respectivamente, bem como das de Bangu (Fábrica Bangu), Ligth (Cia. Carris, Fôrça e Luz), Niterói, Petrópolis, Cascatinha (Petrópolis), Friburgo, Campos, Bicas, Imbetiba, Pôrto Novo do Cunha, Cachoeira de Macacu e Macaé, as cinco últimas da E. Ferro Leopoldina daquelas cidades fluminenses. Serão conferidas na ocasião 306 Cartas de Ofício e 738 Certificados de Conclusão de Curso, abrangendo, êsses diplomas, os seguintes ramos industrias: mecânica geral, mecânica de automóveis, construção naval, indústria têxtil, indústria da madeira, construção civil, eletricidade, artes gráficas, cerâmica, indústrias quimicas, compreendendo, ao todo cerca de 30 oficios diferentes dos referidos setores industriais. A festividade contará com a presença dos diretores, professores, alunos, industriais, industriários das zonas abrangidas por aquelas escolas, além dos Diretores do Departamento Nacional e Regional da instituição, devendo a solenidade ser presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,88 24	6,64 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa sueca	3,62 09	3,35 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,93 39
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,88 24
Holanda	—
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Titulos, ontem, em condições ativas, realizando-se, vendas regulares nos títulos em movimento.

As apolices da União cotaram-se firmes. As de São Paulo, de sorteio e de renda e as de Minas, de sorteio, assim como as Obrigações de Guerra, regularam sustentadas.

Os demais valores ficaram em condições estáveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
100 Uniform.	750,00
242 Idem	755,00
367 D. Emis. Nom.	755,00
58 Idem	760,00
100 Idem Caut.	730,00
1.117 D. Emis. pt.	840,00
85 Idem	845,00
300 Idem Emp. Antigos	780,00
2 Idem	790,00
162 Idem	805,00
54 D. Emis. pt. Caut.	805,00
128 Idem	810,00
60 Reajustamento	840,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1932	995,00
1 Guerra Cr$ 100,00	82,00
2 Idem Cr$ 200,00	164,00
1 Idem Cr$ 500,00	410,00
57 Idem	420,00
100 T. Nac. 1932	995,00
798 Idem Cr$ 1.000,00	845,00
254 Idem	850,00
50 Idem	855,00
Estaduais: Apls.:	
150 E. Santo pt.	440,00
50 Minas Rec. Econ. 2.ª Série	565,00
2 Minas 1934 pt. 1.ª Série	133,00
4 Idem 3.ª Série	122,00
5 Pernambuco	50,00
12 Idem	51,00
250 S. Paulo — Unifica das C. Juros	635,00
593 S. Paulo Uniformidas	835,00
Municipais D. Federal:	
50 Emp. 1906 Nom.	160,00
247 Dec. 1535	170,00
100 Dec. 1990	180,00
24 Emp. 1931	147,00
Municipais dos Estados:	
10 Niteroi 5% Cr$ 600,00	450,00
Bancos: Ações:	
41 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	
Sem Direitos	380,00
Companhias:	
21 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.000,00
40 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
385 Motorista Un. Com. portadora Cr$ 200,00	200,00
35 Predial Corcovado de Cr$	10.000,00
40 Valeria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Alvará — D. Pública:	
110 Apls.: Divs. Emissões Nom. Cr$ 1.000,	758,00

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, com alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 171,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 1.028 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	180,60
Tipo 4	178,20
Tipo 5	175,80
Tipo 6	173,40
Tipo 7	171,00
Tipo 8	167,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,00 Idem fino Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	8.841
Leopoldina	—
Central	3.277
TOTAL	12.118
Desde o 1.º do mês	162.199
Desde o 1.º de julho	1.150.525
Idem ano passado	2.171.991
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	958.166
Embarques:	
Europa	—
América do Norte	1.250
América do Sul	3.084
TOTAL	4.334
Desde o 1.º do mês	142.180
Desde o 1.º de julho	1.157.150
Idem ano passado	2.114.615
Existência	309.140
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	111.128

CAFÉ' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	175,00	172,60
Dezembro	177,00	175,40
Janeiro 1953	179,70	178,80
Fevereiro	181,50	180,50
Março	182,00	182,60
Abril	182,50	182,00

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	176,00	173,50
Dezembro	177,40	176,00
Janeiro 1953	179,50	178,80
Fevereiro	182,00	180,60
Março	182,70	180,70
Abril	182,70	180,20

Vendas 2.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.000 sacos do Estado do Rio. Saidas 14.481. Existência 66.275 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Existência 14.346 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 5)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	—

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	3.383	1.000
Milho, sacos	2.994	1.300
Banha, caixas	110	820
Farinha, sacos	530	250
Charque, fardos	200	240
Arroz, sacos	4.200	1.300
Açúcar, sacos	1.500	1.400
Manteiga, quilos	2.023	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

	Abertura		Fechamento	
Nova York, 17				
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 94	$	2,79 94
Idem venda	$	2,80 12	$	2,79 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 62	c	1,01 62
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,11/7,20	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	36,50/36,75	c	36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,10	c	9,10
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	2,00 00	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 50	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,32	c	26,31
Idem, venda	c	26,35	c	26,34
Londres, 17	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8018/2,8031	$	2,8000/2,8012
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,31/7,43	$	7,31/7,43
s/ Canadá £	P	2,7550/2,7575	P	2,7587/2,7600
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,6975/10,7025	F	10,7050/10,7100
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	139,90/140,00	F	139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K	14,4875/14,4925	K	14,4875/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,50/17,75	M	17,50/17,75
Buenos Aires, 17	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 17	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,30	p	7,28
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,27	p	7,24
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	274,50	p	273,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	273,50	p	272,50

CAFÉ
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 17

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	194,00	194,00
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	20.735	51.727
Embarques	26.850	20.630
Existência	1.865.345	1.871.460
Saidas	65.774	7.090

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 17

	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	197,00	197,00
Dezembro	198,70	198,60
Janeiro 1953	199,50	199,50
Março	201,40	201,30
Maio	203,00	203,00
Julho	204,90	204,90
Setembro	205,10	205,10
Vendas	2.750	3.000
Mercado	Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 159,90 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 17

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 17

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 5 a 10 pontos. No fechamento estável com alta de 2 a 15 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	53,05
Março 1953	52,55	52,58
Novo Contrato		
Maio	52,20	52,20
Julho	51,85	51,87
Setembro	51,25	51,32

Vendas 16.250 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 17

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	8.450	—
Desde 1 de Setembro	1.761.709	1.753.259
Exportação	72.380	6.258
Existência	1.571.853	1.581.733
Consumo	6.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 17

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	53.289	53.289
Existência	9.622	10.322
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 17

	Abert.	Fech.
Dezembro	311,00	313,00
Novembro	314,00	312,00
Março 1953	319,00	317,80
Vendas	—	4.500
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

3	358,00	356,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	346,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 17

	Abert.	Fech.
Setembro	35,24	34,75
Março 1953	35,77	35,47
Maio	36,09	35,75
Julho	36,09	35,75
Outubro	34,78	34,52
Dezembro 1953	34,76	34,54
Am. Sp. Mid.	—	35,05

— Na abertura — Irregular, com baixa de 4 a 8 e alta de 2 a 4 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 20 a 56 pontos.

CACAU

Nova York, 17

Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,45	26,79
Março 1953	25,30	25,60
Julho	24,85	25,19
Maio	25,05	25,40
Setembro	24,70	25,00

— Na abertura — Firme, com alta parcial de 3 a 18 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 30 a 52 pontos.

— Vendas 507 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 17

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,36 62	2,38 62
Março 1953	2,43 62	2,45 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 17

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	123- 0- 0	123- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 7	2- 4- 4
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2- 3- 0	2- 3- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 9	2-15- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 7	2-15- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-10- 0	60-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 0- 0	78 -1- 3
Shel Transport Trading	3-18- 0	3-18- 9
Canadian Eagle Oil	1-13- 3	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	30- 8- 9	30-10- 0

Enfeitice-o com a beleza de seus cabelos lindos e sedosos, usando o SHAMPOO OVO-CREME
Richard Hudnut
Preparado à base de ovo, que amacia e revigora os cabelos, o Shampoo Ovo-Creme de Richard Hudnut vale por um tratamento completo de beleza porque torna os seus cabelos mais sedosos, mais suaves, reavivando-lhes o brilho natural, tornando-os mais fascinantes.
Compre hoje mesmo o Shampoo Ovo-Creme de Richard Hudnut e veja como seus cabelos ficarão mais limpos e brilhantes, realçando a beleza dos seus penteados favoritos.
SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK - PARIS

Desprestígio da República e Visita a Rubem Braga

PRIMEIRO PLANO

Uma vez uma balzaquiana apareceu ao tarado de São Paulo, acusando-o, e êle protestou com veemência: não era o seu gênero.

Da mesma discriminação afetiva, ainda que não tarado, deve ser um redator de "A Notícia" que escreveu ontem o seguinte título: "Assaltada a anciã por dois tarados". E viamos em baixo que uma senhora de 42 anos, "idosa senhora" no dizer do redator, havia sido assaltada por dois vagabundos no Leblon.

* * *

Em um ginásio de Niterói tinha um menino chamado Miguel. Tinha um professor antipático que, meses e meses, à hora da chamada, virava-se para o Miguelzinho e dizia:

— Miguel, Miguel, não tens abelhas e vendes mel.

Miguel sorria; depois passou a ficar sério; depois passou a fazer cara feia. Inùtilmente, o professor continuava com sua gracinha sem graça. Um dia, após, o "Miguel, Miguel não tens abelhas e vendes mel", o garôto se levantou e disse... e disse...

Bem, se eu escrevesse o que êle disse, aconteceria certamente comigo o que aconteceu ao menino. E foi expulso do colégio.

* * *

Poema humorístico extraído de uma notícia de jornal:

"Há algum tempo, o advogado Washington
[Araújo Soares
Foi ao Instituto Felix Pacheco
Tirar uma carteira de identidade.
Deram-lhe uma cadeira — para êle esperar sentado
O sr. diretor Felisberto Beleti.
Cansado de esperar, o causídico se levantou
Para desenferrujar as pernas pela sala.
Mas a sala era do diretor
E o diretor
Quando chegou
Não gostou,

Dizendo ao advogado: "Senta".
"Não sento" — respondeu o advogado.
E os dois se insultaram a valer durante
[um quarto de hora.

O sr. Beleti, então,
Resolveu processar o advogado

Por desacato à sua alta autoridade,
Reunindo documentos e testemunhas,
E dando entrada no processo na 13.ª Vara
[Criminal.

Mas o magistrado, julgando a ação,
Disse que o cidadão tem o direito de esperar em pé

O representante da autoridade pública.
Agora é possível que o advogado
Venha a processar o diretor Beleti
Por abuso de poder."

P. M. C.

ARTES ✶ Antônio Bento

A Exposição de Tapeçarias no Museu de Arte Moderna

Conhecendo de perto as técnicas européias, Yvonne Jean fêz, dêste jornal, várias restrições à Exposição de Tapeçaria que o Museu de Arte Moderna acaba de apresentar, durante algumas semanas, com o sucesso habitual.

Segundo sua observação, existem vários critérios para a escolha de uma mostra de arte. A escritora fêz esta afirmativa, para lamentar que, na organização dessa mostra, o "critério dos nomes tivesse sobrepujado o das obras".

Analisando as diversas peças apresentadas, Yvonne Jean afirmou que quase tôdas não eram tapeçarias. Entre êsse número, incluiu as obras feitas segundo cartões, de Picasso, Le Corbusier, Miró e Ronault. Pareceram-lhe antes pintura, menos a composição de Le Corbusier que, embora no seu entender, a melhor dentre as apresentadas por êsses artistas, também não era tapeçaria e sim afresco. O próprio Lurçat sofreu restrições, só merecendo elogios o trabalho "Beira-Mar".

Evidentemente, tôdas as exposições são criticáveis, mesmo as apresentadas pelos maiores peritos, em suas especialidades. Um dos méritos maiores da moderna tapeçaria francesa consiste precisamente em sua tendência para renovar-se, sem obediência a nenhum preconceito estético ou artístico. A objeção de que a tapeçaria estava invadindo o campo da pintura foi feita inúmeras vezes no passado, quando se dizia que os seus autores copiavam as composições dos pintores, nas cenas de batalhas ou nos idílios campestres, nos temas tratados como nas técnicas empregadas, na concepção como na realização artezanal.

Mas, deixemos o passado. Nos tempos modernos também os pintores abstratos são acusados de invadir o domínio das artes decorativas e industriais. E' natural que uns e outros entrem por domínios novos e proibidos, pois êsse é o maior direito conquistado pelos modernos.

Os velhos tabus estéticos devem sempre ser desrespeitados pelos artistas, que só se mostram criadores, na medida em que violam as regras, receitas, cacoêtes, princípios e tradições deixadas pelos antigos ou pelos representantes das gerações anteriores.

Para mim, o mérito maior desta exposição foi exatamente o de apresentar tentativas de Picasso, Le Corbusier e Ronault, no sentido de criar novos padrões para a tapeçaria.

Naturalmente que acato as convicções de Yvonne Jean e respeito seus pontos de vista defendidos com brilho. Quero apenas fazer um reparo que me parece essencial, para dizer que não estou de acôrdo com o seu juizo sôbre a organização da mostra de tapeçarias que hoje se encerra no Museu de Arte Moderna.

* *

ROSALINA BRAND, ALUNA DO PROF. FONTAINHA, GANHOU O PREMIO "RICARDI"

Acabam de realizar-se, na Escola Nacional de Música, as provas da primeira disputa do prêmio "Ricardi", instituido pela "Casa Ricardi", para os alunos do 6.º e 7.º anos de piano dessa Escola. O primeiro lugar foi atribuido à aluna Rosalina Brand, da classe do professor Guilherme Fontainha. O 1.º prêmio corresponde a Cr$ 5.000,00 em músicas, editadas pela "Casa Ricardi". O 2.º prêmio, no valor de Cr$ 3.000,00, também em músicas, coube a aluna Maria Marcelino de Carvalho, da classe da professora Maria Luiza Queiroz dos Santos.

Como já vem acontecendo há vários anos, em concursos e provas diversas, coube o 1.º prêmio a uma discípula do ilustre professor Fontainha, o que vem mostrar a excelência de sua escola pianística.

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Foi bom o feriado de sábado. Não pelo feriado em si mesmo, que foi até muito chôcho, e veio mostrar que o prestígio da República não está muito alto. Na manhã de sábado, muita gente — refiro-me à gente que pensa na República — concluiu que a sua proclamação não foi assim tão necessária, e que se ainda fôssemos Império talvez as coisas andassem melhor. As comemorações foram poucas: umas flôres, que o sol murchou logo, no monumento do marechal Fonseca; uns escoteiros entregando os pontos ao calor do meio dia na avenida Rio Branco (mas de clarins afinados!); umas solenidadezinhas oficiais e solitárias; e o hasteamento oficioso das bandeiras nos mastros dos edifícios. A propósito de bandeiras, aliás, houve alguém que telefonou aqui para a redação, reclamando: muitos navios estrangeiros, ancorados em nosso pôrto, não estavam "embandeirados". O informante, movido por sentimento cívico, deu-se ao trabalho de contar os estranjas abusados: eram mais de 15. E disse que aquilo era uma afronta, uma falta de respeito muito grande. Talvez fôsse. E talvez — opino agora eu — ainda fôsse melhor o Império. Otávio Tarquinio de Souza acaba de lançar (José Olympio) o seu "Pedro I", contando a vida do imperador e as coisas daquele tempo, e nos faz chegar à conclusão de que safadeza sempre houve neste Brasil, mas não tanta quanto hoje, coitada da República, coitado do Deodoro, coitados de todos nós.

Mas o feriado foi bom porque aconteceu em véspera de domingo: o sábado teve a gentileza de tomar ares domingueiros, e foram dois dias de folga aos quais o sol teve a gentileza de comparecer, possibilitando as praias, os passeios, e porventura os idílios que sabem cumprir-se em plena luz diurna. Foi bom para muita gente que assim pôde ouvir a sua música, ler o seu livro, lembrar a sua lembrança predileta, ou simplesmente ficar à janela, olhando o mar, o morro, o mundo, e pensando na vida.

Para mim o feriado foi bom. Porque, afinal, fiz minha visita a Rubem Braga. Afinal, porque desde que Braga se viu de apartamento novo — novo e seu mesmo — começou a convidar: que eu aparecesse, que fôsse jantar com êle. A vontade era muita, é sempre um prazer estar com Rubem, mas o tempo era pouco, não dava para visita. Até que se deu o feriado.

E' uma beleza o apartamento, está de acôrdo com o dono. A decoração é de primeira (o bar foi pintado por Caribé, e Ceschiatti desenhou, em cinza, três belas figuras de mulher numa parede da sala); os móveis, simples e bonitos: tem uma poltrona em que a gente se enterra e não tem mais vontade de sair. Um quadro de Cicero Dias enche a sala de Nordeste, e uma planta, em cima do bar, que desce com as suas ramas até o chão, nos faz lembrar que "meu amor quando se deita, põe a mão no coração". Respira-se ali dentro uma atmosfera rubembraguiana, porque — sabem os amigos do poeta — ela existe. A cozinha é pequena, mas ali se faz qualquer quitute saboroso, como a carne assada e o feijão daquêle dia, e tem uma lata de lixo que a gente abre com o pé, e tem um pano de prato riscadinho pendurado numa corda. O quarto de dormir, também escritório, é a peça mais bonita do apartamento, tudo em estilo moderno mas sóbrio, e com uma particularidade: a cama é bem alta, da altura do parapeito da janela. "Para eu dormir com o vento que vem do mar", me explica o amigo.

E ali ficamos conversando: o dono da casa, os poetas Vinicius de Morais e Marco Aurélio, Sergio Porto e sua espôsa, Milor Fernandes, certa moçoila de quem não me lembro o nome e que canta fados muito bem, e eu. Falei pouco. Bastava-me a companhia dos amigos, e o prazer, para mim extremo, de estar junto de Rubem Braga, que não é sòmente um grande escritor: é também um homem espantosamente rico de dignidade, de caráter.

Só saimos porque Rubem tinha de ir a uma festa. Queria levar-me, mas não pude ir. Não que me faltasse vontade: é que alguém me esperava em casa, para ser levado a passear de carrinho pela praia. O feriado devia ser bom também para o meu filho.

DURANTE UMA RECEPÇÃO

As senhoras Presidente Getúlio Vargas, Francisco Rosemburgo e Carlos de Laet com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura. (Foto da revista SOMBRA)

MANIA Escreve

COMAMOS OS NOSSOS MORTOS!

Não pensem que os calabreses são apreciadores de carne de defunto. Comamos os nossos mortos significa que não devemos perder o apetite porque temos de chorar o nosso pai e os nossos queridos parentes. Em outras palavras: uma semana antes do dia dois de novembro as vitrinas das confeitarias, dos bares e de tôdas as casas que vendem frutas e doces são mudadas. Desapareceram as caixas de biscoitos, as de farinha de trigo, as maças, as peras e os figos que agora na estação são frescos e doces, até as bananas desapareceram. Quem quiser comprá-las tem de entrar na loja e perguntar por elas. Nas vitrinas só se vê doces de frutas ou melhor, frutas de açucar coloridas. Bandejas de maçãs vermelhas da côr de sangue, peras amarelo vivo, figos, caquis enormes, tudo de açucar. Puseram mais prateleiras nas vitrinas e filas e filas intermináveis de frutas artificiais. Estranho gôsto o dos vivos e o dos mortos calabreses. Durante uma semana os grandes e os pequenos comem frutas de açucar. No dia dos mortos as viuvas inconsoláveis e as meninas órfãs carregam num braço apertado contra o corpo um ramo de flores e outra mão cheia de frutas que parecem com a cara das coristas decadentes. No cemitério, primeiro choram, depois rezam e depois se sentam à beira das sepulturas e se põem a comer. Uma homenagem como outra qualquer ao parente, que está sendo comido pelos vermes. No dia 1.º de novembro, à noite, as crianças colocam os sapatos atrás das portas e de manhã, antes de calçá-los, têm de tirar as frutas que o papai ou a titia puseram dentro. Como se fosse Natal com a diferença que é um presente dos mortos. Este ano, finados coincidiu com um domingo. Não pode ser assim. resolveram os apreciadores das frutas falsas, é preciso um dia especial dedicado à comilança e o dia dos mortos foi transferido para segunda-feira. Como no dia de todos os santos manda o preceito que não se trabalhe, como domingo é dia de descanso, segunda-feira dia dos mortos por aproximação e véspera do dia da Vitória dos exércitos italianos na primeira grande guerra, os calabreses e quem sabe muitos outros tiveram quatro dias de férias para comer as frutas de açúcar. Os que não gostam de coisas falsas ou de doce lucraram pois as frutas verdadeiras abaixaram de preço nestes dias...

MODA DE PARIS

Para as Férias Passadas à Beira-Mar

De Alexandra Grimm, da France Presse

Todo verão, os grandes costureiros parisienses (sobretudo os que possuem sucursais nas estações balnearias) parecem experimentar um prazer especial em criar mil novas variantes sôbre o eterno tema: "Férias à beira-mar".

Quer seja você ativa ou contemplativa, é inegável que necessita trajes adequados para os esportes ou passeios durante as férias. Todas as fantasias são permitidas numa praia: vejamos este modelo de Charles Montaigne, composto de calças de flanela branca de Moreau, acompanhada de uma blusa marinheira em algodão listrado de verde e branco, guarnecido de tricot em sanfona, de algodão verde.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — Dia favoravel para viajar, como tambem para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia propicio para encetar novos negocios, pedir favores. 15, 16 e 17: 33, 34 e 35, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favorabilidades durante a tarde: a manhã será contraditoria. 14, 18 e 19: 41, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã agradavel, com noticias auspiciosas: a tarde será aziaga. 7, 8 e 10: 52, 53 e 55. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

Leia SOMBRA

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Ana Maria vai ter grande destaque em "Adorei milhões", a próxima revista do Follies, "script" e direção de Cesar e Renata. Norbert escolheu-a para "partenaire" e está muito feliz: "como pula essa garota!..."

* * *

Ankito tem um "sketch" muito bem feito, com Armando Nascimento, em "O bode tá solto". Êle quer provar ao parceiro que o Brasil está sempre prá trás. E exemplifica: "Societé Anonyme du Gaz du ....Brasil"; "The Light and Power Company ... of Brazil"; Estrada de Ferro Central do ... Brasil. Até no nome do pais Estados Unidos do ... Brasil.

* * *

— Temos que passar o Brasil prá frente — grita o cômico — e termina por exigir: Brasil dos Estados Unidos! Neste momento, vendo que a emenda saia pior que o soneto, êle terminava, tristonho:

— Qual, com o Brasil não tem jeito, não...

* * *

Êste modêlo de crítica, de atualidade e leveza, foi proibido pela Censura na parte final, hora do "Brasil... dos Estados Unidos". Por aí se vê que a nossa capenga Censura não é só contra o nu, é também contra a crítica bem feita. Permitem, apenas, a pornografia.

* * *

Informam-nos que Lanthos mandou convidar a Aracy Côrtes para estrelar o "show" de carnaval do Night and Day", isto lá para Dezembro, pois por enquanto a grande atração da "boite" é Carmen Cavallaro. Dizem que êste é mestre do teclado, no duro, e não, apenas, para Inglez ver...

* * *

Dulce Louzada está sendo procurada por um investigador a fim de que entregue uma rica "toillette", no valor de 17 mil cruzeiros que levou, sem autorização, da boite Casablanca. O vestido foi usado por Nina de Luca quando da apresentação de Roberto Inglez, lembram-se?

* * *

Joceline, a francezinha de "Olha o piche!", engordou cinco quilos, depois que começou a trabalhar no Follies. Sem compromisso, preciso explicar...

* * *

Uma turma legal, que vai passar a usar distintivo para ser reconhecida ao longe, iniciará uma campanha contra as "paraíbas" do teatro. Inclusive denunciando as "girls", "starlets" e "vedettes" transviadas. Muita gente cairá prá trás quando souber dos nomes.

* * *

Alda Garrido vai usar no Carlos Gomes, em "Madame Sans Gêne", a estrar sexta-feira próxima, sua coleção de brilhantes autênticos, tal como fazia no Rival, quando esta comédia ficou em cartaz seis mêses. Já contratou um guarda-costas para o camarim e para levá-la em casa.

* * *

Seguiu ontem para Belo Horizonte a turma convidada pela Rádio Inconfidência para a festa de inauguração dos 50 kilowatts. Ney Machado, presidente da Associação Brasileira de Cronistas de Discos, seguirá sexta-feira, à noite.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Lafayete Rodrigues Pereira; dr. Francisco Campos; Ernesto Valter Faria; Paulo Tavares da Silva; Moisés da Fonseca Luiz; Valdomiro Gomes Ferreira; Alvaro Azurem Pereira; Jaime de Souza; Roberto Freire; Laerte Gonçalves; Breno Pinheiro; Mario Borato Cordoba; Cosme Ferreira Filho; Inacio Henrique Ribeiro; Casemiro Kenek; Candido Bittencourt Junior João Ferreira Lima; Pedro Paulo Nunes Alvarenga; Wellington Barbosa; José Bento Freitas Melo; coronel Euclides de Souza Mendes; Jules Havelange; Mario José da Costa; consul Hygas Chagas Pereira; Mario Amaral.

SENHORAS:

Laura Pinto de Almeida Grilo; Palmira de Campos Rodrigues; Georgina Afonso da Fonseca; Belisaria Genoveva Oliveira; Maria Galvão de Oliveira Lima; Cacilda Guimarães de Sá.

SENHORINHAS:

Lia Monteiro; Maria de Lourdes de Godói da Mata Machado.

MENINOS:

Eduardo Carlos Marques Esteves, filho de nosso colega Edesio Esteves; Carlos Filho do sr. Luiz Fraga e sra. Helena Fraga; Benedito, filho do sr. João Igreja Filho e sra. Eclair Rosa Coelho Igreja; Valdir, filho do casal Airton Chiareli-Dulce Magalhães Chiareli; Alcir, filho do casal Mario de Almeida Torres-Eunice Carvalhal de Almeida Torres.

MENINAS:

Jurema, filha do sr. Nelson Tavares Leão e sra. Zulmira Rodrigues Leão; Lucelia, filha do sr. Lauro Guimarães Guerra e sra. Adelia Exposito Guerra; Marina, filha do sr. Mario Teixeira e sra. Dulcinéa da Conceição Teixeira; Eliane, filha do casal Helio-Maria Odete de Jesus; Lia, filha do casal Marques Pinheiro.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De A. M. Alves

Desenho de Baldan.

1	2	3		4	5	6
7			8			
		▨		▨		
9		10		11		12
13				14		

HORIZONTAIS: 1 — Árvore de São Tomé. 2 — Vivacidade. 7 — Completado, o pagamento total de uma conta. 9 — Sumamente desejoso. 13 — Maior. 14 — Dificuldades.

VERTICAIS: 1 — Aviador eximio. 2 — Terceiro mês do ano civil. 3 — Outra coisa. 4 — Político Português (1821-1903). 5 — Funcionário que auxilia um chefe ou uma corporação. 6 — Gaze da China. 8 — Compaixão. 9 — Em tôrno. 10 — Sufixo nominal que designa agente. 11 — Prefixo gramatical, que traz a idéia de privação, negação. 12 — Entrada.

Léxicos: Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa de H. Lima, Lello Popular e Monossilabico de casanovas.

Solução do PASSATEMPO Anterior:

HORIZONTAIS: Godet. Liara. Arneu. Caaba. Erros.

VERTICAIS: Glace. Oirár. Damar. Erebo. Tanas.

Tôda correspondência e colaboração para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA. — DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

CONVERSA AO SABOR DA PÊNA

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — Sempre advoguei que algumas peças brasileiras devessem ser encenadas na Europa e nos Estados Unidos. A sanção do estrangeiro é sempre útil, quando menos para o autor, e vale, como se tem dito, quase como um julgamento da posteridade. Se não houvesse também o motivo da divulgação de nossa incipiente literatura, uma desculpa justificaria o desejo de transpormos nossa fronteira: a grande maioria do que importamos, e que já representou êxito no país de origem, é inferior às poucas coisas boas que produzimos. Não seria razão bastante para não existirmos apenas como mercado importador, ensaiando-nos na troca?

Meu amigo Martim Gonçalves escreveu contràriamente a essa maneira de ver, argumentando que os dramaturgos brasileiros deveriam antes de mais nada trabalhar. Produzir. Alimentar em princípio os próprios teatros nacionais. Concordo com êle, mas acreditava que essa atitude não excluia a outra. Ambas podem coexistir, significando até a conquista eventual do estrangeiro um estímulo para o trabalho interno.

Talvez me engane, talvez me deixe levar por uma pressa demasiada, com sòmente um mês e meio de Paris, mas hoje tenho outra opinião: acredito que qualquer peça de nosso repertório se expõe a um grande sucesso aqui. De lado o aspecto da técnica teatral, em que os autores europeus estão naturalmente mais seguros; de lado a menor ou maior profundidade dos nossos temas — penso assim por outro motivo: considero o que esperam aqui de nós.

E isso é o que não temos, o que não somos, o que uma visão falsa a nosso respeito ainda nos atribui. Poderia resumir, numa simples palavra, o que pensam de nós. Mas me abstenho dessa indelicadeza para comigo mesmo. Só sei que uma tentativa, no mesmo caminho em que pesquisam, seria considerada fútil pretensão. No que concerne aos franceses, não estarei retribuindo mal sua gentilíssima hospitalidade se afirmar que êles só são capazes de gostar do que é francês. Vaidade excessiva, defesa ou incompreensão? Gostaria de estar enganado.

Aos autores brasileiros que acalentam o desejo de ser representados com grande êxito na Europa, eu me permito êste conselho: introduzam uma macumba na peça, se possível índios (para ficar bem exótico), e alguma cena fantástica passada na floresta amazônica, com jacarés e macacos. Arranjem também de empréstimo o mambo. O tango mesmo serve (ninguém perceberá o equivoco).

Após o espetáculo, que será julgado muito original, todo o mundo sonhará com a misteriosa, estranha e tropicalíssima "Amerique là bas".

* *

Outro dia um crítico, que sabe que eu também faço crítica, ficou espantadíssimo quando, no correr da conversa, lhe informei que no Brasil conhecemos a obra de Gaston Baty, o último nome do Cartel, e cuja perda, há poucos dias, foi tão grande para o teatro.

* *

Num grupo de brasileiros, chegado na véspera, e que na véspera mesmo foi ao "Folies Bergère", falaram-me:

— Você certamente já foi mais de uma vez...

Informei que ainda não tinha ido, para espanto de todos. Mais alguns minutos de conversa, e perguntaram minha profissão no Brasil. Quando lhes disse, não acreditaram.

De Paris e Nova York para Você!

Antes de Fazer o Permanente

Por DIANA DAWN

Duas ou três semanas antes de fazer o permanente seus cabelos devem ser tratados com extremo cuidado para que a operação de resultados.

Duas noites por semana faça êsse tratamento que consiste no seguinte: primeiro, escove o cabelo durante cinco minutos em todos os sentidos, usando uma escova grossa e resistente. Depois, divida o cabelo em várias partes e limpe com um algodão molhado em óleo morno.

Terminada esta parte, faça uma massagem com os dedos abertos a fim de ativar a circulação do sangue no couro cabeludo.

Pela manhã, aplique o "shampoo". O "shampoo" é necessário devido a ser um produto oleoso. Remova depois com água quente.

Pela manhã aplique o "shampoo" liquido cuja aplicação é mais fácil.

E estará assim pronta para o seu permanente que durará muito tempo.

Divida em dois os cabelos e aplique algodão molhado em óleo morno em toda a cabeça.

DISCOS ✶ Sergio Pôrto

ALVARENGA & RANCHINHO — O ratinho desobediente/A casinha do sabiá — Muita gente gravou histórias infantis para o próximo Natal, inclusive Alvarenga e Ranchinho, que, além das citadas em epígrafe, contam, também, com aquelas vozes do matuto, as histórias do "Rato Guloso" e da "Corrida dos Bichos" — (Odeon)

FRANCISCO ALVES — Noite Santa, silenciosa/Natal — São gravações antigas do cantor recentemente desaparecido. Nelas êle contou com a colaboração de Dalva de Oliveira, naquele tempo sem o cartaz de hoje, o Trio de Ouro e a orquestra do maestro Fon-Fon. — (Odeon)

DALVA DE OLIVEIRA — Noite de Natal/Lindo Presente — Se vocês têm peito, comprem êste disco, onde a nossa Dalva canta o "Silent Night" e o "Adeste Fideles" em português, acompanhada pela orquestra de Roberto Inglês. — (Odeon)

JOÃO DIAS — Sino de Belém/Fim de ano — Já o João Dias, para não ficar atrás, também gravou a sua versãozinha, "Sino de Belém" é o "Jingle bells" que o Evaldo Ruy, por não ser bôbo nem dormir de touca, "traduziu" para o vernáculo. — (Odeon)

GREGORIO BARRIOS — En esta Natidad/ En un burrito orejon — Até o Gregório meteu lá as suas musiquinhas de natal. Por sinal que muito chatinhas, tôdas as duas. — (Odeon)

NEIDE FRAGA — Quando chega o Natal/Revellion — Neide Fraga com a orquestra de Peruzzi e um conjunto vocal, cujo nome não é nada próprio para gravar música de Natal. Chama-se "Demônios da Garoa". — (Elite)

BILLY ECKSTINE — Adeste Fidelis/Oh, holy night — O cantor das menininhas, num pungente "Adeste Fidelis", que êle gravou, provàvelmente vestido de sacristão. — (MGM)

BING CROSBY — Silent Night/Adeste Fideles — Além dos citados, Bing ainda teve reeditados pela Decca nacional os seguintes discos, evocativos do Natal: "White Christmas", "Jingle bells" e "Santa Claus is coming to town", os dois últimos com o auxílio das Andrews Sisters que, graças a Deus, saíram de moda. A Decca, lança, ainda, para o mês de dezembro, as canções "Be careful it's my heart" e "Home, sweet home", pela voz de Crosby, explicando, no seu suplemento, que são também discos para o Natal. Que relação existirá entre os citados fox-trots e a noite de 24 de dezembro? — (Decca)

EMILINHA BORBA — Bananeira não dá laranja/Catumbi encheu — Sosseguem os leitores, que êstes, finalmente, não têm nada em comum com o presépio. São músicas de carnaval. A primeira, uma marchinha, é de João de Barro, que depois de muitos estudos e pesquisas, descobriu que a bananeira não dá laranja. "Catumbi encheu" é um samba que a gente ouve e chega à conclusão de que não foi sòmente Catumbi que encheu, não. — ([illegible]tinental)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
FRED ASTAIRE — VERA-ELLEN — MARJORIE MAIN — KEENAN WYNN
"VER, GOSTAR E AMAR"
"THE BELLE OF NEW YORK" — Technicolor — MAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
CHARLES BOYER — INGRID BERGMAN — JOSEPH COTTEN
"À MEIA LUZ" — "GASLIGHT"
5.ª FEIRA — Em RE-APRESENTAÇÃO — IMP. ATÉ 14 ANOS

"TRES VAGABUNDOS", CONJUGAÇÃO DE VALORES

O novo filme da Atlantida, "Tres Vagabundos", é uma reunião de grandes valores do Cinema Brasileiro.

A historia, de Berllet Junior e Vitor Lima; o diretor, José Carlos Burle; os artistas, Oscarito, Grande Othelo, Cyll Farney, Jose Lewgoy, Ilka Soares, e Josette Bertal.

Dessa conjugação de valores, resulta o filme mais divertido até agora feito.

"Tres vagabundos" será visto nos cinemas: São Luiz — Palacio — Odeon — Rian — Leblon — Carioca — America — Ideal — Botafogo — Monte Castelo — Icarai — V. Lobo — Coliseu e Capitolio, segunda-feira.

Uma cena de "Três Vagabundos", da Atlântida

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"NADANDO EM DINHEIRO", NOVA COMEDIA DE MAZZAROPPI

"Nadando em dinheiro", que será apresentado pela Columbia, na proxima segunda-feira, num grande circuito de cinemas, a saber: Pathé, Presidente, Art-Palacio, Pax, Paratodos, Mauá São Pedro Nacional, Leme, Rio Branco Fluminense, Palacio Vitoria, Trindade, Lux Vitoria (Bangu'), Gloria (S. João de Meriti), Caxias, Cassino Icarai (Niteroi), Brasil (Nit.), e Esperanto (Petropolis), mostra-nos Isidoro, o personagem criado por Mazzaroppi, um chofer de caminhão que, de um momento para outro, fica milionario.

A vida do antigo chofer sofre uma vertiginosa modificação e os incidentes e sucessos que dai decorrem, constituem uma saborosa e originalissima comédia.

"A' MEIA-NOITE", COM INGRID BERGMAN E CHARLES BOYER, A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, NOS CINES METRO

Outra reapresentação ansiosamente aguardada — "A' meia-noite" (Gaslight), que os 3 cines Metro anunciam como seu proximo cartaz, a partir de depois de amanhã, quinta-feira.

Ingrid Bergman, a incomparavel atriz sueca, está de volta, portanto, num dos mais impressionantes dramas psicologicos, no filme que lhe valeu um dos cobiçados "Oscars" da Academia.

E a seu lado, o notavel Charles Boer, então no auge de sua carreira em Hollywood.

"A' meia luz", habilmente dirigido por George Cukor, conta ainda em importantes desempenhos com a brilhante participação de Joseph Cotten, Dame May Whitty, Angela Lansbury, Barbara Everest e outros.

"VER, GOSTAR E AMAR", COM FRED ASTAIRE E VERA-ELLEN, CARTAZ ATUAL DOS CINES METRO

Os 3 cines Metro apresentam atualmente, em suas telas, o deliciosa comédia romantica e musical, "Ver, gostar e amar" (The Belle of New York), estrelada por Fred Astaire, Vera-Ellen, Marjorie Main, Keenan Wynn e Alice Pearce. Um festival encantado, vivido na velha Nova York, com o maior sapateador do mundo em sensacionais numeros.

Essse belissimo filme italiano da S. A. F. A., será focalizado na téla do cinema RIVOLI, à rua Alcino Guanabara, no proximo dia 24 deste mês.

"Minha canção ao vento" é a historia de um homem que encontrou sua parcela de felicidade na mais humilde das situações, provando desse modo que para ser feliz, basta ser humano.

"MINHA CANÇÃO AO VENTO"

E' interprete principal de "Minha canção ao vento", o já muito conhecido tenor Giusepe Lupo, sendo uma apresentação da Brasil Filme Distribuidora Limitada.

CONCERTOS

DIA 20, às 21 horas — Pró-Arte — Duo Benda, na A. B. I.

DIA 22, às 21 horas — Pianista Miriam Freire de Castro — Auditório do M. da Educação.

DIA 24, às 21 horas — Cantor Vasco Mariz.

DIA 26, às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira — T. Municipal.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Surpresas desagradaveis e irritação; brigas no lar. E' preciso tratar do figado. 8, 9 e 54; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 13; 10, 20 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Inaugurações de novos negocios e lucros inesperados. 15, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:
Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios, com noticias contraditorias. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Chance nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42 43 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Boas possibilidades e favores para os namorados. 14, 17 e 25; 32, 44 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24; 65, 75 e 874. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Probabilidades de lucros inesperados. 15, 17 e 18; 33, 35 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO:
Exito no comercio e infortunios domesticos. 19, 20 e 21; 72, 83 e 84. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
HOJE, ÀS 21 HORAS
SEXTA-FEIRA, ESTRÉIA DE "MADAME SAN GÊNE"
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 28:
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do maior Carnaval do mundo às vozes que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
de ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - ROSA NO RUIZ - HUMBERTO CUNHA E ROBERTO FARIAS
com COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA D'ARC - DEO MAIA e ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

Chegou Mr. Johnston e o Dr. Chefe de Censura Fêz Novas Declarações

O sr. Eric Johnston chegou ao Rio, ontem, e fêz uma boa "performance". Suave, atencioso e econômico depois de um "raid" pesado como é o de New York a esta cidade, Mr. Johnston, nas suas declarações, agradou aos jornalistas, principalmente porque disse tôdas as coisas que êles queriam saber, sem levar muito tempo dizendo-as. E despachou rapidamente a turma dos vespertinos.

Eric Johnston, particularmente nesta coluna, deve ser levado em conta como o presidente da Motion Pictures Association of América, a colossal e extremamente coêsa entidade dos produtores americanos de filmes. Porém êle é ainda o diretor da Secretaria do Departamento de Desenvolvimento Internacional, que administra a execução do Ponto IV, e pertence a inúmeros outros institutos e associações. Politicamente, êle deu a entender que é amigo do presidente Eisenhower. A situação do sr. Johnston, pertencendo a dois departamentos que possuem interêsses econômicos no Brasil, permitia-lhe uma manobra de diversão se êle quisesse escapar delicadamente ao delicado problema que o trouxe ao Rio. Todavia o sr. Eric Johnston evitou essa dialética e foi direto à questão dizendo a que veio: veio tratar do problema dos "jornais cinematográficos", há muito proibidos, quando de procedência estrangeira, em nossas telas. Falou também sôbre o Ponto IV, mas falou pouco, o suficiente apenas para dizer por hábeis metáforas que um tal senador Ellender, democrata, não caracterizou o pensamento do general eleito quando disse que êle queria tirar as verbas do Ponto em questão, que são destinadas à América Latina. Mas foi direto ao assunto das "Atualidades" cinematográficas, disse que vai falar com os Ministros e provar que os ditos jornais devem voltar a ser exibidos nos cinemas brasileiros, principalmente porque constituem matéria de informação e num país democrático a informação não deve ser sonegada. O problema tem sutilidades, principalmente neste advento do nacionalismo cinematográfico. Entretanto, Johnston é, como dizem na América, o "czar do cinema", o segundo aliás nesta dinastia opulenta criada por Hollywood. O primeiro foi William Hays, que disse uma frase naquela época irritante mas que conseguiu prová-la com os fatos posteriores. Êle disse: "O cinema é uma mercadoria". E é. Aguardemos Mr. Johnston no almôço do Hotel Glória, quando êle já terá se avistado com os altos funcionários do govêrno brasileiro e então dirá em que ponto estão os entendimentos. Se forem contrários, não haverá Festival de Cinema em São Paulo.

★

Já a "performance" do doutor Chefe do Serviço de Censura não foi tão boa quanto a do dr. Johnston. A revista "Visão" publica esta semana a conversa do dr. Fernando Bastos Ribeiro sôbre a arte de cortar, uma das grandes especialidades do cinema. Segundo uma teoria que o repórter atribui ao dr. Bastos "A Arte de Cortar" exige "tesoura e cola"... ..."o uso da cabeça e não das mãos". Mas o pior é que o sr. Chefe da Censura, cuja cordialidade admiro e estou retribuindo com a moderação dêsse comentário, diz, caracterizando o que êle chama censurar com a cabeça: "Recentemente, por ocasião da censura de "O Pária das Ilhas", tiveram os censores uma difícil tarefa: diminuir a duração de um beijo, sôfrego e apaixonado, que Trevor Howard e Kerima trocaram demoradamente. O objetivo era tornar a cena mais "concisa" e menos "sugestiva"..."

Eis que o sr. Chefe incorre num êrro grave. Se o beijo é imoral, anticívico ou antiuniversitário, que proíba o filme todo. Mas uma película, particularmente uma fita de Carol Reed, que sabe o tempo de duração que uma imagem deve ter na tela, não deve sofrer estas mutilações. Veja só o que fêz o Chefe de Censura, ou seus orientados: Kerima é, na fita, um caráter arrebatado, um tipo meio selvagem que ama com os arroubos dos animais. Esta a "base de sua personalidade" no filme "O Pária das Ilhas" e seus colóquios têm de refletir essas reações. Mas acha o sr. Fernando Bastos que a bela e sôfrega Kerima deve beijar como a suave e dócil Pier Angel, isto é, brevemente, e como êle é o dono da tesoura, da cola, e outros títulos, nós é que perdemos alguns cruzeiros, dos dez que pagamos para ver o filme todo.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis.
CAPAS — CAPOTAS — TETOS — E ESTOFAMENTOS em Nylon plástico eletrônico e plástico alemão.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213 — Tel.: 32-5889
Vogo Publicidade

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA
EDITAL
Pelo presente fica prorrogado por 15 dias a terminar em 5 de dezembro do corrente ano, o prazo de encerramento, estipulado no Edital publicado no "Diário Oficial" de 20, 21 e 22 de outubro dêste mesmo ano, para a concorrência de fornecimento e instalação de aparelhagem de cozinha e lavanderia para o Hospital dos Marítimos, em construção à Rua Leopoldo 110, nesta Capital.
Na sede do Departamento de Inversões do Instituto de Aposentadroia e Pensões dos Marítimos, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.
Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952.
(a.) Helio Teixeira — Diretor do Departamento de Inversões.

PARAISO perigoso!
MACAO - PÔRTO DO PECADO E DA INTRIGA
MACÁO com ROBERT MITCHUM — JANE RUSSELL — WILLIAM BENDIX
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO — Almirante — Irmãs — Dircinha BATISTA — Barbosa Junior — Carmen MIRANDA — Francisco ALVES — Mario REIS — Aurora MIRANDA — JOEL e GAUCHO
SOBERANOS do AMOR e da FOLIA reunidos num desfile maravilhoso que vale mais de
BANDO DA LUA
ALÔ... ALÔ CARNAVAL!
2.ª-FEIR DIA 24
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

COLUMBIA PICTURES apresenta Maria FELIX em A COROA NEGRA — LA CORONA NEGRA — de Jean Cocteau
Rossano BRAZZI — Vittorio GASSMAN
HOJE: PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ
QUINTA-FEIRA: NACIONAL — BARONESA — FLUMINENSE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — COMPLEM. NACIONAIS

Leia SOMBRA

ESCOLHER COM OS OLHOS OU COM O CORAÇÃO?
empolgante caso de amor vivido
O ENXOVAL DE AMÉLIA — VOCÊ SABE VERDADEIRAMENTE LER
À MARGEM DO DESTINO — UM SEDUTOR E UM RAPAZ DIREITO
ACREDITAR NO IMPOSSIVEL — A VIDA POR UM SONHO — OLHOS INESQUECIVEIS — POESIA
CANÇÕES — PASSATEMPOS E HUMORISMO — FALAM OS ASTROS — CONSULTÓRIOS, etc
Leia o n.º 278 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A Imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se o Guilherme fosse vivo", com o elenco de Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — Às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — Às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

VER, GOSTAR E AMAR — ("The Belle of New York" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Charles Walters. Musical, historia de um moço esperto, que se apaixona por uma ingenua cantora do Exercito de Salvação. Elenco: Fred Astaire, Vera Clero, Marjorie Main, Keenan Wynn. Nos CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

MATAR OU MORRER — ("High Moon" — United) — Produção americana. Diretor: Fred Zinnemann. Western: um delegado rural em luta contra quatro perigosos bandoleiros. Elenco: — Gary Cooper, Katy Jurado, Grace Kelly, Otto Kruger. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO IGUAÇU (Nova Iguaçu) e SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO COMPASSO DA VIDA — "(Meet Denny Wilson" — Univ.-Int.) — Produção americana. Diretor: Joseph Pevney. Comédia-musical: o cantor foi lançado sob o patrocinio de um gangster; quando se tornou famoso teve que lutar muito para livrar-se dessa perigosa tutela. Elenco: Frank Sinatra, Shelley Winters. Nos cinemas: VITORIA, MIRAMAR, AMERICA, MONTE CASTELO, e VAZ LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MACA'O — (Mesmo titulo original — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Joseph Von STENBERG. O aventureiro e seu amigo "secreta", desafiam o homem-forte do explosivo porto oriental. Elenco: Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

TAXI DE NOITE — (Taxi di Notte") — Produção italiana. Diretor: Carmino Gallone. Comédia-musical na qual o famoso cantor faz o papel de um motorista. Elenco: Beniamino Gigli Daniele Godet, Carlo Ninchi, Virginia Belmont. Nos cinemas PALACIO, ROXY e BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROA NEGRA — ("La Corona Negra" — Columbia) — Produção italiana. Diretor: Luiz Saslaviski. Melodrama: historia de amor e aventura vivida na turbulenta cidade de Tanger. Elenco: Maria Felix, Rossano Brazzi, Vittorio Gassman. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS e MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A MULHER QUE EU AMEI — "La mujer que yo ame" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Director: Tito Daviso. Melodrama baseado em fatos da vida do compositor Agustin Lara. Elenco: o proprio Lara e Elsa Aguirre, aparecendo, ainda, Pedro Vargas, Tona La Negra e outros. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA e COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ALEGRES VINTE ANOS — ("Vent Anni") — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. "A ilusão, a poesia e o entusiasmo desta idade". Elenco: Oscar Blando, Liliana Mancini, Francesco Colisano, Nando Bruno. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX e RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".

CENTENARIO — 43-8543 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Sexo forte" e "Coração de vaqueiro".

FLORIANO — 43-9074 — "Matar ou morrer".

COLONIAL — 42-8512 — "Macáo".

GUARANI — 32-5651

IDEAL — 42-1216 — "Matar ou morrer".

IMPERIO — 22-9348 — "A mulher que eu amei".

IRIS — 42-0763 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979.

MEM DE SA' — 42-2232 — "Uma rua chamada Pecado".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ver, gostar e amar".

ODEON — 22-1508 — "Matar ou morrer".

PALACIO — 22-0838 — "Taxi da noite".

PARISIENSE — 22-0123 — "Macáo".

PATHE' — 22-8795 — "A corôa negra".

PLAZA — 22-1097 — "Macáo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A corôa negra".

PRIMOR — 43-6681 — "Macáo".

REX — 22-8327 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9526 — "Alegres 20 anos".

S. JOSE' — 42-0592 — "Eva Peron, a imortal".

VITORIA — 42-9020 — "Ao compasso da vida".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "A corôa negra".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Alegres vinte anos".

ASTORIA — 47-0466 — "Macáo".

AZTECA — "A mulher que eu amei".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Taxi de noite".

DANUBIO — "Tango bar".

FLORESTA — 26-6257

GUANABARA — 26-9339 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

IPANEMA — 47-3806 — "A mulher que eu amei".

LEBLON — 27-7805 — "Matar ou morrer".

LEME — 37-6412 — "Tarzan e a escrava".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ver, gostar e amar".

MIRAMAR — "Ao compasso da vida".

NACIONAL — 26-6072 — "Façam seu jogo, senhores".

PAK — "Alegres vinte anos".

PIRAJA' — 47-2668 — "O mascara de ferro" e "Cara ou corôa".

POLITEAMA — 25-1143 — "Segredo da caverna" e "Escola de bravos".

RIAN — 47-1144 — "Matar ou morrer".

RITZ — 37-7224 — "Macáo".

ROXY — 27-8245 — "Taxi de noite".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Matar ou morrer".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Ao compasso da vida".

AVENIDA — 48-1667 — "Hora da vingança".

BANDEIRA — 28-7575 — "Mergulhando para a morte" e "O vaqueirinho valente".

CARIOCA — 28-6179 — "Matar ou morrer".

CATUMBI — 22-3661.

FLUMINENSE — 28-1404 — "A volta do Pimpinela Escarlate" e "Caçadores de ouro".

GRAJAU' — 38-1311 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Macáo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ver, gostar e amar".

MARACANÃ — 48-1910 — "Hora da vingança".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Macáo".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Lutando como bravo" e "O grande embuste".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Matar ou morrer".

TIJUCA — 48-4518 — "A mulher que eu amei".

VELO — 48-1381 — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".

VILA ISABEL — 28-1310 — "O telefonema fatal" e "Herdeira sem fortuna".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Trapalhadas do Haroldo" e "Fantasma do mar".

BARONEZA — "Abismos do desejo" e "A lei dos maus".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4261 — "No, no Nanete".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Pecadora arrependida".

COLISEU — 29-8753 — "A mulher que eu amei".

EDISON — 29-4449 — "Pobre coração".

IGUAÇU — "Matar ou morrer".

IMPERIAL — "Romance dos Sete Mares" e "Covil de ladrões".

IRAJA' — "Areião".

JOVIAL — 29-0652 — "Era uma vez um vagabundo".

MADUREIRA — 29-8733 — "Uma Rua Chamada Pecado".

MARABA' — 29-8038 — "Irmãs malditas" e "O fugitivo de Santa Marta".

MASCOTE — 29-0411 — "Macáo".

MEIER — 29-1222

MODELO — 29-1578 — "Dupla do outro mundo" e "A ultima pista".

MODERNO — BNG 842 — "Areião" e "A marca do Satanás".

MONTE CASTELO — 29-6250 — "Ao compasso da vida".

NOVO HORIZONTE — "Loura selvagem" e "Sargentos e recrutas".

PARATODOS — 29-5191 — "A corôa negra".

PIEDADE — 29-6532 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".

QUINTINO — 29-8230 — "Dupla do outro mundo" e "A ultima pista".

REALENGO — BNG 742 — "Mulher de rua" e "Bailarina atomica".

RIDAN — 29-1633 — "Hora da vingança".

ROCHA MIRANDA — "Vendaval ravilhoso".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Pobre coração" e "O ladrão".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Perdidos de amor" e "Desafiando o perigo".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-3198 — "Ao compasso da vida".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Hora da vingança".

MAUA' — "A corôa negra".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Ao som do mambo".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Força do amor".

ICARAI — "Na encruzilhada do pecado".

IMPERIAL — "O telefonema de um estranho".

ODEON — "Mergulhando para a morte".

PALACE — "Simão, o caolho".

PARAISO —

S. JOSE' — "Adeus, meu amor" e "Avançada de fogo".

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Santa".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".

PETROPOLIS — "Paixão de beduino".

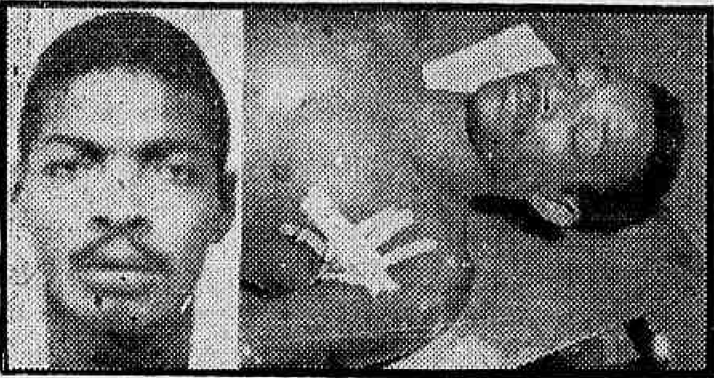
Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "A lampada azul" e "Perfidia selvagem".

Vila Meriti

GLORIA — "Sob a mesma bandeira" e "Através do furacão".



Manuel Augusto de Oliveira, o morto, vendo-se, no leito do H.P.S., a vitima de Manuel, Raimundo Francisco

Discutiram; Manuel Desafiou Raimundo, Que Ficou Ferido; José Medeiros Matou Manuel

O drama de sangue desenrolou-se no Morro da Babilonia e teve por cenario a tendinha conhecida por "Branquinha". Seus protagonistas foram o carpinteiro Raimundo Francisco, o desordeiro Manuel Augusto e o malandro José Medeiros.

BRIGA DE MALANDROS

O fato ocorreu na noite de domingo. A rixa entre eles, porém, era antiga. Datava de um ano mais ou menos. Por essa época, Raimundo Francisco, morador à rua 27, numero 47, naquele local, foi agredido por Manuel Augusto de Oliveira, conhecido pelo vulgo de "Nelinho", residente à rua Doze, sem numero, sofrendo um ferimento penetrante na região axilar esquerda.

Dias depois, os dois eram, novamente, amigos e companheiros de bebedeiras. "Nelinho", entretanto, guardava certo ressentimento de Raimundo e o desejo de eliminá-lo na primeira oportunidade.

O CRIME

Na noite de domingo ultimo, Raimundo resolveu visitar seu pai, que reside na rua Dezessete, 12. Lá chegando, verificou que não havia agua em casa, e, por isso, se dispôs a ir buscá-la na "Tendinha do Doca". Ao chegar no "botéco", não encontrou o seu proprietario. Deliberou esperá-lo, tomando uma cerveja, em companhia de José Medeiros.

Os dois palestravam, quando apareceu "Nelinho" já semi-embriagado, desafiando Raimundo para um acerto de contas.

Discutiram, insultaram-se mutuamente, e chegaram às vias de fato, tendo Raimundo recebido uma facada no torax. Vendo o amigo esvair-se em sangue, José Medeiros avançou contra "Nelinho" e cravou-lhe a faca no peito, que, sentindo-se ferido, correu para sua casa, indo, porém, tombar sem vida a poucos metros de distancia.

Praticado o crime José Medeiros que tambem recebeu ferimentos, fugiu.

Raimundo foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, tendo a policia do 21º distrito comparecido ao local, representada na pessoa do comissario de dia, que requisitou a presença dos tecnicos do Gabinete de Exames Periciais e determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prometeu Comprar um Trator; Ficou Com o Dinheiro e Está Preso em São Paulo; "Grã-Finó"

Aconteceu em agosto de 1951. Havia poucos dias, hospedara-se no Ambassador Hotel, Alberto Machado Pires, que se dizia fazendeiro no interior paulista. Espertalhão e comunicativo (ou não fosse ele refinado estelionatario), logo se insinuou entre os hospedes, inclusive de Natalina Pouso, que, por sinal, era fazendeira, no "duro". Conversa vai, conversa vem, surge o assunto da lavoura tendo a senhora manifestado interêsse na aquisição de um trator. Foi o bastante para que no dia imediato, Alberto dissesse a Natalina haver conseguido a maquina agraria, com um amigo diretor de uma repartição do Ministério da Agricultura. A senhora não perdeu tempo, entregando ao patife 57 mil cruzeiros, "que foi o preço combinado.

Alberto, em seguida, deixou o Hotel, indo para local ignorado. A senhora esperou pelo trator alguns meses e vendo ter caido no conto do vigario, correu à Especializada de Roubos e Falsificações, apresentando queixa crime.

Procurado por toda a parte, Alberto não aparecia, tendo Natalina perdido a esperança de reaver o dinheiro ou o trator. Acontece, porém, que a Policia, foi informada por outro marginal, que Alberto Machado Pires se encontrava recolhido à cadeia de Votuporanga, em São Paulo, onde cumpria pena de 8 anos e 10 meses de reclusão (estelionato).

Natalina foi cientificada e o delegado Pedro Paulo de Lemos, titular daquela especializada, solicitou às autoridades de Votuporanga, providencias no sentido de serem tomadas por termo as declarações do refinado estelionatario sobre o fato em apreço, providenciando, outrossim, a sua qualificação, relatorio de sua vida pregressa e colheita de material grafico, segundo os termos e assinatura do recibo do proprio punho, que dera a Natalina no ato de receber o dinheiro.

Apurou-se, então, que Alberto costumava hospedar-se nos bons hoteis do Rio e São Paulo, com a intenção deliberada de lesar os outros, tendo, aliás, conseguido realizar inumeros estelionatos.

Como as vitimas, geralmente silenciavam o lôgro em que caiam, a Policia ignorava a ação criminosa do audacioso individuo, já agora segregado da sociedade durante longos anos de sua permanencia na cadeia de Votuporanga.

Absolvido o Guarda-Civil; Reconhecida a Negativa de Autoria Pelo T. do Júri

...E OS ASSALTOS CONTINUAM

Os malandros têm sabido aproveitar-se do abandono em que a Policia entregou a população carioca. Assaltam à vontade, roubam, atentam contra a integridade fisica do cidadão, desonram mocinhas, estupram, violentam senhoras indefesas, e os nossos policiais nada vêem, nada sabem. Entretanto, os jornais noticiam, diariamente os fatos, na expectativa de uma providência salutar. Esta, porém, não surge. E os casos vão se sucedendo.

Não se diga que êsses tristes acontecimentos só se desenrolam em suburbios ermos e longinquos, onde sempre existiu deficiência de vigilancia. Eles também ocorrem em bairros próximos ao centro da cidade, como por exemplo, êsse que se verificou, domingo ultimo, nas proximidades do parque de diversões existente na Avenida Ataulfo de Paiva, e do qual foi vitima a Assistente Social, dona Rafaelina Othllojano, residente na rua Viveiros de Castro, 81, apartamento 701.

A indefesa senhora caminhava por àquela via publica quando, inopinadamente, viu-se atacada por dois individuos, que a esbofetearam, arrastando-a para um lugar ermo. Ali, tomaram-lhe a bolsa, contendo 1.500 cruzeiros, maltrataram-na com pancadas, deixaram-na caida ao solo sem sentidos e desapareceram. Tudo isso acontecendo num local próximo a um parque de diversões publicas, onde se presume existisse policiamento.

A vitima, que fôra encontrada em deplorável estado fisico, medicou-se no Hospital Miguel Couto e mais tarde foi internada na Casa de Saude Santa Lucia.

Tentativa de Suicídio

Abandonado pela esposa, o prático de laboratório, Mário Araujo Carlos (35 anos, Rua "1", casa 254, Icaraí), tentou por fim à existência, batendo várias vezes com a cabeça, num poste de iluminação, da Rua Urucânia, em frente ao n. 606. Em estado gravíssimo o tresloucado foi removido para o HCC, com fratura do crânio. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 26.º Distrito Policial.

O Tribunal do Juri julgou, ontem, o guarda-municipal Alcides Mota, acusado de haver assassinado, a tiros de revolver, o industrial Fernando Rodrigues de Souza.

De acordo com a denuncia, o crime ocorreu às 19 horas do dia 3 de setembro de 1950, na rua Professor Atila, defronte ao prédio numero 19, instantes após o termino de uma partida de futebol entre o Vasco da Gama e o América.

O CRIME

Durante a disputa do jogo Vasco e América, dirigido pelo juiz Alberto da Gama Malcher, marcou este uma penalidade maxima contra o esquadrão da Cruz de Malta.

A torcida do Vasco, principalmente os cidadãos localizados na parte social, não gostaram da marcação do juiz.

Terminada a partida, torcedores mais exaltados pretenderam surrar o sr. Gama Malcher, procurando, para tanto, invadir o vestiario a ele destinado.

Foi pedido reforço policial para que o arbitro pudesse abandonar o estadio.

Rodeado de policiais, mais ou menos às 19 horas, empreendeu o sr. Gama Malcher a sua retirada. Ainda havia, no entanto, por perto, varios torcedores exaltados, que, mesmo em presença da guarda, avançaram para o juiz, a fim de surrá-lo. Tiveram os policiais de fazer uso de suas armas, atirando para cima.

Posteriormente aos disparos, constatou-se que estava morto, com um tiro na nuca, o industrial Fernando Rodrigues de Souza, socio do Vasco.

RECONHECIDO O GUARDA

A principio ficou-se sem saber a quem atribuir a autoria do disparo que vitimou o associado cruzmaltino.

Entretanto, quando assassinado, ele estava em companhia de dois empregados seus.

Estes, dias mais tarde, reconheceram, no Distrito Policial, na pessoa do guarda Alcides Mota, o autor dos disparos.

Alcides negou, desde o principio, a autoria do crime. E mais: desde o inicio, afirmou tambem que nem chegara a sacar sua arma.

Mas foi preso e processado e ontem, submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri.

DEPÕEM AS TESTEMUNHAS

Antes de iniciar-se o julgamento, duas testemunhas foram ouvidas pelo presidente do Tribunal, a requerimento da defesa: o comissario Francisco Abrantes Pinheiro e o juiz Alberto da Gama Malcher.

O comissario Pinheiro afirmou não ter ouvido disparos, ao sair do campo de futebol.

Disse que, no carro que conduziu o sr. Malcher, ficara sentado a seu lado e do outro um detective da Radio Patrulha. Soube do crime por intermédio da torre central da Radio Patrulha.

O depoimento do sr. Malcher foi mais longo e mais preciso. Disse que o guarda acusado vinha a seu lado, no carro. No outro lado, sentava-se o comissario.

O guarda permanecera no estribo até uns quinhentos metros além da séde do Vasco. Aí, o carro parou e o guarda entrou no veiculo, prosseguindo até ao Largo da Carioca.

A principal afirmativa de Malcher consistiu em dizer que não viu o guarda atirar no industrial, embora tivesse ouvido, na ocasião, cerca de 30 ou mais tiros de revolver. Disse mais que a rua estava escura e que somente soubera do crime pelos jornais do dia seguinte.

ACAREAÇÃO

Em vista das contradições havidas nos dois depoimentos, o juiz presidente mandou que se procedesse a uma acareação entre o comissario Pinheiro e o juiz Malcher.

Nada de pratico se conseguiu com a acareação, tendo o comissario afirmado que, por haver decorrido dois anos do fato que descrevia, era natural que tivesse se esquecido de alguma coisa.

ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Didimo Agapito da Veiga, que, de acordo com o seu costume, falou pouco mais de meia hora.

Sustentou o libelo, pedindo a condenação do guarda por homicidio simples. Baseou a sua acusação no depoimento de duas testemunhas que depuseram no processo: os dois empregados da vitima, que afirmaram terem visto o guarda atirar.

A DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado José Ribamar Fontes. Começou mostrando a dificuldade do advogado em um caso como o de ontem, em que "um homem inocente está encarcerado há mais de dois anos devido a mentira de dois moços inconscientes.

Estava o juri à beira de um erro judicial tremendo, que seria consumado se fosse aceita a tese do promotor. Este, escudado unica e exclusivamente na sua sagacidade e inteligencia, encontrara no processo, que era um monstrengo e uma ignominia, provas suficientes para se condenar o acusado. Mas, apesar de sua inteligencia, passara por alto no exame da prova, e, embora nada contestando, terminara por pedir a condenação do acusado".

Passou o advogado a mostrar que seu constituinte era, tambem, naquele processo, uma vitima, já que, estimado e conceituado em sua corporação, via-se acusado de um crime que não cometera.

Mostrou que Alcides não disparara a sua arma e nem poderia tê-lo feito, em virtude das circunstancias do momento. Criticou acerbamente as duas testemunhas que davam a seu constituinte a autoria. Criticou ainda a torcida vascaina, que pretendera invadir o vestiario para linchar o juiz, apenas porque este marcara, durante o jogo, um penalty que não lhe agradara.

Depois de examinar o processo por todos os angulos e advertir ainda uma vez os jurados a respeito do tremendo erro judiciario que seria a condenação de Alcides, José Ribamar pediu fosse aceita a tese da negativa.

FALTA DE BOA-VONTADE

No ultimo domingo, como nos anteriores, o panorama criminal foi o mesmo. Embora dia de descanso, não faltaram os homicidios, as agressões, as brigas, os espancamentos, os choques de veiculos para darem ao domingo o colorido vermelho que o torna tão diferente dos outros dias da semana.

Debalde o noticiário da imprensa de segunda-feira descreve, com abundância de detalhes, os fatos criminais que tiveram lugar no dia anterior. E estes fatos quase sempre têm o mesmo palco, realizam-se no mesmo lugar, o que revela o perigo que apresentam certos pontos da cidade onde nenhum cuidado preventivo existe, onde a vigilância policial é inteiramente nula.

Alega-se que o elemento humano, principalmente na Guarda-Civil, é reduzido, o que impede a manutenção de um serviço de vigilância policial em todos os recantos da metropole, não permitindo que haja uma maior colaboração por parte das autoridades policiais e seus agentes.

A desculpa seria aceitavel se fosse a Guarda-Civil a única corporação policial encarregada do policiamento da cidade. Com a mesma finalidade existem a Policia Especial, a Policia Militar, a Policia Municipal, três corporações com efetivos apreciaveis e que bem utilizados em face a um trabalho de intensa colaboração prestariam relevantes serviços à ordem.

Que ação imediata tem a Policia Especial no policiamento da cidade? Fora da sua intervenção nas partidas de futebol aos domingos, não se tem noticia de qualquer ação dos rapazes do boné vermelho em beneficio da segurança do cidadão e da ordem na cidade.

São quinhentos homens treinados em todos os exercicios fisicos, habilitados a todo e qualquer empreendimento que dependa da fôrça e da coragem, que permanecem o dia inteiro no quartel do Morro de Santo Antonio sem serem uteis, vendo os dias se sucederem sem que nada de valioso façam em proveito da sociedade.

Por que turmas de policias especiais não são mandadas, pelo menos nos domingos, para os pontos onde maior é o indice de criminalidade, como são as ruas adjacentes ao Mangue?

Por que a Rádio-Patrulha não torna seu serviço mais eficiente e mais constante nos referidos logradouros?

A Policia Militar, embora desfalcada em seu efetivo, poderia atuar com mais decisão se fôsse subordinada diretamente à chefia de policia que desta forma teria mais liberdade de ação na distribuição de seu pessoal.

A Policia Municipal poderia muito fazer se houvesse entre o chefe de Policia e o secretário de Interior da Prefeitura um entendimento no qual as duas autoridades concordassem com um sistema de policiamento que contasse com a colaboração dos vigilantes.

Não há, assim, propriamente falta do elemento policial para que as medidas preventivas contra o crime sejam postas em pratica. O que há é falta de entendimento e de boa vontade entre aquêles que têm a seu cargo os serviços de vigilância da cidade.

Que venha este entendimento para que, pelo menos aos domingos, a paz da cidade não seja alterada, seu ritmo pacifico não se modifique.

Jimbaúba

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. *Que haverá com "Chico Viola"? Não é samba de Carnaval? Parece que não o querem nos programas da "Continental"!*

2. **Parece que não vai acabar mesmo a "guerra musical" com os discos de Carnaval. Jorge Goulart gravou o samba "Favela" muito antes da "Pepita de Guadalajara". Esta última já está tocando todos os dias e "Favela" está guardada.**

3. *Liga-se o rádio de nossa casa para os programas de Carnaval e o que é que se ouve? Na Tamoio só dá "Conselho" e na Cruzeiro do Sul "Pepita de Guadalajara". Quem será o culpado? Os Discotecários? Êles dizem que não... A única que tem escapado até o momento é a Clube com o seu "Salão de Festas".*

4. **E o Carnaval está se aproximando... O baile do Clube dos Embaixadores esteve formidavel. O dos "Turunas" bastante animado. E o das Escolas de Sampa estupendo.**

5. *Esta é a semana do almoço que o "Bola Preta" oferece aos cronistas. A turma está se preparando, havendo inclusive vários "improvisos" prontos...*

6. **Outra do "Nice".**

— Imagina você que não têm meu disco na discoteca da Globo!

— Mas você não levou?

— Levei! Ontem mesmo!

— Mas como se explica então?

— Não sei. Mas eu não lhe dou um centavo!

7. *Muita gente pensava que Alberto Rego estivesse em Belo Horizonte, com o "Cavalete", inaugurando o novo transmissor da Inconfidência, mas acontece que "Belo Horizonte" para o Alberto fica ali mesmo, na Cinelândia...*

SHERIFF

NUMA CAMPANHA-RELÂMPAGO A POLÍCIA PRENDEU DOMINGO VINTE E TRÊS BOOK-MAKERS

O detective Borges Fortes, subchefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, cumprindo determinações do delegado Cicero Brasileiro de Melo, realizou, domingo ultimo, uma proveitosa "blitz", nos redutos da jogatina que se espalham por varios pontos da Metropole.

Traçando um esquema da cidade, assinalando os pontos vitais onde o jogo se desenvolve em maior volume, e esclarecendo, convenientemente, seus subordinados de como deveriam efetuar suas incursões nos arraiais da contravenção, aquele policial logrou obter o melhor exito, graças ao seu trabalho inteligente e aos seus conhecimentos dos metodos modernos da técnica policial.

Nada menos de vinte e um contraventores, que se entregavam à pratica do "book-maker", foram surpreendidos em flagrante e autuados, em poder dos quais arrecadou-se a importancia de Cr$ 21.500,00.

São eles, os seguintes: Duvino Craveiro dos Santos — Wilson Silveira Luz, — Wilson Callino — Manuel Alves de Carvalho — Pedro de Araujo Braga — José Joaquim Pinto — Adolfo Pereira Franco Filho — Radamaz Valentim — João Roque Mariano — Valdemar Varanda de Assis — Jorge Bandeira — Nelson Garcia — Luiz Oliva — Cid Araujo Silva — Carlos dos Santos — Adão Gonçalves de Melo — Valdir Silva Reis — Sebastião Verissimo da Silva — José Sério — Claudio José Alonso e Pedro Barcelos.

Os detidos, depois de prestarem a necessaria fiança, foram postos em liberdade.

Eis aqui, nesta galeria, vários dos muitos "book-makers" presos pela Policia na "limpesa" realizada domingo último

DESAPARECIDO

No dia 12 do corrente, desapareceu do Hospital "Gustavo Riedel" (Engenho de Dentro), o doente mental Rafael Domingues, que trajava calça azul clara e suspensórios. Quaisquer noticias sôbre o paradeiro do mesmo, favor discar 49-7400 (Hospital), ou 32-2425 (Dona Irene), que será bem gratificado

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

DEVO ADMITIR QUE SALIM ESTÁ SUPORTANDO MUITO BEM A PERDA DE SUA SORTE! ÊLE SE MOSTROU OFENDIDO QUANDO OS REPÓRTERES LHE OFERECERAM UMA GRATIFICAÇÃO, AO ENTREVISTÁ-LO SÔBRE O DESASTRE. PREFERIU VOLTAR PARA CASA COM SEUS PRÓPRIOS MEIOS!

EXAMINEI BEM OS CARROS QUE ENCONTREI ATÉ AGORA, E NÃO VI O SALIM EM NENHUM DÊLES. FELIZMENTE ESTA ESTRADA NÃO É MUITO MOVIMENTADA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

BRICK, a jovem amiga de Mamãe Dolores, acaba de conhecer o sargento Link Riley, salvo recentemente depois de passar sete anos isolado numa ilha dos mares do Sul. E o sargento se encontra em Hollywood para fazer o papel principal da pelicula "Mr. Crusoé" uma historia de sua vida e que Brick está escrevendo.

DONN, o filhinho de Brick, ficou em companhia de uma babá, enquanto Mamãe Dolores, Brick e o sargento vão jantar no "Gato Preto".

... onde por um acaso a estrela Angela Varden também está jantando em companhia de seu agente Lew Peddlar...

PSIU! ÂNGELA! LÁ ESTÁ MISS BRICKER! A PEQUENA QUE ESTÁ ESCREVENDO A HISTÓRIA DE "MR. CRUSOÉ"!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

AQUÍ É BOB TROUT A BORDO DO BARCO DE HUMPHREY... A CERRAÇÃO ESTÁ PASSANDO... VEMOS UMA LANCHA INGLÊSA ADIANTE... UM AVIÃO SOBREVOA O MAR...

VEJA, SR. LEEMY! AQUILO!

É PARECIDO. PARECE... É! SIM!

MAIS DEPRESSA! HEI, H-HUMPHREY!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

PARECE QUE AQUELE DEMÔNIO DO LOTUS ESTÁ TRAZENDO MAIS UM CARREGAMENTO DE ESCRAVOS!

BEM, MALANDROS, PODEM LEVANTAR-SE! JÁ CHEGAMOS!

SEJAM BENVINDOS À PLANTAÇÃO LOTUS, SENHORES. SUA NOVA CASA, ATÉ MORREREM!

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

AGRESSÕES

Maria Izidora Correia (34 anos, viuva, Morro Macedo Sobrinho, 326) foi agredida a faca por um seu vizinho que logrou fugir. A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, com ferimento na região axilar direita.

oOo

Salvador Mateus da Silva (25 anos, solteiro, pintor, rua Francisco Manuel, 422) foi agredido a garrafadas pelo dono duma tendinha, situada nessa mesma rua, Luiz de Tal.

A vitima foi encaminhada ao PAM.

oOo

Salvador Reis (rua Couto numero ignorado) agrediu a punhal na rua Agrelange, Lulul Ribeiro de Campos (32 anos, funcionário municipal, rua Agrelenge, 213). A vitima foi medicada no HGV.

oOo

Fernando de Souza foi agredido a pauladas por Belmito de Tal e Ivo de Tal, ambos residentes em Vigario Geral. A vitima foi socorrida no HGV.

FURTOS

No 19.º Distrito Policial, compareceu Nazil Vilali a (rua Gal. Cordeiro Faria, 51), queixando-se ter sido, em sua residência, furtado, em joias no valor de Cr$ 4.000,00 e em Cr$ 400,00 em dinheiro. O fato foi registrado.

oOo

A enfermeira Maria Silva Vieira, trabalhando no HPS, quando viajava no bonde, próximo a Camisaria Progresso, foi punguеada em uma carteira, Cr$ 3.000,00. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 10.º Distrito Policial.

oOo

Foram presos em flagrante Natalino Sôtero de França (rua Gamerino, 75), e Pedro Costa (rua Pereira Lima, sem numero) quando assaltavam Onessimo Amorim (rua do Timbá, 96).

Os ladrões foram conduzidos ao 16.º Distrito Policial, onde foram autuados em flagrante.

oOo

O café Ministério, foi arrombado por ladrões até então não identificados, de onde retiraram Cr$ 8.000,00. A Policia entrou em diligências no sentido de capturar os larapios.

oOo

Na porta do Cine America, sito à Praça Saenz Penna, Osvaldo de Magalhães Lima (rua Almirante Candido do Brasil, 1071), foi punguеado em carteira de crocodilo, que continha Cr$ 100,00 em dinheiro e documentos.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 17.º Distrito Policial, que registrou a ocorrência.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, lotações, trens, etc., fizeram as seguintes vitimas:

HOMEM (cor branca, pobremente vestido) caiu dum elétrico sôbre à rua Goiás, sendo socorrido no P. A. M., sendo removido, em estado grave, para o H. P. S.; BENICIO CORRÊA (28 anos, solteiro, rua Saúde, 96), viajava no caminhão de chapa n.º 6-03-98, da Aeronáutica, dirigido por Dario Miranda da Silva, quando o caminhão foi de encontro ao ônibus de chapa n.º 8-19-77, dirigido por Ignacio da Chaga e Silva, tendo sido socorrido no H. P. S.; ARIOVALDO LUTTGARTE CARDOSO CASTRO (Comissário de Menores, travessa Dutra Rodrigues, 45) foi atropelado na estrada da Gávea, em frente a Igreja São Conrado, pelo auto de chapa n.º 1-28-12, cujo motorista fugiu.

Agrediu Tôda a Familia da Noiva

José Bazarelo, (residente na rua Aquidaban, 694), é noivo da jovem Terezinha de Jesus, que mora em companhia de sua genitora Arminda de Jesus Ribeiro, na mesma rua, nos fundos do prédio, 720. Tendo bebido um pouco, José tentou "avançar o sinal". Terezinha repeliu a insolencia. Discutiram. D. Arminda veio em socorro da filha. José, muito embora a diferença de idade a agrediu a socos, o mesmo fazendo à irmã de sua noiva, Rosa Ferreira Alonso, que se encontra em adiantado estado de gestação, dando-lhe um ponta-pé na barriga e provocando-lhe o aborto.

O agressor evadiu-se, tendo sido preso na manhã de domingo, por populares que o conduziram à delegacia do 22.º distrito policial, onde o comissário Aristoteles, mandou recolhe-lo no xadres.

Explosão de Fogareiro

Apresentando queimaduras generalizadas do 1.º 2.º e 3.º gráus, foi internada no Hospital Carlos Chagas, a funcionária municipal Francisca Augusta Pinto (de 44 anos, casada, residente na rua José Braga, 45) que fora vitima de explosão de um fogareiro a alcool, na residência.

Anavalhada Quando Dormia; Ladrão

A doméstica Odete dos Santos, (parda, de 24 anos,) residente num barracão, sem número, no Mangue de Caxias, quando dormia ao lado do seu marido, Elpidio Fraudino de Souza, foi anavalhada por um individuo que invadiu o barracão e, logo em seguida, pos-se em fuga.

Com extenso ferimento inciso no ventre, foi a doméstica transportada para o Hospital Getulio Vargas, onde foi internada, em estado gravissimo.

A Policia de Duque de Caxias, entrou em diligências para esclarecer o caso, cuja história não convenceu de todo.

Agredido a Garrafada

Atanásio Dias Batista (32 anos, casado, lavrador, Estrada do Pau da Fome, 143), quando dirigiu uns galanteios à jovem boticária de nome Nica de tal, teve em resposta uma garrafada no crânio.

A vitima foi socorrida e internada no HCC, em estado grave, tendo o comissário do 26º D. P. registrado a ocorrência.

Apanharam Creusa e a Bicicleta; Abandonados

No lugar denominado Barro Vermelho, o operário José Francisco de Paula, (solteiro, de 22 anos, residente na rua Marechal Modestino, 129, casa 9), quando passava com Creusa Ramos de Oliveira, moradora na rua Marechal Marciano, 657), foram assaltados por três individuos.

Os desconhecidos produziram-lhe um ferimento inciso no ventre, a navalha e carregaram Creusa e uma bicicleta que montava.

SURRARAM O OPERARIO — Jorge de Melo Souza [illegible] conheceu Diva Fontoura [illegible] uma decaida e desde [illegible] nou-se. Muito relutou [illegible] se tornar Diva sua [illegible]. Resolveram tudo, começ[illegible] curar casa e, ontem, o [illegible] do por ambos para que [illegible] xasse definitivamente o [illegible] aconteceu o inesperado. O [illegible] que tinha Diva sob seu [illegible] não se conformou em [illegible] das peças de sua indu[illegible] de ambos passavam pela [illegible] Neto, em direção ao futu[illegible] grupo de malandros, entre [illegible] o conhecido "Moleque [illegible] ram um conflito e aplic[illegible] tremenda surra em Jorge [illegible] toridades do 13º D. P. [illegible] Nilton Simões Sabra, [illegible] que controla uma [illegible] frequentada por "Moleque [illegible] cabeça da agressão. [illegible] de Melo, a vitima da [illegible] são.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

203.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, risca e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

13 ... 500,00
36 ... 3.000,00
37 ... 500,00
37 ... 500,00
48 ... 500,00
65 ... 1.000,00
113 ... 500,00
137 ... 500,00
137 ... 500,00
148 ... 500,00
164 ... 2.000,00
213 ... 500,00
237 ... 500,00
237 ... 500,00
248 ... 500,00
272 ... 1.000,00
297 ... 1.000,00
313 ... 500,00
337 ... 500,00
337 ... 500,00
348 ... 500,00
350 ... 1.000,00
412 ... 2.000,00
413 ... 500,00
437 ... 500,00
437 ... 500,00
448 ... 500,00
513 ... 500,00
537 ... 500,00
537 ... 500,00
548 ... 500,00
613 ... 500,00
637 ... 500,00
637 ... 500,00
648 ... 500,00
713 ... 500,00
719 ... 5.000,00
737 ... 500,00
737 ... 500,00
748 ... 500,00
810 ... 3.000,00
811 ... 3.000,00
813 ... 500,00
837 ... 500,00
837 ... 500,00
848 ... 500,00
861 ... 1.000,00
913 ... 500,00

927 — 10.000,00 CRUZEIROS

937 ... 500,00
937 ... 500,00
948 ... 500,00
952 ... 2.000,00
992 ... 3.000,00

1

1013 ... 500,00
1037 ... 500,00
1037 ... 500,00
1048 ... 500,00
1113 ... 500,00
1137 ... 500,00
1137 ... 500,00
1148 ... 500,00
1166 ... 5.000,00
1213 ... 500,00
1227 ... 1.000,00
1232 ... 3.000,00
1237 ... 500,00
1237 ... 500,00
1238 ... 2.000,00
1248 ... 500,00
1290 ... 1.000,00
1313 ... 500,00
1337 ... 500,00
1337 ... 500,00
1348 ... 500,00
1413 ... 500,00
1421 ... 1.000,00
1437 ... 500,00
1437 ... 500,00
1445 ... 1.000,00
1448 ... 500,00
1481 ... 2.000,00
1484 ... 1.000,00
1513 ... 500,00
1537 ... 500,00
1537 ... 500,00
1548 ... 500,00
1554 ... 1.000,00
1613 ... 500,00
1637 ... 500,00
1637 ... 500,00
1648 ... 500,00
1713 ... 500,00
1737 ... 500,00
1737 ... 500,00
1748 ... 500,00
1813 ... 500,00
1837 ... 500,00
1837 ... 500,00
1848 ... 500,00
1879 ... 3.000,00
1913 ... 500,00
1937 ... 500,00
1937 ... 500,00
1948 ... 500,00

2

2013 ... 500,00
2037 ... 500,00
2037 ... 500,00
2048 ... 500,00
2113 ... 500,00
2120 ... 2.000,00
2137 ... 500,00
2137 ... 500,00
2148 ... 500,00
2195 ... 1.000,00
2213 ... 500,00
2237 ... 500,00
2237 ... 500,00
2248 ... 500,00
2261 ... 1.000,00
2313 ... 500,00
2337 ... 500,00
2337 ... 500,00
2348 ... 500,00
2413 ... 500,00
2414 ... 1.000,00
2437 ... 500,00
2437 ... 500,00
2448 ... 500,00
2489 ... 1.000,00
2513 ... 500,00
2537 ... 500,00
2537 ... 500,00
2548 ... 500,00
2613 ... 500,00
2616 ... 2.000,00
2627 ... 1.000,00
2637 ... 500,00
2637 ... 500,00
2648 ... 500,00
2651 ... 1.000,00
2691 ... 1.000,00
2713 ... 1.000,00
2713 ... 500,00
2737 ... 500,00
2737 ... 500,00
2748 ... 500,00
2778 ... 1.000,00
2813 ... 500,00
2837 ... 500,00
2837 ... 500,00
2848 ... 500,00
2868 ... 2.000,00
2913 ... 500,00
2931 ... 2.000,00
2937 ... 500,00
2937 ... 500,00
2948 ... 500,00
2973 ... 5.000,00

3

3013 ... 500,00
3037 ... 500,00
3037 ... 500,00
3041 ... 1.000,00
3048 ... 500,00
3050 ... 3.000,00
3104 ... 3.000,00
3113 ... 500,00
3137 ... 500,00
3137 ... 500,00
3148 ... 500,00
3201 ... 1.000,00
3213 ... 500,00
3237 ... 500,00
3237 ... 500,00
3248 ... 1.000,00
3248 ... 500,00
3276 ... 1.000,00
3313 ... 500,00
3337 ... 500,00
3337 ... 500,00
3343 ... 1.000,00
3348 ... 500,00
3374 ... 1.000,00
3405 ... 2.000,00
3413 ... 500,00
3437 ... 500,00
3437 ... 500,00
3448 ... 500,00
3474 ... 1.000,00
3477 ... 1.000,00
3512 ... 1.000,00
3513 ... 500,00
3519 ... 1.000,00
3537 ... 500,00
3537 ... 500,00
3548 ... 500,00
3554 ... 1.000,00
3562 ... 2.000,00
3598 ... 1.000,00
3613 ... 500,00
3637 ... 500,00
3637 ... 500,00
3648 ... 500,00
3684 ... 2.000,00
3713 ... 500,00
3737 ... 500,00
3737 ... 500,00
3748 ... 500,00
3813 ... 500,00
3825 ... 5.000,00
3834 ... 1.000,00
3837 ... 500,00
3837 ... 500,00
3848 ... 500,00
3880 ... 1.000,00
3901 ... 1.000,00
3913 ... 500,00
3937 ... 500,00
3937 ... 500,00
3948 ... 500,00
3959 ... 1.000,00

4

4013 ... 500,00
4037 ... 500,00
4037 ... 500,00
4048 ... 500,00
4070 ... 2.000,00
4113 ... 500,00
4116 ... 1.000,00
4137 ... 500,00
4137 ... 500,00
4148 ... 500,00
4156 ... 1.000,00
4161 ... 1.000,00
4207 ... 1.000,00
4210 ... 1.000,00
4213 ... 500,00
4237 ... 500,00
4237 ... 500,00
4244 ... 1.000,00
4245 ... 1.000,00
4248 ... 500,00
4313 ... 500,00
4337 ... 500,00
4337 ... 500,00
4348 ... 500,00
4366 ... 2.000,00
4413 ... 500,00
4437 ... 500,00
4437 ... 500,00
4448 ... 500,00
4513 ... 500,00
4537 ... 500,00
4537 ... 500,00
4548 ... 500,00
4605 ... 2.000,00
4613 ... 500,00
4636 ... 1.000,00
4637 ... 500,00
4637 ... 500,00
4640 ... 1.000,00
4648 ... 500,00
4713 ... 500,00
4737 ... 500,00
4737 ... 500,00
4748 ... 500,00
4813 ... 500,00
4823 ... 3.000,00
4824 ... 1.000,00
4837 ... 500,00
4837 ... 500,00
4848 ... 500,00
4913 ... 500,00
4937 ... 500,00
4937 ... 500,00
4938 ... 1.000,00
4948 ... 500,00
4954 ... 2.000,00

5

5013 ... 500,00
5037 ... 500,00
5037 ... 500,00
5048 ... 500,00
5097 ... 3.000,00
5113 ... 500,00
5137 ... 500,00
5137 ... 500,00
5148 ... 500,00
5213 ... 500,00
5215 ... 5.000,00
5237 ... 500,00
5237 ... 500,00
5248 ... 500,00
5261 ... 3.000,00
5289 ... 3.000,00
5313 ... 500,00
5337 ... 500,00
5337 ... 500,00
5348 ... 500,00

5364 — 10.000,00 CRUZEIROS

5378 ... 2.000,00
5413 ... 500,00
5437 ... 500,00
5437 ... 500,00
5448 ... 500,00
5459 ... 1.000,00
5513 ... 500,00
5522 ... 1.000,00
5537 ... 500,00
5537 ... 500,00
5548 ... 500,00
5579 ... 1.000,00
5604 ... 5.000,00
5613 ... 500,00
5637 ... 500,00
5637 ... 500,00
5648 ... 500,00
5660 ... 1.000,00
5667 ... 3.000,00
5687 ... 2.000,00
5713 ... 500,00
5737 ... 500,00
5737 ... 500,00
5748 ... 500,00
5750 ... 1.000,00
5752 ... 1.000,00
5770 ... 1.000,00
5813 ... 500,00
5837 ... 500,00
5837 ... 500,00
5848 ... 500,00
5856 ... 1.000,00
5888 ... 2.000,00
5913 ... 500,00
5935 ... 1.000,00
5937 ... 500,00
5937 ... 500,00
5948 ... 500,00

6

6006 ... 1.000,00
6013 ... 500,00
6037 ... 500,00
6037 ... 500,00
6048 ... 500,00
6113 ... 500,00
6135 ... 1.000,00
6137 ... 500,00
6137 ... 500,00
6143 ... 3.000,00
6148 ... 500,00
6213 ... 500,00
6237 ... 500,00
6237 ... 500,00
6248 ... 500,00
6250 ... 1.000,00
6313 ... 500,00
6337 ... 500,00
6337 ... 500,00
6344 ... 1.000,00
6345 ... 2.000,00
6348 ... 500,00
6408 ... 3.000,00
6413 ... 500,00
6437 ... 500,00
6437 ... 500,00
6441 ... 1.000,00
6448 ... 500,00
6449 ... 2.000,00
6512 ... 1.000,00
6513 ... 500,00
6537 ... 500,00
6537 ... 500,00
6548 ... 500,00
6550 ... 2.000,00
6584 ... 1.000,00
6613 ... 500,00
6616 ... 1.000,00
6637 ... 500,00
6637 ... 500,00
6648 ... 500,00
6713 ... 500,00
6717 ... 1.000,00
6737 ... 500,00
6737 ... 500,00
6748 ... 500,00
6788 ... 2.000,00
6809 ... 1.000,00
6813 ... 500,00
6835 ... 1.000,00
6837 ... 500,00
6837 ... 500,00
6842 ... 1.000,00
6847 ... 5.000,00
6848 ... 500,00
6907 ... 1.000,00
6913 ... 500,00
6923 ... 1.000,00
6937 ... 500,00
6937 ... 500,00
6945 ... 2.000,00
6948 ... 500,00
6963 ... 1.000,00
6989 ... 2.000,00

7

7000 ... 2.000,00

7012 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

7013 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

7013 ... 500,00

7014 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

7037 ... 500,00
7037 ... 500,00
7048 ... 500,00
7061 ... 1.000,00
7113 ... 500,00
7137 ... 500,00
7137 ... 500,00
7148 ... 500,00
7174 ... 1.000,00
7190 ... 1.000,00
7204 ... 1.000,00
7213 ... 500,00
7219 ... 1.000,00
7237 ... 500,00
7237 ... 500,00
7248 ... 500,00
7307 ... 2.000,00
7313 ... 500,00
7321 ... 3.000,00
7334 ... 1.000,00
7337 ... 500,00
7337 ... 500,00
7348 ... 500,00
7402 ... 5.000,00
7413 ... 500,00
7437 ... 500,00
7437 ... 500,00
7448 ... 500,00

7506 — 20.000,00 CRUZEIROS

7513 ... 500,00
7537 ... 500,00
7537 ... 500,00
7548 ... 500,00
7561 ... 1.000,00

7594 — 10.000,00 CRUZEIROS

7613 ... 500,00
7628 ... 1.000,00
7637 ... 500,00
7637 ... 500,00
7648 ... 500,00
7649 ... 1.000,00
7666 ... 1.000,00
7713 ... 500,00
7737 ... 500,00
7737 ... 500,00
7748 ... 500,00
7760 ... 5.000,00
7765 ... 5.000,00
7769 ... 2.000,00
7798 ... 2.000,00
7813 ... 500,00
7837 ... 500,00
7837 ... 500,00
7848 ... 500,00
7900 ... 3.000,00
7913 ... 3.000,00
7913 ... 500,00
7937 ... 500,00
7937 ... 500,00
7948 ... 500,00

8

8013 ... 500,00
8037 ... 500,00
8037 ... 500,00
8048 ... 500,00
8108 ... 1.000,00
8110 ... 1.000,00
8113 ... 500,00
8135 ... 1.000,00
8137 ... 500,00
8137 ... 500,00
8148 ... 500,00
8213 ... 500,00
8237 ... 500,00
8237 ... 500,00
8248 ... 500,00
8313 ... 500,00
8337 ... 500,00
8337 ... 500,00
8348 ... 500,00
8368 ... 5.000,00
8382 ... 2.000,00
8413 ... 500,00
8429 ... 1.000,00
8437 ... 500,00
8437 ... 500,00
8448 ... 500,00
8463 ... 2.000,00
8505 ... 2.000,00
8513 ... 500,00
8518 ... 3.000,00
8537 ... 500,00
8537 ... 500,00
8548 ... 500,00
8558 ... 1.000,00
8597 ... 2.000,00
8613 ... 500,00
8637 ... 500,00
8637 ... 500,00
8648 ... 500,00
8713 ... 500,00
8737 ... 500,00
8737 ... 500,00
8748 ... 500,00
8799 ... 3.000,00
8813 ... 500,00
8837 ... 500,00
8837 ... 500,00

8846 — 10.000,00 CRUZEIROS

8848 ... 500,00
8913 ... 500,00
8937 ... 500,00
8937 ... 500,00
8948 ... 500,00

9

9013 ... 500,00
9037 ... 500,00
9037 ... 500,00
9044 ... 1.000,00
9048 ... 500,00
9113 ... 500,00
9137 ... 500,00
9137 ... 500,00
9148 ... 500,00
9213 ... 500,00
9237 ... 500,00
9237 ... 500,00
9248 ... 500,00
9291 ... 1.000,00
9313 ... 500,00
9336 ... 1.000,00
9337 ... 500,00
9337 ... 500,00
9348 ... 500,00
9392 ... 2.000,00
9398 ... 1.000,00
9413 ... 500,00
9437 ... 500,00
9437 ... 500,00
9448 ... 500,00
9513 ... 500,00
9521 ... 2.000,00
9537 ... 500,00
9537 ... 500,00
9548 ... 500,00
9561 ... 1.000,00
9613 ... 500,00
9621 ... 3.000,00
9637 ... 500,00
9637 ... 500,00
9648 ... 500,00
9713 ... 500,00
9737 ... 500,00
9737 ... 500,00
9748 ... 500,00
9813 ... 500,00
9837 ... 500,00
9837 ... 500,00
9842 ... 2.000,00
9848 ... 500,00
9913 ... 500,00
9937 ... 500,00
9937 ... 500,00
9948 ... 500,00

10

10001 ... 1.000,00
10013 ... 500,00
10037 ... 500,00
10037 ... 500,00
10040 ... 1.000,00
10048 ... 500,00
10073 ... 5.000,00
10100 ... 1.000,00
10113 ... 500,00
10129 ... 1.000,00
10137 ... 500,00
10137 ... 500,00
10148 ... 500,00
10174 ... 3.000,00
10213 ... 500,00
10216 ... 1.000,00
10234 ... 1.000,00
10237 ... 500,00
10237 ... 500,00
10248 ... 500,00
10272 ... 1.000,00
10313 ... 500,00
10337 ... 500,00
10337 ... 500,00
10348 ... 500,00
10404 ... 1.000,00
10413 ... 500,00
10437 ... 500,00
10437 ... 500,00
10448 ... 500,00
10461 ... 1.000,00
10513 ... 500,00
10537 ... 500,00
10537 ... 500,00
10548 ... 500,00
10601 ... 2.000,00
10613 ... 500,00
10637 ... 500,00
10637 ... 500,00
10648 ... 500,00
10670 ... 1.000,00

10673 — 10.000,00 CRUZEIROS

10680 ... 5.000,00
10713 ... 500,00
10737 ... 500,00
10737 ... 500,00
10748 ... 500,00
10772 ... 1.000,00
10781 ... 1.000,00
10813 ... 500,00
10837 ... 500,00
10837 ... 500,00
10848 ... 500,00
10913 ... 500,00
10937 ... 500,00
10937 ... 500,00
10948 ... 500,00

11

11013 ... 500,00

11037 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

11037 ... 500,00
11037 ... 500,00
11048 ... 500,00
11113 ... 500,00
11137 ... 500,00
11137 ... 500,00
11148 ... 500,00
11152 ... 1.000,00
11213 ... 500,00
11237 ... 3.000,00
11237 ... 500,00
11237 ... 500,00
11248 ... 500,00
11313 ... 500,00
11323 ... 2.000,00
11337 ... 500,00
11337 ... 500,00

11339 — 10.000,00 CRUZEIROS

11348 ... 500,00
11359 ... 2.000,00
11370 ... 1.000,00
11413 ... 500,00
11437 ... 500,00
11437 ... 500,00
11448 ... 500,00
11451 ... 1.000,00
11452 ... 1.050,00
11508 ... 1.000,00
11513 ... 500,00
11529 ... 3.000,00
11537 ... 500,00
11537 ... 500,00
11548 ... 500,00
11613 ... 500,00
11637 ... 500,00
11637 ... 500,00
11648 ... 500,00
11713 ... 500,00
11737 ... 500,00
11737 ... 500,00
11748 ... 500,00
11756 ... 5.000,00
11813 ... 500,00
11837 ... 500,00
11837 ... 500,00
11848 ... 500,00
11877 ... 5.000,00
11913 ... 500,00
11932 ... 1.000,00
11937 ... 500,00
11937 ... 500,00
11946 ... 2.000,00
11948 ... 500,00
11991 ... 2.000,00

12

12002 ... 5.000,00
12013 ... 500,00
12037 ... 500,00
12037 ... 500,00
12048 ... 500,00
12068 ... 1.000,00
12113 ... 500,00
12137 ... 500,00
12137 ... 500,00
12148 ... 500,00
12174 ... 1.000,00
12213 ... 500,00
12222 ... 2.000,00
12237 ... 500,00
12237 ... 500,00
12248 ... 500,00
12256 ... 1.000,00
12313 ... 500,00
12337 ... 500,00
12337 ... 500,00
12348 ... 500,00
12383 ... 1.000,00
12384 ... 1.000,00
12403 ... 1.000,00
12413 ... 500,00
12437 ... 500,00
12437 ... 500,00
12448 ... 500,00
12513 ... 500,00
12537 ... 500,00
12537 ... 500,00
12538 ... 2.000,00
12548 ... 500,00
12560 ... 1.000,00
12591 ... 1.000,00
12613 ... 500,00
12637 ... 500,00
12637 ... 500,00
12648 ... 500,00
12650 ... 1.000,00
12683 ... 1.000,00
12713 ... 500,00
12736 ... 3.000,00
12737 ... 500,00
12737 ... 500,00
12748 ... 500,00
12813 ... 500,00
12814 ... 2.000,00
12822 ... 1.000,00
12837 ... 500,00
12837 ... 500,00
12848 ... 500,00
12854 ... 1.000,00
12913 ... 500,00
12927 ... 1.000,00
12937 ... 500,00
12937 ... 500,00
12948 ... 500,00
12963 ... 1.000,00
12978 ... 3.000,00
12984 ... 5.000,00

13

13013 ... 500,00
13037 ... 500,00
13037 ... 500,00
13048 ... 500,00
13076 ... 2.000,00
13113 ... 500,00

13123 — 20.000,00 CRUZEIROS

13137 ... 500,00
13137 ... 500,00
13148 ... 500,00
13185 ... 1.000,00
13213 ... 500,00
13237 ... 500,00
13237 ... 500,00
13245 ... 3.000,00
13248 ... 500,00
13264 ... 5.000,00
13313 ... 500,00
13337 ... 500,00
13337 ... 500,00
13348 ... 500,00
13362 ... 2.000,00

13370 — 20.000,00 CRUZEIROS

13413 ... 500,00
13437 ... 500,00
13437 ... 500,00
13448 ... 500,00
13452 ... 3.000,00
13493 ... 1.000,00
13512 ... 1.000,00
13513 ... 500,00
13537 ... 500,00
13537 ... 500,00
13544 ... 1.000,00
13548 ... 500,00
13553 ... 3.000,00
13559 ... 1.000,00
13613 ... 500,00
13637 ... 500,00
13637 ... 500,00
13648 ... 500,00
13671 ... 2.000,00
13713 ... 500,00
13737 ... 500,00
13737 ... 500,00
13748 ... 500,00

13771 — 10.000,00 CRUZEIROS

13790 ... 3.000,00
13808 ... 1.000,00
13813 ... 500,00
13837 ... 1.000,00
13837 ... 500,00
13837 ... 500,00
13847 ... 1.000,00
13848 ... 500,00
13913 ... 500,00
13937 ... 500,00
13937 ... 500,00
13948 ... 500,00

14

14013 ... 500,00
14037 ... 500,00
14037 ... 500,00
14048 ... 500,00
14058 ... 2.000,00
14071 ... 2.000,00
14113 ... 500,00
14137 ... 500,00
14137 ... 500,00
14148 ... 500,00
14149 ... 1.000,00
14184 ... 2.000,00
14201 ... 1.000,00
14213 ... 500,00
14234 ... 3.000,00
14237 ... 500,00
14237 ... 500,00
14248 ... 500,00

14277 — 20.000,00 CRUZEIROS

14301 ... 3.000,00
14311 ... 1.000,00
14313 ... 500,00
14337 ... 500,00
14337 ... 500,00
14348 ... 500,00
14408 ... 5.000,00
14412 ... 1.000,00
14413 ... 500,00
14427 ... 1.000,00
14437 ... 500,00
14437 ... 500,00
14448 ... 500,00
14513 ... 500,00
14537 ... 500,00
14537 ... 500,00
14548 ... 500,00
14613 ... 500,00
14637 ... 500,00
14637 ... 500,00
14648 ... 500,00
14713 ... 500,00
14737 ... 500,00
14737 ... 500,00
14743 ... 1.000,00
14748 ... 500,00
14757 ... 1.000,00
14813 ... 500,00
14837 ... 500,00
14837 ... 500,00
14848 ... 500,00
14853 ... 5.000,00
14868 ... 1.000,00
14913 ... 500,00
14937 ... 500,00
14937 ... 500,00
14948 ... 500,00
14996 ... 1.000,00

15

15013 ... 500,00
15037 ... 500,00
15037 ... 500,00
15048 ... 500,00
15104 ... 1.000,00
15113 ... 500,00
15120 ... 1.000,00
15137 ... 500,00
15137 ... 500,00
15148 ... 500,00
15156 ... 1.000,00
15195 ... 1.000,00
15196 ... 1.000,00
15213 ... 500,00
15224 ... 5.000,00
15237 ... 500,00
15237 ... 500,00
15248 ... 500,00
15275 ... 1.000,00
15313 ... 500,00
15314 ... 1.000,00
15337 ... 500,00
15337 ... 500,00
15348 ... 500,00
15372 ... 1.000,00
15413 ... 500,00
15437 ... 500,00
15437 ... 500,00
15448 ... 500,00
15476 ... 1.000,00
15513 ... 500,00
15537 ... 500,00
15537 ... 500,00
15548 ... 500,00
15549 ... 1.000,00
15601 ... 1.000,00
15613 ... 500,00
15637 ... 500,00
15637 ... 500,00
15645 ... 1.000,00
15648 ... 500,00
15713 ... 500,00
15715 ... 1.000,00
15737 ... 500,00
15737 ... 500,00
15748 ... 500,00
15776 ... 5.000,00
15795 ... 5.000,00
15813 ... 500,00
15837 ... 500,00
15837 ... 500,00
15848 ... 500,00
15882 ... 2.000,00
15901 ... 1.000,00
15913 ... 500,00
15937 ... 500,00
15937 ... 500,00
15948 ... 500,00

16

16013 ... 500,00
16037 ... 500,00
16037 ... 500,00
16048 ... 500,00
16058 ... 1.000,00
16113 ... 500,00
16114 ... 5.000,00
16137 ... 500,00
16137 ... 500,00
16143 ... 3.000,00
16144 ... 2.000,00
16148 ... 500,00
16193 ... 1.000,00
16213 ... 500,00
16237 ... 500,00
16237 ... 500,00
16248 ... 500,00
16259 ... 1.000,00
16284 ... 1.000,00
16288 ... 1.000,00
16313 ... 500,00
16337 ... 500,00
16337 ... 500,00
16348 ... 500,00
16396 ... 1.000,00
16413 ... 500,00
16437 ... 500,00
16437 ... 500,00
16448 ... 500,00
16450 ... 1.000,00
16455 ... 1.000,00
16493 ... 1.000,00

16501 — 10.000,00 CRUZEIROS

16513 ... 500,00
16537 ... 500,00
16537 ... 500,00
16548 ... 500,00
16613 ... 500,00
16635 ... 1.000,00
16637 ... 500,00
16637 ... 500,00
16647 ... 5.000,00
16648 ... 500,00
16653 ... 1.000,00
16713 ... 500,00
16737 ... 500,00
16737 ... 500,00
16746 ... 1.000,00
16748 ... 500,00
16813 ... 500,00
16837 ... 500,00
16837 ... 500,00
16848 ... 500,00
16850 ... 1.000,00
16913 ... 500,00
16937 ... 500,00
16937 ... 500,00
16948 ... 500,00
16962 ... 1.000,00

17

17012 ... 1.000,00
17013 ... 500,00
17037 ... 500,00
17037 ... 500,00
17048 ... 1.000,00
17048 ... 500,00
17053 ... 1.000,00
17098 ... 5.000,00
17113 ... 500,00
17129 ... 1.000,00
17137 ... 500,00
17137 ... 500,00
17148 ... 500,00
17179 ... 1.000,00
17210 ... 1.000,00
17213 ... 500,00
17227 ... 2.000,00
17237 ... 500,00
17237 ... 500,00
17248 ... 500,00
17313 ... 500,00
17321 ... 3.000,00
17337 ... 500,00
17337 ... 500,00
17348 ... 500,00
17369 ... 3.000,00
17372 ... 1.000,00
17390 ... 1.000,00
17413 ... 500,00
17418 ... 1.000,00
17424 ... 2.000,00
17437 ... 500,00
17437 ... 500,00
17448 ... 500,00
17513 ... 500,00
17518 ... 8.000,00
17537 ... 500,00
17537 ... 500,00
17548 ... 500,00
17613 ... 500,00
17637 ... 500,00
17637 ... 500,00
17648 ... 500,00
17713 ... 500,00
17731 ... 1.000,00
17737 ... 500,00
17737 ... 500,00
17748 ... 500,00
17812 ... 3.000,00
17813 ... 500,00

17823 — 10.000,00 CRUZEIROS

17821 ... 3.000,00
17837 ... 500,00
17837 ... 500,00
17848 ... 500,00
17913 ... 500,00
17937 ... 500,00
17937 ... 500,00
17948 ... 500,00

18

18013 ... 500,00
18030 ... 1.000,00
18037 ... 500,00
18037 ... 500,00
18048 ... 500,00
18113 ... 500,00
18137 ... 500,00
18137 ... 500,00
18148 ... 500,00

18170 — 10.000,00 CRUZEIROS

18213 ... 500,00
18237 ... 500,00
18237 ... 500,00
18248 ... 500,00
18250 ... 2.000,00
18291 ... 1.000,00
18309 ... 3.000,00
18313 ... 500,00
18337 ... 500,00
18337 ... 500,00
18348 ... 500,00

18361 — 10.000,00 CRUZEIROS

18395 ... 1.000,00
18413 ... 500,00
18437 ... 500,00
18437 ... 500,00
18448 ... 500,00
18513 ... 500,00
18537 ... 500,00
18537 ... 500,00
18548 ... 500,00
18592 ... 1.000,00
18613 ... 500,00
18625 ... 1.000,00

18636 — 10.000,00 CRUZEIROS

18637 ... 500,00
18637 ... 500,00
18648 ... 500,00
18696 ... 1.000,00
18713 ... 500,00
18737 ... 500,00
18737 ... 500,00
18748 ... 500,00
18813 ... 500,00
18819 ... 1.000,00
18837 ... 500,00
18837 ... 500,00
18848 ... 500,00
18913 ... 500,00
18937 ... 500,00
18937 ... 500,00
18948 ... 500,00
18966 ... 1.000,00

19

19013 ... 500,00
19037 ... 500,00
19037 ... 500,00
19048 ... 500,00
19113 ... 500,00
19137 ... 500,00
19137 ... 500,00
19148 ... 500,00
19135 ... 2.000,00
19213 ... 500,00
19237 ... 500,00
19237 ... 500,00
19248 ... 500,00
19262 ... 1.000,00
19313 ... 500,00
19337 ... 500,00
19337 ... 500,00
19348 ... 500,00
19391 ... 1.000,00
19413 ... 500,00
19437 ... 500,00
19437 ... 500,00
19448 ... 500,00
19487 ... 2.000,00
19508 ... 1.000,00
19513 ... 500,00
19537 ... 500,00
19537 ... 500,00
19548 ... 500,00
19613 ... 500,00
19637 ... 500,00
19637 ... 500,00
19648 ... 500,00
19713 ... 500,00
19715 ... 5.000,00
19737 ... 500,00
19737 ... 500,00
19748 ... 500,00
19813 ... 500,00
19837 ... 500,00
19837 ... 500,00
19848 ... 500,00
19869 ... 2.000,00
19913 ... 500,00
19937 ... 500,00
19937 ... 500,00
19948 ... 500,00
19970 ... 1.000,00

20

20013 ... 500,00
20037 ... 500,00
20037 ... 500,00
20048 ... 500,00
20113 ... 500,00
20137 ... 500,00
20137 ... 500,00
20148 ... 500,00
20179 ... 2.000,00
20188 ... 1.000,00
20189 ... 1.000,00
20213 ... 500,00
20237 ... 500,00
20237 ... 500,00
20248 ... 500,00
20285 ... 1.000,00
20313 ... 500,00
20337 ... 500,00
20337 ... 500,00
20348 ... 500,00
20413 ... 500,00
20437 ... 500,00
20437 ... 500,00
20448 ... 500,00
20452 ... 2.000,00
20464 ... 5.000,00
20513 ... 500,00
20537 ... 500,00
20537 ... 500,00
20548 ... 500,00
20613 ... 500,00
20622 ... 1.000,00
20637 ... 500,00
20637 ... 500,00
20648 ... 500,00
20706 ... 2.000,00
20713 ... 500,00
20737 ... 500,00
20737 ... 500,00
20748 ... 500,00
20766 ... 1.000,00
20772 ... 1.000,00
20813 ... 500,00
20837 ... 500,00
20837 ... 500,00
20848 ... 500,00
20874 ... 3.000,00
20913 ... 500,00
20937 ... 500,00
20937 ... 500,00
20948 ... 500,00
20951 ... 2.000,00

21

21013 ... 500,00
21025 ... 1.000,00
21037 ... 500,00
21037 ... 500,00
21041 ... 1.000,00
21048 ... 500,00
21113 ... 500,00
21137 ... 500,00
21137 ... 500,00
21148 ... 500,00
21154 ... 2.000,00
21213 ... 500,00
21237 ... 500,00
21237 ... 500,00
21248 ... 500,00

21289 — 10.000,00 CRUZEIROS

21297 ... 3.000,00
21313 ... 500,00
21337 ... 500,00
21337 ... 500,00
21348 ... 500,00
21413 ... 500,00
21437 ... 500,00
21437 ... 500,00
21448 ... 500,00
21513 ... 500,00
21537 ... 500,00
21537 ... 500,00
21547 ... 1.000,00
21548 ... 500,00

21549 — 20.000,00 CRUZEIROS

21569 ... 5.000,00
21613 ... 500,00
21637 ... 500,00
21637 ... 500,00
21648 ... 500,00
21694 ... 1.000,00
21713 ... 500,00
21737 ... 500,00
21737 ... 500,00
21748 ... 500,00
21813 ... 500,00
21837 ... 500,00
21837 ... 500,00
21848 ... 500,00
21913 ... 500,00
21937 ... 500,00
21937 ... 500,00
21948 ... 500,00
21951 ... 1.000,00
21980 ... 2.000,00

22

22013 ... 500,00
22037 ... 500,00
22037 ... 500,00
22048 ... 500,00
22087 ... 1.000,00
22113 ... 500,00
22137 ... 500,00
22137 ... 500,00
22148 ... 500,00
22149 ... 1.000,00
22197 ... 1.000,00
22213 ... 500,00
22237 ... 500,00
22237 ... 500,00
22248 ... 500,00
22295 ... 1.000,00
22313 ... 500,00
22337 ... 500,00
22337 ... 500,00
22338 ... 1.000,00
22348 ... 500,00
22407 ... 1.000,00
22413 ... 500,00
22437 ... 500,00
22437 ... 500,00
22448 ... 500,00
22513 ... 500,00
22537 ... 500,00
22537 ... 500,00
22548 ... 500,00
22586 ... 1.000,00
22613 ... 500,00
22637 ... 500,00
22637 ... 500,00
22648 ... 500,00

22667 — 10.000,00 CRUZEIROS

22687 ... 3.000,00
22711 ... 3.000,00
22713 ... 500,00
22716 ... 1.000,00
22737 ... 500,00
22737 ... 500,00
22748 ... 500,00
22758 ... 1.000,00
22767 ... 1.000,00
22793 ... 2.000,00
22813 ... 500,00
22837 ... 500,00
22837 ... 500,00
22848 ... 500,00
22913 ... 500,00

22917 — 10.000,00 CRUZEIROS

22937 ... 500,00
22937 ... 500,00
22948 ... 500,00

23

23013 ... 500,00
23016 ... 2.000,00
23037 ... 500,00
23037 ... 500,00
23048 ... 500,00

23113 — 10.000,00 CRUZEIROS

23113 ... 500,00
23137 ... 500,00
23137 ... 500,00
23148 ... 500,00
23213 ... 500,00
23215 ... 1.000,00
23237 ... 500,00
23237 ... 500,00
23248 ... 500,00
23313 ... 500,00
23337 ... 500,00
23337 ... 500,00
23348 ... 500,00
23394 ... 1.000,00
23413 ... 500,00
23437 ... 500,00
23437 ... 500,00
23448 ... 500,00
23484 ... 1.000,00
23513 ... 500,00
23514 ... 1.000,00
23520 ... 1.000,00
23537 ... 500,00
23537 ... 500,00

23541 — 10.000,00 CRUZEIROS

23548 ... 500,00
23598 ... 3.000,00
23613 ... 500,00
23637 ... 500,00
23637 ... 500,00
23648 ... 500,00
23700 ... 1.000,00
23713 ... 500,00
23737 ... 500,00
23737 ... 500,00
23748 ... 500,00
23762 ... 1.000,00
23779 ... 2.000,00
23813 ... 500,00
23816 ... 1.000,00
23837 ... 500,00
23837 ... 500,00
23840 ... 1.000,00
23848 ... 500,00
23905 ... 2.000,00
23913 ... 500,00
23937 ... 500,00
23937 ... 500,00
23948 ... 500,00
23960 ... 5.000,00

24

24013 ... 500,00
24037 ... 500,00
24037 ... 500,00
24048 ... 500,00
24113 ... 500,00
24126 ... 2.000,00
24137 ... 500,00
24137 ... 500,00
24148 ... 500,00
24186 ... 1.000,00
24213 ... 500,00
24237 ... 500,00
24237 ... 500,00
24248 ... 500,00
24308 ... 2.000,00
24313 ... 500,00
24314 ... 1.000,00
24337 ... 500,00
24337 ... 500,00
24348 ... 500,00
24387 ... 3.000,00
24413 ... 500,00
24437 ... 500,00
24437 ... 500,00
24448 ... 500,00
24461 ... 2.000,00
24508 ... 1.000,00
24513 ... 500,00
24537 ... 500,00
24537 ... 500,00
24548 ... 500,00
24613 ... 500,00
24637 ... 500,00
24637 ... 500,00
24648 ... 500,00
24713 ... 500,00
24737 ... 500,00
24737 ... 500,00
24748 ... 500,00
24785 ... 1.000,00
24794 ... 2.000,00
24813 ... 500,00
24815 ... 1.000,00
24837 ... 500,00
24837 ... 500,00
24848 ... 500,00

24873 — 10.000,00 CRUZEIROS

24913 ... 500,00
24937 ... 500,00
24937 ... 500,00
24948 ... 500,00
24959 ... 3.000,00

25

25013 ... 500,00

25037 — 100.000,00 CRUZEIROS — Juiz de Fóra

25037 ... 500,00
25037 ... 500,00
25048 ... 500,00
25111 ... 2.000,00
25113 ... 500,00
25134 ... 1.000,00
25137 ... 500,00
25137 ... 500,00
25148 ... 500,00
25213 ... 500,00
25237 ... 500,00
25237 ... 500,00
25248 ... 500,00
25313 ... 500,00
25337 ... 500,00
25337 ... 500,00
25342 ... 1.000,00
25348 ... 500,00
25368 ... 1.000,00
25369 ... 1.000,00
25377 ... 2.000,00
25393 ... 1.000,00
25413 ... 500,00
25429 ... 1.000,00
25437 ... 500,00
25437 ... 500,00
25442 ... 1.000,00
25445 ... 1.000,00
25448 ... 500,00
25513 ... 500,00
25537 ... 500,00
25537 ... 500,00
25548 ... 500,00
25562 ... 2.000,00
25567 ... 1.000,00
25581 ... 1.000,00
25613 ... 500,00
25618 ... 1.000,00
25637 ... 500,00
25637 ... 500,00
25648 ... 500,00
25702 ... 1.000,00
25713 ... 500,00
25737 ... 500,00
25737 ... 500,00
25738 ... 1.000,00
25748 ... 500,00
25784 ... 1.000,00
25813 ... 500,00
25837 ... 500,00
25837 ... 500,00
25848 ... 500,00
25913 ... 500,00
25937 ... 500,00
25937 ... 500,00
25948 ... 500,00
25962 ... 1.000,00

26

26013 ... 500,00
26037 ... 500,00
26037 ... 500,00
26048 ... 500,00
26113 ... 500,00
26137 ... 500,00
26137 ... 500,00
26148 ... 500,00
26170 ... 3.000,00
26187 ... 1.000,00
26213 ... 500,00
26237 ... 500,00
26237 ... 500,00
26248 ... 500,00
26250 ... 1.000,00
26267 ... 2.000,00
26284 ... 5.000,00
26313 ... 500,00
26337 ... 500,00
26337 ... 500,00
26341 ... 2.000,00
26348 ... 500,00
26383 ... 3.000,00
26394 ... 2.000,00
26413 ... 500,00
26437 ... 500,00
26437 ... 500,00
26448 ... 500,00
26479 ... 1.000,00
26513 ... 500,00
26537 ... 500,00
26537 ... 500,00
26548 ... 500,00
26566 ... 1.000,00
26613 ... 500,00
26637 ... 500,00
26637 ... 500,00
26648 ... 500,00
26713 ... 500,00
26737 ... 500,00
26737 ... 500,00
26748 ... 500,00
26804 ... 1.000,00
26812 ... 1.000,00
26813 ... 500,00
26815 ... 1.000,00
26837 ... 500,00
26837 ... 500,00
26848 ... 500,00
26913 ... 500,00
26916 ... 2.000,00
26937 ... 500,00
26937 ... 500,00
26948 ... 500,00

27

27013 ... 500,00
27037 ... 500,00
27037 ... 500,00
27048 ... 500,00
27113 ... 500,00
27137 ... 500,00
27137 ... 500,00
27148 ... 500,00
27166 ... 1.000,00
27179 ... 1.000,00
27213 ... 500,00
27237 ... 500,00
27237 ... 500,00
27248 ... 500,00
27275 ... 3.000,00
27279 ... 5.000,00
27313 ... 500,00
27337 ... 500,00
27337 ... 500,00
27339 ... 1.000,00
27348 ... 500,00
27374 ... 1.000,00
27413 ... 500,00
27437 ... 500,00
27437 ... 500,00
27448 ... 500,00
27492 ... 1.000,00
27508 ... 5.000,00
27513 ... 500,00
27537 ... 500,00
27537 ... 500,00
27545 ... 5.000,00
27548 ... 500,00
27613 ... 500,00
27637 ... 500,00
27637 ... 500,00
27648 ... 500,00
27651 ... 1.000,00
27713 ... 500,00
27737 ... 500,00
27737 ... 500,00
27748 ... 500,00
27778 ... 1.000,00
27812 ... 500,00
27837 ... 500,00
27837 ... 500,00
27848 ... 500,00
27910 ... 1.000,00
27913 ... 500,00
27917 ... 1.000,00
27937 ... 500,00
27937 ... 500,00
27939 ... 2.000,00
27948 ... 500,00

28

28008 ... 1.000,00
28013 ... 500,00
28037 ... 500,00
28037 ... 500,00
28048 ... 500,00
28052 ... 1.000,00
28113 ... 500,00
28137 ... 500,00
28137 ... 500,00
28148 ... 500,00
28168 ... 2.000,00
28213 ... 500,00
28237 ... 500,00
28237 ... 500,00
28248 ... 500,00
28264 ... 1.000,00
28293 ... 2.000,00
28298 ... 1.000,00
28313 ... 500,00
28337 ... 500,00
28337 ... 500,00
28348 ... 500,00
28379 ... 2.000,00
28406 ... 2.000,00
28413 ... 500,00
28437 ... 500,00
28437 ... 500,00
28448 ... 500,00
28483 ... 1.000,00
28513 ... 500,00
28537 ... 500,00
28537 ... 500,00
28548 ... 500,00
28613 ... 500,00
28620 ... 1.000,00
28637 ... 500,00
28637 ... 500,00
28648 ... 500,00
28686 ... 3.000,00
28713 ... 500,00
28737 ... 500,00
28737 ... 500,00
28748 ... 500,00
28813 ... 500,00
28837 ... 500,00
28837 ... 500,00
28848 ... 500,00
28849 ... 1.000,00
28876 ... 1.000,00
28913 ... 500,00
28937 ... 500,00
28937 ... 500,00
28943 ... 1.000,00
28948 ... 500,00
28963 ... 2.000,00
28993 ... 2.000,00

29

29009 ... 1.000,00
29013 ... 500,00
29037 ... 500,00
29037 ... 500,00
29048 ... 500,00
29058 ... 2.000,00
29075 ... 2.000,00
29077 ... 1.000,00
29102 ... 1.000,00
29113 ... 500,00
29137 ... 500,00
29137 ... 500,00
29148 ... 500,00
29162 ... 1.000,00
29213 ... 500,00
29237 ... 500,00
29237 ... 500,00
29248 ... 500,00
29306 ... 2.000,00
29313 ... 500,00
29316 ... 3.000,00
29319 ... 2.000,00
29335 ... 3.000,00
29337 ... 500,00
29337 ... 500,00
29348 ... 500,00

29373 — 10.000,00 CRUZEIROS

29413 ... 500,00
29428 ... 1.000,00
29437 ... 500,00
29437 ... 500,00
29448 ... 500,00
29451 ... 1.000,00
29513 ... 500,00
29537 ... 500,00
29537 ... 500,00

29548 — 200.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

29548 ... 500,00
29613 ... 500,00
29637 ... 500,00
29637 ... 500,00
29648 ... 500,00
29713 ... 500,00
29737 ... 500,00
29737 ... 500,00
29748 ... 500,00
29813 ... 500,00
29837 ... 500,00
29837 ... 500,00
29847 ... 2.000,00
29848 ... 500,00
29863 ... 3.000,00
29890 ... 1.000,00
29913 ... 500,00
29937 ... 500,00
29937 ... 500,00
29948 ... 500,00
29952 ... 1.000,00

30

30013 ... 500,00
30037 ... 500,00
30037 ... 500,00
30048 ... 500,00
30113 ... 500,00
30134 ... 2.000,00
30137 ... 500,00
30137 ... 500,00
30148 ... 500,00
30172 ... 3.000,00
30213 ... 500,00
30231 ... 1.000,00
30237 ... 500,00
30237 ... 500,00
30248 ... 500,00
30313 ... 500,00
30337 ... 500,00
30337 ... 500,00
30348 ... 500,00
30413 ... 500,00
30437 ... 500,00
30437 ... 500,00
30448 ... 500,00
30513 ... 1.000,00
30513 ... 500,00
30537 ... 500,00
30537 ... 500,00
30548 ... 500,00
30613 ... 500,00
30637 ... 500,00
30637 ... 500,00
30648 ... 500,00
30652 ... 5.000,00
30713 ... 500,00
30714 ... 1.000,00
30737 ... 500,00
30737 ... 500,00
30748 ... 500,00

30752 — 20.000,00 CRUZEIROS

30813 ... 500,00
30814 ... 1.000,00
30819 ... 2.000,00
30837 ... 500,00
30837 ... 500,00
30848 ... 500,00
30913 ... 500,00
30937 ... 500,00
30937 ... 500,00
30948 ... 500,00
30999 ... 5.000,00

31

31013 ... 500,00
31026 ... 1.000,00
31037 ... 500,00
31037 ... 500,00
31048 ... 500,00
31113 ... 500,00
31137 ... 500,00
31137 ... 500,00
31148 ... 500,00
31213 ... 500,00
31237 ... 500,00
31237 ... 500,00
31248 ... 500,00
31252 ... 2.000,00
31313 ... 500,00
31332 ... 1.000,00
31337 ... 500,00
31337 ... 500,00
31348 ... 500,00
31413 ... 500,00
31437 ... 500,00
31437 ... 500,00
31448 ... 500,00
31470 ... 1.000,00
31513 ... 500,00
31537 ... 500,00
31537 ... 500,00
31548 ... 500,00
31552 ... 1.000,00
31613 ... 500,00
31633 ... 2.000,00
31637 ... 500,00
31637 ... 500,00
31648 ... 500,00
31694 ... 1.000,00
31707 ... 5.000,00
31713 ... 500,00
31737 ... 500,00
31737 ... 500,00
31748 ... 500,00
31809 ... 2.000,00
31813 ... 500,00
31820 ... 1.000,00
31837 ... 500,00
31837 ... 500,00
31848 ... 500,00

31911 — 20.000,00 CRUZEIROS

31913 ... 500,00
31937 ... 500,00
31937 ... 500,00
31948 ... 500,00
31949 ... 2.000,00
31981 ... 1.000,00

32

32013 ... 500,00
32037 ... 500,00
32037 ... 500,00
32048 ... 500,00
32058 ... 2.000,00
32113 ... 500,00
32137 ... 500,00
32137 ... 500,00
32148 ... 500,00
32155 ... 1.000,00
32159 ... 1.000,00
32213 ... 500,00
32237 ... 500,00
32237 ... 500,00
32248 ... 500,00
32313 ... 1.000,00
32313 ... 500,00
32318 ... 3.000,00
32337 ... 500,00
32337 ... 500,00
32348 ... 500,00
32364 ... 1.000,00
32413 ... 500,00
32437 ... 500,00
32437 ... 500,00
32448 ... 500,00
32493 ... 5.000,00
32513 ... 500,00
32537 ... 500,00
32537 ... 500,00
32548 ... 500,00
32604 ... 1.000,00
32613 ... 500,00
32637 ... 500,00
32637 ... 500,00
32648 ... 500,00
32695 ... 2.000,00
32713 ... 500,00
32737 ... 500,00
32737 ... 500,00
32748 ... 500,00
32759 ... 1.000,00
32765 ... 1.000,00
32813 ... 500,00
32819 ... 1.000,00
32837 ... 500,00
32837 ... 500,00
32848 ... 500,00
32902 ... 2.000,00
32913 ... 500,00
32937 ... 500,00
32937 ... 500,00
32948 ... 500,00
32973 ... 3.000,00
32985 ... 5.000,00

33

33000 ... 1.000,00
33013 ... 500,00
33037 ... 500,00
33037 ... 500,00
33048 ... 500,00
33113 ... 500,00

33135 — 10.000,00 CRUZEIROS

33137 ... 500,00
33137 ... 500,00
33148 ... 500,00
33171 ... 1.000,00
33198 ... 3.000,00
33204 ... 2.000,00
33212 ... 1.000,00
33213 ... 500,00

33223 — 20.000,00 CRUZEIROS

33237 ... 500,00
33237 ... 500,00
33248 ... 500,00
33266 ... 3.000,00
33298 ... 2.000,00
33313 ... 500,00
33337 ... 500,00
33337 ... 500,00
33348 ... 500,00
33383 ... 1.000,00
33413 ... 500,00
33437 ... 500,00
33437 ... 500,00
33448 ... 500,00

33508 — 10.000,00 CRUZEIROS

33513 ... 500,00
33537 ... 500,00
33537 ... 500,00
33548 ... 500,00

33608 — 10.000,00 CRUZEIROS

33613 ... 500,00
33616 ... 2.000,00
33637 ... 500,00
33637 ... 500,00
33648 ... 500,00
33713 ... 500,00
33737 ... 500,00
33737 ... 500,00
33748 ... 500,00
33813 ... 500,00
33837 ... 500,00
33837 ... 500,00
33848 ... 500,00
33913 ... 500,00
33928 ... 1.000,00
33937 ... 500,00
33937 ... 500,00
33948 ... 1.000,00
33948 ... 500,00
33971 ... 2.000,00

34

34011 ... 3.000,00
34013 ... 500,00
34037 ... 500,00
34037 ... 500,00
34046 ... 1.000,00
34048 ... 500,00
34050 ... 1.000,00
34073 ... 1.000,00

34113 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte

34113 ... 500,00
34137 ... 500,00
34137 ... 500,00
34148 ... 500,00
34178 ... 2.000,00
34203 ... 1.000,00
34213 ... 500,00
34237 ... 500,00
34237 ... 500,00
34239 ... 3.000,00
34248 ... 500,00
34313 ... 500,00
34337 ... 500,00
34337 ... 500,00
34348 ... 500,00
34413 ... 500,00
34437 ... 500,00
34437 ... 500,00
34448 ... 500,00
34513 ... 500,00
34537 ... 500,00
34537 ... 500,00
34548 ... 500,00
34613 ... 500,00
34637 ... 500,00
34637 ... 500,00
34648 ... 500,00

34668 — 10.000,00 CRUZEIROS

34679 ... 1.000,00
34685 ... 1.000,00
34705 ... 1.000,00
34713 ... 500,00
34737 ... 500,00
34737 ... 500,00
34746 ... 1.000,00
34748 ... 500,00
34751 ... 2.000,00
34778 ... 3.000,00
34813 ... 500,00
34837 ... 500,00
34837 ... 500,00
34848 ... 500,00
34913 ... 500,00
34937 ... 500,00
34937 ... 500,00
34941 ... 1.000,00
34948 ... 500,00
34959 ... 2.000,00
34963 ... 5.000,00

35

35013 ... 500,00
35037 ... 500,00
35037 ... 500,00
35048 ... 500,00
35095 ... 2.000,00
35113 ... 500,00
35125 ... 1.000,00
35137 ... 500,00
35137 ... 500,00
35145 ... 3.000,00
35148 ... 1.000,00
35148 ... 500,00
35169 ... 1.000,00
35213 ... 500,00
35215 ... 1.000,00
35237 ... 500,00
35237 ... 500,00
35248 ... 500,00
35262 ... 1.000,00
35308 ... 1.000,00
35313 ... 500,00
35337 ... 500,00
35337 ... 500,00
35348 ... 500,00
35374 ... 1.000,00
35413 ... 500,00
35428 ... 2.000,00
35437 ... 500,00
35437 ... 500,00
35448 ... 500,00
35452 ... 1.000,00
35506 ... 1.000,00
35513 ... 500,00

35519 — 10.000,00 CRUZEIROS

35522 ... 1.000,00
35537 ... 500,00
35537 ... 500,00
35548 ... 500,00
35600 ... 2.000,00
35602 ... 1.000,00
35613 ... 500,00
35637 ... 500,00
35637 ... 500,00
35648 ... 500,00
35680 ... 2.000,00
35713 ... 500,00
35737 ... 500,00
35737 ... 500,00
35748 ... 500,00
35765 ... 3.000,00
35786 ... 3.000,00
35813 ... 500,00

35833 — 10.000,00 CRUZEIROS

35837 ... 500,00
35837 ... 500,00
35848 ... 500,00
35861 ... 1.000,00
35901 ... 1.000,00
35910 ... 1.000,00
35913 ... 500,00
35937 ... 500,00
35937 ... 500,00
35948 ... 500,00

Prêmios maiores

7013 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

34113 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte

11037 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

29548 — 200.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

25037 — 100.000,00 CRUZEIROS — Juiz de Fóra

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

203.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA GOMES = 203.ª Extração



SÃO CASTILHO: — Aí está o grande goleiro tricolor em duas intervenções. Castilho é grande. Anteontem, garantiu a vitória. Os grandes goleiros têm sua "estrêla". E a de Castilho brilha intensamente

Responsavel a Federação Pelos Juizes Ingleses de 3ª. Categoria

Valeu Tudo, Anteontem, no Estádio da Rua Bariri — O Apitador Thomas Foi um Desastre Como, no Sábado, o Tinha Sido o Apitador Jones — Instruções Aos Jogadores, Invasões de Campo e Interrupção Irregular da Peleja — Falta Moral e Capacidade Técnica Aos Juizes Contratados

Agora que o campeonato está em sua fase aguda é que os dirigentes devem estar preocupadissimos em ter consentido que os três juizes ingleses contratados tenham ficado no Brasil, pagos a bons cruzeiros, sem contar, naturalmente, o jeton das atuações. A verdade é que todos três são fracos, confusos, incapazes e tecnicamente inferiores a qualquer de nossos juizes de segunda categoria.

BRADO D E ALERTA

O brado de alerta, que hoje damos, é dirigido aos clubes filiados que, por isso, devem responsabilizar diretamente a Federação, que contratou em Londres três apitadores de 3.ª categoria, quando já tivemos no Brasil (e com aplausos gerais) quatro bons juizes britânicos, como eram Barrick, Lowe, Ford e Davine. A incapacidade dêsses três árbitros da Grã-Bretanha ainda vai prejudicar em muito o desenrolar das principais pelejas do campeonato carioca e, a essa altura, nada mais poderão fazer os dirigentes da FMF, senão engulí-los até o final dos compromissos.

EM BARIRI FOI UM INFERNO

A peleja disputada pelo Olaria e Flamengo, na rua Bariri, quase não chega ao final por culpa exclusiva do sr. Thomas que permitiu (olhando, vendo e fazendo de conta que nao via, que não olhava) todos os gestos, tôdas as atitudes, em lances absolutamente condenáveis, de parte a parte. O sr. Thomas foi incapaz de botar um ponto final ou, pelo menos, atenuar a rispidez do espetáculo que chegou ao fim por fenômenos alheios à sua própria vontade.

INSTRUÇÃO A JOGADORES E ETC.

No gramado do Olaria valeu tudo: desde a instrução aos jogadores (certa vez entraram em campo o medico do Flamengo, Ibsen Martins e o massagista José, para transmitir ordens aos craques) até a invasão de campo pelos policiais, por qualquer pretexto. Não se está falando nos erros técnicos do sr. Thomas. Comenta-se os erros graves de responsabilidade de moralização da partida que êle, oriundo de um país civilizado, tem obrigação de possuir.

Na rua Bariri ficou faltando "apenas" futebol. O resto houve. Inclusive as agora célebres garrafas para dentro do gramado, numa mostra da irritação popular para com o que se presenciava. O povo não joga garrafa em um campo onde se disputa um jôgo a sério. Os "projéteis" são protestos populares, são a fuga da flagrante burla ao dinheiro deixado nas bilheterias de um estádio onde nada mais apareceu senão uma "pelada" da pior categoria.

RESPONSABILIDADE

Era o caso do Conselho Arbitral, que se mostra tão zeloso dos interêsses dos filiados quando se propõe algo em favor do público (como a troca de campo, por exemplo) procurar os responsáveis ou o responsável pela contratação dêsses três juizes britânicos ou o fato que impediu que o diretor do Departamento de Arbitros os enviasse de volta à Inglaterra após suas primeiras atuações no Rio de Janeiro. Dever ter havido muito interêsse nisso tudo...



PETRÓPOLIS, (Do correspondente) — Festejando a passagem do seu 38.º aniversário de fundação, transcorrido no dia 15 último, o S. C. Internacional, de Petrópolis, inaugurou o início das obras de terraplanagem da sua futura praça de esportes, no Alto da Serra. Após a solenidade, realizou-se à noite um baile comemorativo da efemeride, nos salões do Pálace Hotel, ocasião em que teve lugar também a solene entrega dos titulos de socios-proprietários a vários antigos sócios. Pela manhã, a simpática direção do querido clube petropolitano prestou significativa homenagem à imprensa local e carioca. O Internacional é presidido pelo sr. Francisco Cunha, cuja gestão vem sendo caracterizada por iniciativas excelentes, como por exemplo, a construção do estádio, iniciativa essa que contou com a colaboração do sr. Arlindo Eiras, presidente do Conselho Deliberativo.

Espelho da Rodada

Fluminense, 3 x Bonsucesso, 1

Quadro com personalidade é assim como o Fluminense: joga mal e ganha o jôgo. Assim é que caminham os conjuntos que "pintam" para o titulo. Nem mesmo a má atuação do "onze" e a superior atividade em campo do adversário podem perturbá-lo. E' quadro que sabe o que quer. Jogando pouco e vencendo com a diferença de dois goals — já no segundo tempo e quando o Bonsucesso fazia séria pressão sôbre o arco de Castilho —, o Fluminense, que não foi, inegavelmente, o mesmo quadro de anteriores exibições, teve um adversário brioso e de sua "defesa cerrada" nasceu a vitória. O tricolor soube aguentar tôdas as arrancadas dos leopoldinenses e partir se-



Uma das inúmeras defesas de Castilho. Edson guarda a meta

reno para a vitória quando chegou o momento fatal.

Didi contribuiu decisivamente para a abertura da contagem aos 4 minutos de jôgo. Mas o goal foi mesmo de Orlando que auxiliou o envio da bola às rêdes. Soca empatou aos 39 minutos. 15 minutos do segundo tempo, Telê conseguiu o desempate para, aos 37, Orlando selar a sorte da peleja.

QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas. BONSUCESSO: Paulista; Urubatão e Flavio; Jofre, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Sala Duro, Soca e Orizio.

A arbitragem (por sinal, má arbitragem) foi do sr. Mario Viana. A renda foi de Cr$.... 123.460,90. O Fluminense venceu a peleja de aspirantes (3x0) e a de juvenis (1x0).

Olaria, 0 x Flamengo, 0

Aos poucos o Flamengo vai entrando na realidade dos fatos. Despontando no meio do turno como um dos quadros mais capazes de arrebatar o titulo máximo de 1952, o conjunto da Gá-

Simões luta na área rubroanil. A defesa estava firme

vea está dia para dia caindo de produção, não apresentando as mesmas qualidades que lhe deram boas vitórias. A defesa é que ainda se mantém mais ou menos em dia. Mas o ataque, crismado de "rôlo compressor", só dá sinal de vida aos primeiros minutos de jôgo. Cai depois na mediocridade de suas primeiras atuações neste certame. Com o América foi assim, com o Madureira idem e, anteontem, frente ao Olaria que, mesmo possuindo um quadro bisonho, não teve grandes dificuldades em atordoar a vanguarda rubronegra com rechaços violentos, no "limpa-área" comum aos quadros de sua categoria. Também ao Flamengo falta categoria para ser um onze com personalidade. E, agora, na realidade, vê-se o rubronegro bem distanciado dos primeiros colocados e quase que praticamente fora do campeonato pois, a esta altura dos acontecimentos, terá apenas que torcer para que seus superiores caiam frente a outros adversários. O Flamengo não pode mais contar apenas com suas proprias fôrças para aspirar o titulo. Terá que aguardar fôrças estranhas. E quando as coisas estão nessa situação é sinal certo de que o time está liquidado...

Na peleja, muitos pontapés e pouco futebol. A maior figura foi esse cidadão britânico Tudor Thomas; irregular, absolutamente incapaz e tecnicamente inferior a qualquer apitador brasileiro de segunda categoria. O sr. Thomas complicou o jôgo, que esteve paralisado por várias vezes sem que êle proprio soubesse a razão. Deixou de marcar um penalti de Olavo em Benitez. Estava no lance mas fêz que não viu.

QUADROS: OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho. FLAMENGO: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adão, Benitez e Esquerdinha.

A renda foi de Cr$ 143.848,00. O Flamengo venceu a peleja de juvenis (6x1) e a de aspirantes (5x1).

Bangu, 7 x Canto do Rio, 1

O Bangu reergueu-se! Foi a Niterói e de lá trouxe uma vitória esmagadora sôbre o Canto do Rio. Parece que, desta vez, o conjunto de Moça Bonita se entendeu às mil maravilhas. Tanto que pôde golear sem nenhum perigo. Aos 22 minutos Vermelho abriu o escore para ainda Vermelho aos 25 aumentar para dois a vantagem de seu quadro. Depois os goals foram nascendo: 30, Menezes; 35, Zizinho; 43, Menezes; 44 Raimundo, fêz o goal de honra dos da casa. No segundo tempo, Nivio aumentou aos 15 e Menezes encerrou aos 29. Raimundo, aos 44, fêz o unico goal de seu bando.

A arbitragem (regular) foi do inglês Deakin. A renda atingiu

(Conclui na 11.ª página)

Reunião do Arbitral Para Decidir Jogos no Maracanã

Está convocada para a noite de hoje, mais uma reunião do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para solucionar o problema do mando de campo no Maracanã durante a terceira rodada do returno do Campeonato da Cidade.

O Fluminense tem direitos adquiridos para enfrentar o Madureira no Maracanã e o Botafogo está na mesma situação com relação ao seu jôgo com o Bonsucesso.

Nesse caso, o presidente da F.M.F., ouvirá os dois clubes interessados a respeito e, então, poderão ser programados, oficialmente, os cotejos. Os três outros prélios não têm problemas.

A partir da quarta rodada não haverá mais casos. Serão somados os pontos perdidos e depressa serão conhecidos os dois principais jogos, ficando o mais importante para domingo e o outro, automàticamente, será jogado no sábado.

A reunião está marcada para as 20 horas e 30 minutos.

As orelhas ARDEM

Oudino Viera deixou o estádio de Caio Martins e procurou confirmação do resultado na rua Bariri. Quando soube do empate foi ao telégrafo, mesmo em Niterói, e passou o seguinte despacho a Fadel Fadel: "Mala suerte tiene su profecia. Yo tengo apenas, ahora, siete puentos perdidos. Y usteds, Cuantos tienem? Mala suerte mi amigo, mala suerte".

Extrações Sem Dor

Do sr. Zezé Moreira: "Como jogou, o Fluminense devia perder". Seu Zezé, deixe-se de bobagens, vitória é vitória, mesmo com um Mendonça fora de campo...) Deixe de bobagens é que é. Do sr. Giampaoli: "E o Flamengo perdeu o jôgo..." Vejam como anda a "Ultima Hora", torce tanto que publica essas coisas. O Flamengo empatou, seu Giampaoli, empatou de 0x0. Do sr. Laurence, traindo sua condição de tricolor: "Felizmente Castilho foi mais uma vez impecável". Do sr. Serran, danado da vida: "...Valerá como argumento para dizer que a fortuna continua carregando o Fluminense nos seus ombros".

O "Técnico"

Armando Nogueira (Território do Acre, município de Cucuí, 29 anos, botafoguense energumeno) chegou triste, sábado, à redação do D.C.. Sentou, pediu a máquina, puxou um cigarro americano e disse ao Pompeu, muito sério: "Estou com um mêdo danado dêsse cacique que veio com a india Diacui". Pompeu achou estranha a conversa de Armando: "O que tem o cacique?". E o reporter: "Se êle der sôpa lá pela porta do Botafogo vão pegá-lo para tecnico do team..."

Novos Torcedores

Mariano Junior leu com atenção a noticia da chegada da india Diacui com o seu séquito. Depois, não muito satisfeito, foi perguntar a Rui Duarte: "Escuta, não entendi o que vieram fazer êstes dois indiozinhos". Rui, muito calmo: "Torcer pelo Flamengo, na certa"...

O "Rôlo"

Azar é mesmo o do vespertino "Ultima Hora". Foi botar aquele apelido de "rôlo compressor" no ataque do Flamengo e foi o rubro-negro cair de produção. Por isso, gritava um associado, nas tribunas da rua Bariri: "Rôlo o que? Compressor? Pois sim! Isto é "rôlo sanitário"...

O Que se Diz...

...QUE o técnico Oto Glória estremeceu em seu alicerce, após a derrota frente ao Madureira. ...QUE o reporter que foi ouvir Maxwell, após o jôgo, ouviu do centro-avante: "Levei muita botinada, mas dei muita. Empatamos até nisso". ...QUE o técnico Newton Anet disse aos dirigentes do Canto do Rio: "Futebol é assim mesmo; empata-se com um grande e perde-se para um pequeno..."

J. FOMM

O CAMINHO DA VITÓRIA

Este goal do Fluminense foi o caminho da vitória. Paulista, o goleiro rubroanil, falhou no lance. E, com isso, foi decretada a derrota do quadro que tão bem se houvera durante o desenrolar da partida. Note-se, dentro da meta, o médio Urubatão desesperado

BRAÇADAS E REMADAS

Encerraram-se ontem as inscrições para o Campeonato Carioca de Remo, apresentando nove clubes inscritos, dos treze filiados à F. M. R.

Para o certame máximo da cidade a ser disputado no dia 30 vindouro, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a estatistica, organizada pelo superintendente Stelling, apresentou o seguinte extrato:

Botafogo, competirá nos sete páreos, com 7 barcos, 23 remadores, e 3 patrões; Flamengo em 7 páreos, com 7 barcos, 23 remadores e 3 patrões; Vasco, em 7 páreos, com 7 barcos: 23 remadores e 3 patrões: São Cristovão, em 3 páreos, com 3 barcos, 14 remadores e 3 patrões: Gragoatá, em 1 páreo, com 1 barco, 2 remadores e 1 patrão: Internacional, em 1 páreo, com 1 barco e 1 remador; Lage, em 1 páreo, com 1 barco e 2 remadores; Natação, em 1 páreo, com 1 barco e 2 remadores: e Icaraí, em 7 páreos, com 7 barcos, 23 remadores e 3 patrões, num total de 35 barcos, 113 remadores e 16 patrões.

Na Prova Clássica "Silvano de Brito" (para ioles a 2 remos — moças) estão inscritas 16 guarnições.

A RONDA

O Vasco deu "tiro" com o seu "oito" nos 2.0000 metros do percurso, dando "handicap" de 35" ao "quatro sem". Soprava um vento contra e o "quatro" chegou com 3 remadas de vantagem.

CONVIDADOS

A Federação Gaúcha vem de convidar os grêmios cariocas para a regata que fará realizar em Pôrto Alegre, no dia 14.

Os páreos do convite são: Double, "quatro com" e "oito".

NATAÇÃO

Confirmando a sua superioridade o Fluminense levantou com ampla vantagem o "V Concurso Aquático" e mais sagrou-se campeão da classe de Juniors.

Ana Lúcia de Santa Rita foi a figura máxima da competição, pois estabeleceu novas marcas para os 1.000 metros livre e de costa, perante regular público que compareceu à piscina tricolor.

CONTAGEM DO CAMPEONATO

Foi a seguinte contagem do Campeonato de Juniors: 1.º — Fluminense, 306 pontos; 2.º — Botafogo, 126 e 3.º Icaraí, 78 pontos.

CONTAGEM DO CONCURSO

Na contagem geral do "V Concurso" foi observada a seguinte contagem: 1.º — Fluminense, 384; 2.º — Botafogo, 181 e 3.º — Icaraí, 69 pontos.

WATER-POLO

Está o "XII Torneio Aberto" da F.M.N. chegando a partidas interessantes e que atrairão melhor público às piscinas, além de apresentar melhores lutas. Sábado teremos Estrêla Solitária contra Fluminense "B" (êste perdeu domingo para o Vasco por 13 a 3) e Vasquinho contra Glorioso. Encontro de difícil prognóstico, todavia o Vasquinho se apresenta melhor. Domingo, estarão em luta Fluminense e Guanabara e Vasco contra o Botafogo.

1.º Treino de Genuino no Quadro Cruzmaltino

O Craque de Sete Lagoas Deverá Ensaiar, Primeiramente, Entre os Suplentes — Também Sabará

O treino de hoje dos vascainos apresentará novidade, pois Genuino participará do ensaio de São Januario, o que vem sendo aguardado pela direção que deseja ver em ação a sua ultima aquisição.

POSSIVEL NO ATAQUE TITULAR

Aliás, não foge de cogitações a possibilidade do técnico Gentil Cardoso fazer experiência na equipe titular, incluindo Genuino na ofensiva.

Outra expectativa pelo treino de hoje dos cruzmaltinos é a possivel inclusão de Sabará no quadro efetivo, pois também o jogador paulista não está fora das cogitações do técnico quanto à formação do quinteto avançado.

Espetacular Vitória do Brasileirinho F. Clube

Perante uma entusiástica assistência, no campo do Realengo Futebol Clube, confrontaram-se as equipes de infanto-juvenil do C. R. I. R. (Clube Representativo Industrial do Realengo) e Brasileirinho Futebol Clube.

A primeira etapa terminou sem abertura de contagem. Na derradeira o Brasileirinho fazendo alarde de melhor preparo fisico, conseguiu uma vitória verdadeiramente espetacular impondo-se ao seu antagonista pela larga contagem de 5x0.

OS QUADROS

BRASILEIRINHO: Darcy; Careca e Djalma; Ari Bebeto e Luizinho (Tom); Nezio, Tom, (Darcy II), Carnaval, Quincas e Miudo.

C.R.I.R.: Nelson; Tônio e Luiz; Damião, Albino e Quindinho; José, Roberto, Alaor, Vital e Ari.

Os tentos foram marcados por: Quincas, Darcy II, Nezio, Carnaval e Miudo.

Taça Eficiência

A situação da Taça Eficiência é a seguinte:

		Pontos
1.º	Bangu	138
2.º	Flamengo e Fluminense	134
3.º	Vasco	102
4.º	Botafogo	115
5.º	América	107
6.º	Madureira	69
7.º	Olaria	55
8.º	São Cristovão	52
9.º	Bonsucesso	49
10.º	Canto do Rio	36

Oto Pensa na Zaga Titular

E' possivel o retôrno de Joel e Osmar à equipe do América para o jôgo com o São Cristovão, pois a situação de ambos já possibilita o aproveitamento durante a semana, e depende de suas condições técnicas para a inclusão no quadro que lutará com os "cadetes".

Aliás o técnico rubro conta com o rendimento técnico dos dois jogadores, pois quer, apresentar nova feição ao quadro que dará combate aos sãocristovenses, e a inclusão de ambos na equipe é provável, mercê da fácil recuperação dos jogadores.

E os exercicios dirão melhor das possibilidades para a completa armação do quadro para o confronto com os "alvos". Todavia, é pensamento do técnico alterar a equipe apenas com a inclusão de Joel e de [illegible].

Hoje serão iniciados os trabalhos da semana com exercicios individuais e ligeiro [illegible] tebola para apurar os [illegible].

Modificado o Horario Dos Jogos

Pela presidência da entidade dirigente do futebol metropolitano, foi aprovada a proposta do Departamento Técnico no sentido de ser alterado o horário dos jogos oficiais, que a partir do próximo sábado passará a ser o seguinte:

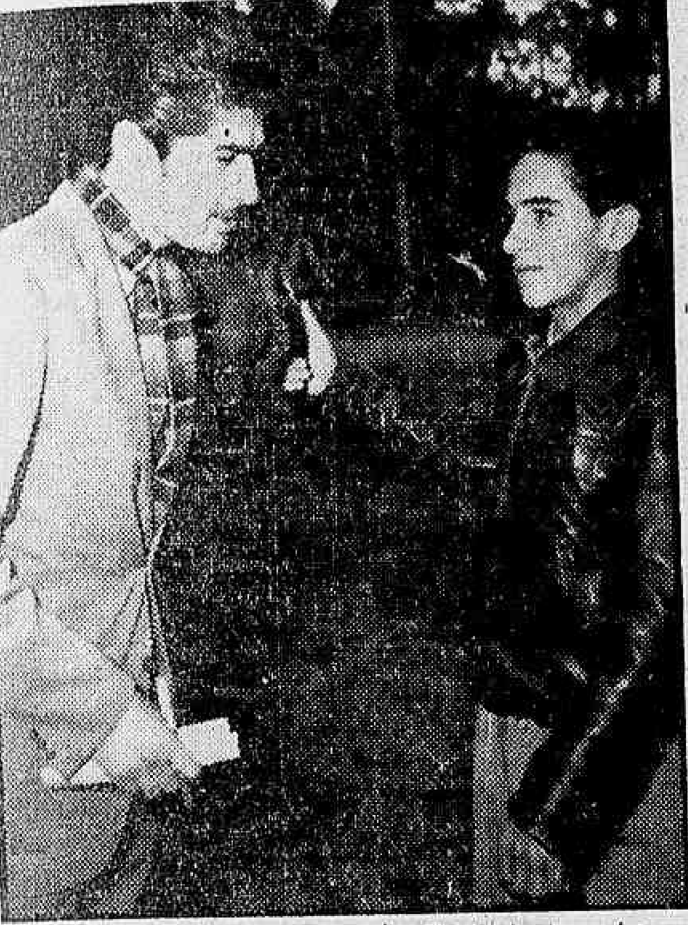
Aspirantes — 13 h. e 45 m.

Profissionais — 15 h. e 45 m.

EM CIDADE JARDIM

Criticada a Primeira Vitória do Mário de Almeida

A crônica especializada de São Paulo, comentando a vitória de Lover's Moon no Grande Prêmio "República dos Estados Unidos do Brasil", fêz severa crítica ao treinador Mário de Almeida, em virtude das declarações do mesmo a respeito das possibilidades do filho de Hunter's Moon na carreira principal da reunião de sábado último em Cidade-Jardim. O simpático "entraineur", que fêz auspiciosa estréia com a vitória de seu pensionista Lover's Moon, não teve a mesma sorte em relação à imprensa, que não o perdoou por ter afirmado não conhecer bem o seu novo pupilo, bem como declarar não estar o Lover's Moon em ótimas condições. Não gostaram também os cronistas paulistanos da propensão que tivera Mário de Almeida de fazer o "forfait" do cavalo na sexta-feira.



Ubirajara Cunha: "Jóquei não tem o direito de ser profeta...

Ubirajara Cunha Responde às Críticas:

"NÃO SOU PROFETA"

— Se Adivinhasse Que Batailleur Era o Dono do Páreo, Teria Seguido Mais de Perto o Tordilho, Mas, Ainda Assim, DO Well Seria Derrotado! — Evitei o "Suicídio" — "Cavalo Sente Pêso"

Estão dando o que falar os 3.000 metros do handicap realizado anteontem na Gávea. Censura-se Ubirajara Cunha pela direção emprestada ao Do Well, assim como se culpa o Rigoni por não ter dado em cima de Batailleur com o veloz e duro Retang.

A verdade é que Batailleur moveu um "train" violento e continuou sem esmorecer reta oposta afóra e entrou na reta de chegada inteiro para resistir às investidas dos competidores mais teimosos.

Armando Rosa, que dirigiu o filho de Blackamoor limitou-se a confiar no preparo do cavalo. Largou, pôs as mãos nas "cruzes" e deixou o uruguaio braccar à vontade. E Batailleur agradeceu a êsse sistema. Revelou-se fundista. Ponteiro atrevido.

Ontem, nossa reportagem colheu as impressões de um dos acusados de má direção — o joquei Ubirajara Cunha, piloto de Do Well. E o "Bira" defendeu-se, com argumentos que, bem pensados, dão inteira razão ao ginete de Rio Vermelho.

PROFETA

— Dizem que deveria ter dado em cima de Batailleur. Que corri Do Well em excessivo alcance. Mas... não sou profeta!

Ubirajara Cunha iniciou assim a entrevista conosco. E depois de pentear uma cabeleira que já começa fazer inveja a Sansão:

— Se adivinhasse que Batailleur era o dono do páreo, teria seguido mais de perto o tordilho, mas, ainda assim, Do Well seria derrotado!

E justifica:

— Evitei o "suicídio", não saindo para cima do tordilho. O "train" era fortíssimo, Do Well, corre de trás e Retang, também muito ligeiro, corria longe —, o que equivale a dizer que o "train" não era "sôpa", mesmo. Afinal de contas, cavalo sente "pêso". Do Well dava sete quilos a Batailleur! E o Armando largou deixando o cavalo correr como se o páreo fôsse de 2.000 metros! Basta que você observe o seguinte: nos 1.400 metros obriguei meu cavalo. Nos 1.200 metros empurrei-o bastante e Do Well custou a descontar. Nos 1.000 metros tive a impressão de que nem o segundo lugar seria do meu cavalo.

E despedindo-se do repórter:

— Enquanto houver corrida de cavalos será assim! Jóquei não tem o direito de ser profeta. E' muito fácil falar, corrigir, criticar depois do páreo. Olhe o tempo: 185"3/5! Se houvesse outro parelheiro veloz para largar dando em cima do Batailleur, aí, sim, Do Well poderia ter vencido. Ontem à tarde, porém, quanto mais apurasse o meu cavalo, mais longe chegaria do ganhador.

PENEIRADA DA SEMANA

DESFERROU E NÃO COMUNICOU

JOÃO EMÍLIO DE SOUZA SUSPENSO QUINZE DIAS

VARIOS JOQUEIS NO "GANCHO" — TRÊS APRENDIZES POR INDISCIPLINA — MULTAS A GRANEL — SERÃO EXAMINADOS OS ANIMAIS LOVELACE E ATREVIDAÇO — OUTRAS RESOLUÇÕES

Na habitual reunião das segundas-feiras, esteve ontem a Comissão de Corridas julgando as carreiras da semana passada.

Depois de algumas horas de debates tomaram as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Reduzino de Freitas Filho (Shameless) e ao aprendiz Jorge Marins (Coromy), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

b) — a vista do parecer favorável do "starter" permitir novamente a inscrição da egua Indayá;

c) — suspender até o dia 24 do corrente mês, os aprendizes Paulo Fernandes, Manoel Henrique e Iêdo Amaral, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

d) — suspender por quatro (4) corridas o joquei José Portilho (El Toro); por três (3) o joquei Francisco Irigoyen (Panchito); por duas (2) os aprendizes Manoel Henrique (Frania e Jorge Ramos (Barriga Verde) e o joquei Ilton Pinheiro (Bosphorino — corrida de sábado), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinaria, suspender por quinze (15) dias o tratador João Emilio de Souza, responsável pelo animal Batailleur, de acordo com o artigo 53 do Código (não ter comunicado haver desferrado o seu pensionista);

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Dario Moreira (Revelo), Bernardino Cruz (Bassoroca) e o aprendiz Daniel Silva (Crambe); em Cr$ 900,00 o joquei Osvaldo Ulloa (Opereta); em Cr$ 800,00 o joquei Olivio Macedo (Hileia); em Cr$ 700,00 os joqueis Juan Marchant (Punico) e Candido Moreno (Orissa); em Cr$ 500,00 o aprendiz Antonio G. Silva (Thunderbolt); em Cr$ 200,00 os joqueis José Portilho (Sapé), Osvaldo Fernandes (Zafiro) e os aprendizes Aroldo Reis (Guanumbi) e Jorge Marins (Kilce), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Juan Marchant (Patativa), por infração da letra "c" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado na pesagem na hora determinada);

h) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Juan Marchant, e o aprendiz Luiz Domingues, por terem chegado atrasados ao exame médico;

i) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Osvaldo Fernandes (Ruivo), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o "startingate");

j) — mandar submeter a exame médico o aprendiz José Costa;

k) — mandar examinar pelo Veterinário Oficial da Sociedade, os animais Lovelace e Atrevidaço;

l) — comunicar aos interessados que no dia 7 de dezembro será chamado um "handicap"-especial extra, com a dotação de Cr$ 150.000,00 e na distancia de 2.000 metros, destinado a animais de qualquer pais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1.º lugar este ano, no pais, e que terá a denominação de "Almirante Tamandaré", em homenagem à semana da Marinha;

m) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Ubirajara Cunha (Ciranda), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

n) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 8 e 9 do corrente mês.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Notícias de São Paulo

MÁRIO DE ALMEIDA ESTRÉIA VITORIOSA

Domingos Ferreira o Pilôto de Lover's Moon na Carreira Principal — Resultado Geral Das Corridas de Sábado e Domingo em São Paulo

A carreira principal das corridas da semana passada em Cidade Jardim foi vencida espetacularmente pelo cavalo Lover's Moon. O pensionista de Mario de Almeida não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários, cruzando o disco de chegada com mais de três corpos de luz sôbre Retouche, que ficou a cabeça de Ferino.

Domingos Ferreira que viajou especialmente para disputa o Grande Prêmio "Republica dos Estados Unidos do Brasil" foi o piloto do filho de Hunter's Moon.

RESULTADO DAS CORRIDAS
DOMINGO

SAO PAULO, 16 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das correiras de hoje ao hipódromo faulistano:

1.º PAREO — 1.600 Metros —
1.º Canibal, L. B. Gonçalves .. 58
2.º Calmin, P. Vaz 52
Vencedor: 23,00. Duplas: 41,00. Placês: 13,00 e 16,00.

2.º PAREO — 1.600 metros —
1.º Dolina, L. B. Gonçalves 55
2.º Flexa Dourada, O. Rosa 55
Vencedor: 32,00. Dupla: 23,00. Placês: 14,00 e 12,00.

3.º PAREO — 1.500 metros —
1.º Grey Prince, L. Gonzalez .. 56
2.º Abaculo, N. Pereira 56
Vencedor: 25,00. Dupla: 39,00. Placês: 15,00 e 50,00.

4.º PAREO — 1.300 Metros —
1.º Anselo, O. Rosa 56
2.º Artimanha, D. Garcia 54
3.º Groom, E. Martucci 56
Vencedor: 56,00. Dupla: 120,00. Placês: 19,00, 18,00 e 13,00.

5.º PAREO — 1.800 Metros —
1.º Fighting Son, A. Cataldi 55
2.º Flambrau, O. Rosa 55
Vencedor: 109,00. Dupla: 66,00. Placês: 21,00 e 22,00.

6.º PAREO — 1.400 Metros —
1.º Esperta, F. Casta 56
2.º Ulina, L. B. Gonçalves 56
3.º Guerlina, E. Garcia 56
Vencedor: 42,00. Dupla: 23,00. Placês: 14,00, 26,00 e 23,00.

7.º PAREO — 1.400 Metros —
1.º Halte-lá, L. Gonzaleb 53
2.º Enfado, N. Pereira 50
Vencedor: 23,00. Dupla: 32,00. Placês: 17,00 e 27,00.

8.º PAREO — 1.500 Metros —
1.º Safira Ceylão, M. Cataldi .. 50
2.º Igelo, S. Ferreira 56
3.º Acirâma, L. B. Gonçalves .. 50
Vencedor: 56,00. Dupla: 60,00. Placês: 22,00, 27,00 e 21,00.

— Movimento geral das apostas: Cr$ 18.603.985,00.

SÁBADO

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Foi o seguinte, o resultado das carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 Metros —
1.º Estuario, L. Gonzalez 56
2.º Congresso, L. B. Gonçalves 56
Tempo: 90"2/10. Vencedor: 24,00. Dupla: 28,00. Placês: 17,00 e 43,00.

2.º PAREO — 1.800 Metros —
1.º Peralta, L. Gonzalez 54
2.º Juvenil, E. Martucci 56
Tempo: 113"5/10. Vencedor: 49,00. Dupla: 58,00. Placês: 26,00 e 22,00.

3.º PAREO — 1.300 Metros —
1.º Florencantada, D. Garcia 55
2.º Draba e Maria, (empatados)
V. Pinheiro e J. Carvalho 55
Tempo: 82"6/10. Vencedor: 24,00. Dupla: 31,00. Placês: 13,00, 12,00 e 14,00.

4.º PAREO — 1.400 Metros —
1.º Estile, P. Vaz 56
2.º Donoghue, G. Greme Jr. 56
Tempo: 89"/10. Vencedor: 30,00. Dupla: 77,00. Placês: 18,00 e 26,00.

5.º PAREO — 1.300 Metros —
1.º Farrupo, P. Vaz 55
2.º Ai, L. Ozorio 55
3.º Estilhaço, R. Pacheco 55
Tempo: 81"6/10. Vencedor: 11,00. Dupla: 63,00. Placês: 11,00, 19,00 e 20,00.

6.º PAREO — 1.200 Metros —
1.º Cabochon, C. Taborda 56
2.º Inesperada, D. Garcia 54
3.º Utilissima, L. B. Gonçalves 54
Tempo: 74"7/10. Vencedor: 55,00. Dupla: 66,00. Placês: 19,00, 20,00 e 35,00.

7.º PAREO — 1.000 Metros —
1.º Lover's Moon, D. Ferreira .. 55
2.º Retouche, Om. Reichel 57
3.º Rerino, O. Rosa 59
Tempo: 59"5/10. Vencedor: 70,00. Dupla: 41,00. Placês: 23,00, 16,00 e 15,00.

8.º PAREO — 1.600 Metros —
1.º Chico Gaucho, P. Mauzzan 58
2.º Baturité, C. Taborda 56
3.º Delicado, L. B. Gonçalves .. 54
Tempo: 104"2/10. Vencedor: 51,00. Dupla: 90,00. Placês: 18,00, 51,00 e 13,00.

— Movimento geral das apostas, Cr$ 21.9854030,00.

PROGRAMAS

SÁBADO NA GÁVEA

1º PAREO — Às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Caranahy	2	54
2—2	El Matachin	4	58
3	Falcão	5	50
3—4	Albornoz	3	50
5	Crambe	1	50
4—6	Come On!	7	58
7	Luisiana	6	50

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias no país, desde 1 de janeiro:

		Or.	Ks.
1—1	Espinheiro	1	56
2—2	Orient Express	2	56
3—3	Delicada	5	54
4	Nightingale	4	56
4—5	Dinon	3	56
6	Neva	6	54

3º PAREO — às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé	2	54
2—2	R. Prince	7	54
3	Abellion	3	54
3—4	Coraje	1	58
5	Praciaba	5	54
4—6	Estalo	4	54
7	Icaro	6	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Dança	2	48
2—2	Felicia	1	48
3—3	Reveli	4	50
4	Oistria	3	54
4—5	Giselle	5	54
"	Gold Dream	6	56

5º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Letrado	3	54
2	Statano	6	50
2—3	Macedonia	4	54
4	Paris	5	50
3—5	Zé Gaucho	7	56
6	Petit Savoyard	1	50
4—7	C. G. T.	2	48
8	Algeria	8	54

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Palmer	7	[illegible]
2—2	Nocauto	3	56
3	Usastro	1	52
3—4	Naughy Boy	2	56
5	Ianti	6	56
4—6	El Gin	4	52
"	El Negrito	5	56

7º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Não sei	6	50
2	Populino	1	50
2—3	Jequitinhonha	7	56
4	Mineapolis	4	50
3—5	Alvitre	2	52
6	Atrevidaço	3	50
4—7	Cravador	8	52
8	Caoré	9	58
9	Joio	5	50

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Panqueca	7	54
2	Thunderbolt	13	58
3	Pantagruel	8	50
2—4	Falcão	11	53
5	Fausto	2	52
6	Maraty	12	48
3—7	Crambe	6	58
8	Mursa	10	50
9	Cracovia	4	56
10	Monetario	1	50
4—11	Noviço	3	53
12	Alvino	5	52
13	Algoz	14	56
"	Gajeru'	9	54

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Mandi	1	58
2	Melodia Portena	5	52
2—2	Dalmon	10	58
4	Hiléia	2	52
3—5	Oscar	3	56
6	Home Fleet	6	52
7	Gladio	8	56
4—8	Dinango	4	56
9	Cratur	9	54
10	Tatá-Assu'	7	52

10º PAREO — Premio "General Pinheiro Machado" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Hosco	11	58
"	Arenoso	7	54
2—2	Reveur	6	58
3	Rio	9	48
4	Tirolés	2	56
3—5	New Comer	10	54
6	Duc d'Anjou	5	52
"	Kurdo	1	51
4—7	Criado	3	54
8	Buonarotti	4	57
"	Pujanza	8	48

DOMINGO NA GÁVEA

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — El Matachin, 59 quilos — Crasuena 52 — Attacker, 50 — Cabo Frio, 58 — Altamisa, 56 — El Toro, 54 — Emoetê, 56 e Cravador, 54.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Master, 50 — Philidor, 54 — Manguarito, 56 — Mont Royal, 52 — El Gaucho, 52 e Manambe, 52.

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Blake, 54 quilos — Cyrnos, 54 — Sahib, 53 — Manfiano, 54 — Brumario, 54 — Tor di Quinto, 54 e Bethel 54.

4º PARE O— 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Efida, 56 quilos — Clariana, 56 — Neva, 52 — Indayá, 56 — Elegal, 56 — Nadja, 56 — Eglantina 56 e Shameless, 56.

5º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Grey Girl, 60 quilos — Mondel, 49 — Fairfax, 51 — Accordeon, 53 — Flamboyant, 56 — Catão, 48 e Matador, 56.

6º PAREO — Premio "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Bethel, 56 quilos — Batailleur, 59 — Inshalla, 57 — Accordeon, 56 — Atbarah, 55 — Impresiva, 57 e Gatillo, 60.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Avalanche — Barafunda — Dawn — Al Quiea — Hilaniiza — Ortita — Mouquet e Baitaca.

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Ituá — Marsala — Evening Star — Dinoca — Al Oina — Essence — Ufanita — Erisa e Alvajoca.

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (11ª Prova Especial de Eguas) — Doglight, 58 — Fogata, 58 — Quetua, 56 — Potentada, 58 — Pujanza, 61 — Farolera, 60 — Fraulien, 52 — England, 60 e Ave Alta, 56.

10º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Johil — Serigote — El Banner — Quasimodo — Caçador — Bom Nome — Funicoli — Mocoripe — Igarassu' e Lighttining.

PAREOS DOS BETTINGS: — Oitavo — Nono e Decimo.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 10.ª página)

A soma Cr$ 70.323,00. **OS QUADROS: BANGU: Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Zozimo e Pinguela; Moacir, Vermelho, izinho, Menezes e Nivio. CANTO DO RIO — Marujo: Nanati e Cosme: Mariosi, Valter e Heber; Edesio, Cabano, Raimundo, Edir e Jairo.**

Madureira, 2 x América, 1

O América, que estava muito entusiasmado com o empate frente ao Flamengo e a vitoria sobre o Olaria, não repetiu suas ultimas atuações. Vergou-se ao maior entusiasmo do Madureira que, a seu favor, teve inclusive um penalti desperdiçado por Godofredo. As ações foram quase iguais mas predominou grande entusiasmo dos tricolores suburbanos que lutaram com tôdas as forças para abater seu tradicional adversário.

Os três goals do match foram marcados no primeiro tempo da peleja: Mundico abriu a contagem para o Madureira aos 4 minutos; Osvaldinho aumentou batendo um penalti de Godofredo. Aos 37 minutos Rubens marcou o goal do America.

QUADROS: MADUREIRA — Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Bitum e Valter; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala. AMERICA: Osni; Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

A renda foi de Cr$ 49.165,60. A arbitragem (boa) foi do sr. Gama Malcher. O America venceu a preliminar por 7x0 e a peleja de juvenis também foi vencida pelos de Campos Sales por 1x0.

fumos selecionados!
Do plantio à manufatura - ha um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!
CIGARROS Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
A-52.177

BATAILLEUR DERROTOU O DO WELL NO "HANDICAP ESPECIAL"

1.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Nigromante, O. Macedo	56	3.770	84,00	12	6.095	35,00
2.º Nóra, S. Lourenço	51	2.050	154,00	13	8.385	25,00
3.º Gildinha, D. Silva	52	4.041	78,00	14	5.079	36,00
4.º Dinon, A. Ribas	56	9.130	35,00	23	1.640	130,00
5.º O. Express, E. Castillo	56	18.464	17,00	24	992	215,00
6.º Aferidor, A. Nahid	56	2.013	157,00	33	1.042	205,00
				34	2.213	96,00
				44	331	644,00

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor (2), Cr$ 84,00. Dupla (23), Cr$ 130,00. Placés: (2), Cr$ 52,00 e (4), Cr$ 62,00. Movimento do páreo: Cr$ 721.910,00. — Nigromante, m. c., 4 anos, São Paulo, por High Sheriff e Nebraska. Proprietário: Sérgio Laport Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

2.º páreo — 1.600 metros — G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Quasi, L. Rigoni	56	26.306	14,00	12	7.045	31,00
2.º Acapulco, F. Irigoyen	55	9.807	37,00	14	3.016	72,00
3.º Curió, U. Cunha	51	3.489	104,00	22	4.984	44,00
4.º My Sun, C. Moreno	55	5.626	64,00	24	12.235	18,00

Não correram: Quetua, Finger Grass e Huxley. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 97"1/5. Vencedor (2), Cr$ 14,00. Dupla (24), Cr$ 18,00. Não houve placés: Movimento do páreo: Cr$ 725.080,00. — Quasi, m. c., 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Carrousel. Proprietário: Jorge Jabour. Trat.: Levy Ferreira.

3.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Revelo, D. Moreira	56	15.579	31,00	11	1.060	258,00
2.º Hiléia, O. Macedo	52	4.741	103,00	12	7.264	38,00
3.º Golden Flight, L. Rigoni	56	10.408	47,00	13	1.434	190,50
4.º Melodia Portena, O. Ullôa	52	10.252	47,50	14	7.174	38,00
5.º Home Fleet, R. Freitas F.	53	3.909	125,00	22	3.212	85,00
6.º Marjorie, R. Martins	54	Revelo		23	2.348	116,00
7.º Kielce, J. Marins	53	16.052	30,00	24	8.045	34,00
				34	1.709	160,00
				44	1.902	144,00

Não correu Seresteira. Diferenças: 1 corpo e meio e pescoço. Tempo: 93". Vencedor (7), Cr$ 31,00. Dupla (14), Cr$ 38,00. Placés: (7), Cr$ 18,00 e (2), Cr$ 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.022.570,00. — Revelo, f. c., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Radioso e Bocaina. Prop.: Etud Tanguari. Trat.: Gonçalino Feijó.

4.º páreo — 2.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Relama, J. Portilho	51	23.760	23,00	12	5.458	58,00
2.º Galo, R. Urbina	51	9.112	60,00	13	1.754	181,50
3.º Zanzibar, O. Fernandes	52	10.895	50,00	14	5.906	154,00
4.º Mar Negro, R. Martins	50	18.874	29,00	22	2.912	109,00
5.º Balano, B. Cruz	52	6.099	90,00	23	5.828	55,00
6.º Sketch, A. Brito	50	Relama		24	11.169	28,50
				34	4.621	69,00
				44	2.170	147,00

Não correu Don Roberto. Diferenças: 1 corpo e meio e meio corpo. Tempo: 127". Vencedor (6), Cr$ 23,00. Dupla (34), Cr$ 69,00. Placés: (6), Cr$ 13,00 e (4), Cr$ 21,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.155.240,00. — Relama, m. a., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Relance e Macumba. Proprietário: Stud E. G. Bastos. Tratador: Mariano Sales.

5.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Matachin, J. Portilho	54	8.411	77,00	11	1.837	234,50
2.º Toropi, A. Brito	50	11.195	58,00	12	4.827	89,00
3.º Ponche Claro, A. Aleixo	58	8.462	76,00	13	8.329	53,00
4.º Reuno, M. Henrique	53	17.352	37,00	14	3.545	121,50
5.º Atrevidaço, L. Lins	53	13.456	48,00	22	1.039	415,00
6.º Cantinflas, S. Câmara	56	9.257	70,00	23	8.557	50,00
7.º Bosphorino, I. Pinheiro	53	4.719	137,00	24	2.881	149,50
8.º Borrifo, M. Alves (caiu)	49	7.977	81,00	33	6.268	69,00
9.º Holege, D. Silva (caiu)	53	Toropi		34	16.003	27,00
				44	570	756,00

Não correram: Pilantra, Falcão e Come On!. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor (3), Cr$ 77,00. Dupla (14), Cr$ 121,50. Placés: (3), Cr$ 30,00; (11), Cr$ 25,00 e (1), Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.475.440,00. — El Matachin, m.c., 6 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Gallarate. Proprietário: Francisco M. Serrador. Tratador: Hélio Soares.

6.º páreo — 1.200 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Toro, J. Portilho	51	18.367	39,00	11	2.782	133,00
2.º Attacker, A. Brito	50	2.060	269,00	12	5.301	70,00
3.º Não Sei, O. Fernandes	54	3.516	204,00	13	5.010	74,00
4.º Cabo Frio, J. Marins	55	19.403	37,00	14	10.695	35,00
5.º Crato, I. Pinheiro	54	20.905	34,00	22	975	380,50
6.º Caipira, A. Araújo	56	Cabo Frio		23	3.134	118,00
7.º Lobélia, N. Pereira	48	2.471	290,00	24	5.171	72,00
8.º Mineápolis, R. Urbina	52	14.157	51,00	33	833	445,00
9.º P. do Oeste, R. Martins	48	8.142	88,00	34	6.947	53,00
				44	5.527	67,00

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 72". Vencedor (7), Cr$ 39,00. Dupla (34), Cr$ 53,00. Placés: (7), Cr$ 21,50; (4), Cr$ 54,00 e (3), Cr$ 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.484.460,00. — El Toro, m. c., 6 anos, São Paulo, por King Salmon e Ballathie. Proprietário: Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

7.º páreo — Clube Municipal — (Handicap Especial) — 3.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ ... 15.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Batailleur, A. Rosa	51	6.939	64,00	11	2.537	132,00
2.º Do Well, U. Cunha	58	27.702	16,00	12	3.050	109,00
3.º Retang, L. Rigoni	57	13.014	32,00	13	17.845	19,00
4.º Naller, P. Coelho	51	1.579	282,00	14	9.012	37,00
5.º Pardaillan, R. Martins	50	3.151	141,00	23	1.130	293,00
6.º Coraje, A. Aleixo	52	2.395	186,00	24	797	419,00
				33	2.579	129,00
				34	4.765	70,00

Não correram: Gatillo e El Caudilho. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 185"3/5. Vencedor (8), Cr$ 64,00. Dupla (14), Cr$ 37,00. Placés: (8), Cr$ 16,00 e (1), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.020.990,00. — Batailleur, m. t., 5 anos, Uruguai, por Blackamoor e Blitz. Prop.: Rubens Gomes. Trat.: Jão E. de Souza.

8.º páreo — Pedro Ernesto — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Opereta, O. Ullôa	55	15.959	37,00	11	651	580,00
2.º Fraulein, F. Irigoyen	55	20.460	29,00	12	10.669	35,00
3.º Orissa, C. Moreno	55	11.750	51,00	13	6.908	55,00
4.º Bassoroca, B. Cruz	55	1.977	312,00	14	7.424	51,00
5.º Saravence, L. Rigoni	56	6.200	509,00	22	592	637,00
6.º Frida, A. Ribas	55	1.278	468,00	23	6.113	62,00
7.º Queen, L. Urbina	55	3.185	188,00	24	6.285	60,00
8.º Torpedeira, J. Marchant	55	11.608	51,50	33	1.231	306,50
9.º Facita, J. Araújo	55	1.325	451,00	34	5.361	70,00
10.º Baracéa, J. Portilho	55	1.054	567,00	44	1.740	217,00

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 85"4/5. Vencedor (3), Cr$ 37,00. Dupla (12), Cr$ 35,00. Placés: (3), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 12,00 e (8), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.319.780,00. — Opereta, f. c., 3 anos, São Paulo, por Maranta e Finesse. Prop.: Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

9.º páreo — Prêmio "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Impresiva, J. Marchant	58	7.112	79,00	11	757	493,00
2.º Augusta, A. Araújo	62	18.266	31,00	12	9.197	41,00
3.º Acropole, F. Irigoyen	55	3.014	186,00	13	13.679	27,00
4.º Flôr do Sol, E. Castillo	57	9.380	60,00	14	3.673	102,00
5.º Midday Lass, R. Martins	50	3.774	148,00	22	1.497	249,00
6.º Grey Girl, D. Silva	56	12.519	45,00	23	7.949	47,00
7.º La Vestal, L. Rigoni	63	14.685	38,00	24	2.609	143,00
8.º Crasuena, O. Fernandes	55	1.193	469,00	33	3.195	117,00
				34	3.574	104,00
				44	548	681,00

Não correu Curragh. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 123"3/5. Vencedor (4), Cr$ 79,00. Dupla (12), Cr$ 41,00. Placés: (4), Cr$ 26,00; (1), Cr$ 16,00 e (8), Cr$ 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.266.510,00. — Impresiva, f. a., 4 anos, Argentina, por Filón e Impresion. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

10.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Punico, J. Marchant	56	13.903	39,00	11	1.596	262,00
2.º Sarilho, L. Domingues	53	14.035	52,00	12	10.157	41,00
3.º El Gin, L. Rigoni	56	10.623	69,00	13	8.459	49,00
4.º Açude, A. Araújo	56	Sarilho		14	6.257	67,00
5.º Sardo, M. Henrique	53	1.310	562,00	22	4.546	92,00
6.º Shameless, R. Freitas F.	54	2.219	331,50	23	7.754	54,00
7.º New York, E. Castillo	56	10.486	70,00	24	5.916	71,00
8.º Ciranda, U. Cunha	54	8.387	86,00	33	1.156	362,00
9.º Coromy, J. Marins	53	675	1.090,00	34	5.435	77,00
10.º Fair Copy, D. Ferreira	56	21.705	34,00	44	995	420,00
11.º Evoé, A. Rosa	56	1.265	582,00			
12.º Aguai, P. Coelho	56	2.157	341,00			

Não correram: Citor e Manicoré. Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 86". Vencedor (9), Cr$ 39,00. Dupla (34), Cr$ 77,00. Placés: (9), Cr$ 19,00; (11), Cr$ 17,00 e (6), Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.566.090,00. — Punico, m. a., 4 anos, São Paulo, por Ujiji e Tropical Splendour. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

Movimento geral de apostas	Cr$ 11.717.920,00
Concursos	Cr$ 300.295,00
TOTAL	Cr$ 12.018.215,00

DESBRAVOU O SERTÃO

1.O general Francisco Jaguartibe descreve as jornadas de Cândido Rondon, O DESBRAVADOR DAS SELVAS

Um Brasil Que só Rondon e Sua Gente Conhecem

O Roteiro Das Expedições do Famoso Sertanista — Como Foi Descoberto o Rio Não-Sei

Uma legião de heróis desconhecidos, mortos e vivos, voltou a esquadrinhar, durante hora e meia, as selvas de Mato Grosso, enquanto o general Francisco Jaguaribe de Matos reconstituia, no auditório do Ministério da Educação, o roteiro das numerosas expedições da Comissão Rondon, que tornaram possível o conhecimento da geografia do grande Estado.

A narração dos episódios que marcaram o espirito desbravador dos sertanistas brasileiros, militares em sua maioria, teve por motivo a apresentação oficial da carta geografica de Mato Grosso e regiões circunvizinhas, desenhada por um grupo de cartógrafos, sob a direção do general Jaguaribe, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

SESSENTA MIL EM QUATRO

Sessenta mil documentos foram consultados em bibliotecas e arquivos do Brasil, Portugal, França e Espanha, para o levantamento minucioso dos acidentes geográficos de Mato Grosso, apresentado ontem, em mapa, às instituições técnicas e culturais do pais, em sessão solene da Sociedade de Geografia.

O resultado dêsse trabalho, que consumiu mais de 20 anos, está contido numa carta, a 12 côres, de quatro metros quadrados, apenas. Nenhuma outra carta tem mais nomes geográficos do que esta.

OURO NO RIO NAO-SEI

Um Brasil inexplorado, que só Rondon e sua gente conhecem, foi sendo revelado ao auditório, durante a exposição do general Jaguaribe. Foi a primeira vez que muitos ouviram falar do rio Não-Sei, onde é possivel que o ouro se esconda, no recesso das formações de de uma variedade do quartzo.

O nome do rio tem origem no insucesso de um minerador americano que andou vasculhando o noroeste de Mato Grosso, no principio do século, em busca do ouro e da verdadeira direção do rio. Foi Rondon, com o auxilio dos indios, que riscavam o chão e lhe faziam acenos, quem descobriu essa direção: como tributário do Pimenta Bueno, corre para noroeste.

RUMO DO RIO DA DUVIDA

O desconhecimento de seu rumo dera também origem ao nome do rio da Dúvida, cujo verdadeiro sentido está agora indicado na nova carta do Estado, graças aos sacrificios de Rondon e seus homens — citados todos, nominalmente, de memória, pelo general Jaguaribe, enquanto assinalava no mapa os pontos de ataque dos indios e das moléstias às expedições.

A despeito da adversidade, os sertanistas, Rondon à frente, levantaram o curso de todos os rios que correm para o norte. Esse trabalho completou pràticamente os cálculos da área exata da bacia amazônica, para o que falta apenas conhecer os limites desta com o rio Orenoco.

O general Jaguaribe tornou a sugerir, em sua conferência, como fizera antes num congresso, que se desse o nome de Rondon a um meridiano, que, partindo do norte, atravessava todo Mato Grosso — exclusivamente sôbre as águas, algumas vêzes pertencentes a bacias diferentes.

Concluindo a exposição, o general recordou diversas fases de sua vida, tôda ela dedicada ao estudo da cartografia.

O general Rondon, por motivo de fôrça maior, não pôde comparecer, tendo seu representante, dr. Rocha Lima, recebido, em seu nome, as homenagens da Sociedade Brasileira de Geografia.

Oito Mil Choferes Vão Votar

Estão programadas para hoje as eleições para a escolha dos novos dirigentes da "Assistência Judiciária aos Motoristas", associação que congrega oito mil profissionais do volante. As eleições, que serão realizadas das 10 às 21 horas da mencionada data, estão sendo aguardadas com grande expectativa, sendo esperado de um momento para outro o registro de uma chapa de oposição.

PROGRAMA

Os atuais dirigentes da sociedade concorrerão ao pleito com a chapa encabeçada pelo dr Jader Medeiros, cújo programa de ação para o próximo exercicio é o seguinte:

Reforma dos Estatutos vigentes, possibilitando maior amplitude aos serviços internos, de maneira a facilitar a criação de sucursais e delegacias no interior do pais; criação de uma Caixa de Pecúlios e Auxilios Mútuos; organização do I Congresso Nacional de Motoristas Profissionais, na capital da República, com a participação de delegações de todos os Estados, no qual serão debatidos os problemas da classe; elaboração de um Código de Ética Profissional dos Motoristas, tendo em vista possibilitar o alevantamento moral e mental da classe, a qual precisa se reabilitar no conceito público; elaboração intensiva de projetos de lei, visando a mais ampla proteção da classe, os quais serão entregues aos representantes e amigos dos profissionais do volante, no Senado Federal, nas Câmaras dos Deputados Federal e Estaduais e nas Câmaras dos Vereadores; intensificação para a criação da Casa dos Motoristas do Brasil, com âmbito nacional.

Deverão Ser Aprovadas as Verbas de Carnaval

Venerando é Contra as Subvenções e os Jornalistas -- Condenou o Mil e Votou a Seu Favor

O vereador Venerando da Graça falou, ontem, na Câmara Municipal, várias vezes, contra as verbas destinadas às sociedades carnavalescas e de esporte amadorista, que todos os anos a Prefeitura distribui.

Vários vereadores falaram, também, colocando-se favoraveis a essas verbas. Assim, embora o sr. Venerando da Graça, como relator, nesse particular, do Orçamento de 1953, tenha ficado contra as verbas, na votação elas deverão ser aprovadas.

FICOU BRABO

O sr. Venerando, a propósito da reportagem que publicamos domingo último, sôbre o assunto, foi a noite, para uma estação de rádio, jogando lama contar a bancada de imprensa da Câmara, como, aliás, é hábito seu. Indignou-se porque os jornais estão combatendo o seu trabalho, contrário àquelas sociedades. A propósito, vale relembrar o seguinte fato que bem define o vereador Venerando:

Quando a Câmara começou a discutir o projeto 1.000, de saudosa memória, o sr. Venerando fêz um discurso dizendo que, como "vereador do povo", estava contra a "grossa imoralidade que era o infeliz projeto". A imprensa não destacou sua atitude. Dias depois, assinando um artigo e falando, novamente, relatou que, chegando em casa, seu filho o interpelou, perguntando porque motivo os jornalistas da Câmara não haviam salientado sua atitude, ficando contra "essa imoralidade do projeto 1.000".

Pois bem: na hora da votação nominal do infeliz projeto 1.000, o sr. Venerando votou a favor do projeto!

Seu filho, agora, sabendo o pai que tem, não há de estranhar mais que as atitudes do sr. Venerando, dentro da Câmara, passem desapercebidas da bancada de imprensa...

Serão Aproveitados os Candidatos Reprovados

Emenda em Benefício de Ex-Servidores Municipais

A Câmara Municipal, em sua sessão matutina de ontem, aprovou uma emenda do sr. Levi Neves mandando aproveitar 43 ex-funcionarios da Prefeitura, reprovados no concurso para dactilografo, concluido em agosto deste ano. A emenda beneficia, apenas, os ex-funcionários que tenham mais de cinco anos de serviço. Foi aposta ao projeto de lei, também aprovado, abrindo o crédito de dez milhões de cruzeiros para o DER.

LICENÇA PARA AS MÃES

Na sessão vespertina, o plenário rejeitou o pedido de urgência para o projeto do sr. Indio do Brasil concedendo oito dias de licença para os funcionários cujas espôsas hajam dado à luz.

O sr. Couto de Souza protestou contra o Departamento de Concessões por estar há três anos estudando o traçado de uma linha de bondes na ilha do Governador e até hoje não ter concluido o trabalho.

O sr. Anibal Espinheira congratulou-se com o sr. Roberto Pereira dos Santos, diretor da Escola Técnica "Souza Aguiar", pela circular que vem distribuindo nas escolas primárias da Prefeitura, concitando os alunos da 5.ª série a se matricularem no curso ginasial.

Quatro taquigrafas que se encontravam de licença, por motivo de saude, foram convocadas para o trabalho, em virtude da realização de sessões extraordinárias. Submetidas a novo exame médico, foram aconselhadas a não trabalhar ainda. Por êsse motivo, o sr. Alvaro Dias, 1.º secretário, relatando o fato, disse que a nomeação de novas taquigrafas só poderia ocorrer em virtude de autorização do plenário. O sr. Cotrin Neto, da maioria, apoiou a realização de um concurso de seleção para isso.

Estéve na Camara o sr. Edgard Estrela dando satisfações aos vereadores sôbre o incidente ocorrido no Serviço de Transito entre sua pessoa e o vereador Lauro Leão. Após as explicações, a pedido de outros vereadores, o sr. Edgard Estrela e Lauro Leão se abraçaram, dando por terminado o incidente.

NOVA LINHA AÉREA

Uma nova linha aérea denominada Rio Araguaia, partindo do Rio de Janeiro e fazendo escalas em Belo Horizonte, Uberaba, Goiânia, Aruanã, Pôsto Indigena Pimentel Barbosa, povoação indigena Getúlio Vargas, Araguacema, Conceição do Araguaia, Las Casas e Garotires, será executada, tôdas as primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, pelo Correio Aéreo Nacional atendendo as necessidades dos Postos de Serviço de Proteção aos Indios ao longo dos rios Araguaia e Fresco. No clichê o itinerário da nova linha do CAN

Mulheres Discutem Analfabetismo, etc.

Da Necessidade do Exame Prenupcial — Medidas Para o Barateamento do Ensino

Na sessão de ontem da I Assembléia Nacional de Mulheres, a sra. Cecy Tocci, dissertou sobre o combate ao analfabetismo, tendo a jornalista Gracita Miranda apresentado tese sobre "Defesa da Cultura e os Direitos dos Estudantes", propondo uma série de medidas para baratear o ensino. Nair Batista discorreu sobre a defesa da infancia, propondo a criação de parques infantis.

A sra. Alicete Beltram falou sobre a necessidade da assistencia pré-natal e pré-nupcial.

OS PRESENTES

A Assembléia, que se instalou no dia 14, na séde da A. B. I., foi presidida pela sra. Nuta Bartlet James, estando presentes, o deputado Nelson Carneiro, a jornalista Ivone Jean, além de representantes de nove Estados.

Falaram naquela noite a presidente da Assembléia, que saudou as delegadas estaduais, a sra. Ana Montenegro e a jornalista Gracita Miranda, agradecendo a saudação, em nome das delegacias dos Estados.

Na primeira sessão plenaria, a jornalista Yvone Jean apresentou sugestão sobre a prioridade das senhoras de estado de gestação, a exemplo do que se faz na França e em outros paises europeus, abordando tambem a questão do fornecimento da merenda escolar nos estabelecimentos de ensino.

Hoje será encerrada a Assembléia Nacional de Mulheres.

Elevado Exemplo do Brasil

VIENA, 17 (UP) — O ministro do Exterior da Austria, sr. Karl Gruber, declarou que o Brasil dera um "elevado exemplo de moralidade politica ao apoiar a campanha austriaca pela liberdade e soberania".

GRANDE JUBILO

O sr. Gruber declarou à United Press que a moção brasileira levantando a questão do tratado de paz com a Austria na Assembléia Geral da ONU foi recebida pelo povo austriaco com "grande jubilo".

— "Devemos considerar a ação brasileira no problema austriaco", manifestou, "como uma contribuição generosa para solucionar os problemas europeus em geral".

Em seguida frisou que "a ação do Brasil tem especial significação politica, porque o Brasil não pertence a aliança militar relacionada com a Europa e eu creio que isto dá ao Brasil uma posição predominante nos assuntos relativos à sua contribuição para a solução dos problemas europeus".

A uma pergunta sôbre a forma em que o Brasil poderia apoiar os esforços futuros da Austria na luta pela liberdade, o sr. Gruber disse:

— "Temos que esperar pelos resultados das discussões na ONU".

DIFICULDADES

O sr. Walter Lemos de Azevedo expõe à Liga do Comércio a situação dificil em que ficam os importadores graças à CEXIM

Objeções à Política da CEXIM

"Para a concessão de uma licença de exportação de café, somos obrigados a andar 62 km., visitando 19 repartições e tratando de 168 vistos. E' urgente que a CEXIM simplifique seus serviços em beneficio do país", declara um exportador carioca na reunião que a Liga do Comércio do Rio de Janeiro promoveu ontem, entre importadores e exportadores, visando o debate dos problemas do comércio exterior.

PRODUTOS GRAVOSOS

A reunião na Liga de Comércio (Av. Rio Branco 133) contou com a presença dos membros da diretoria e do Conselho Deliberativa da Liga, e foi presidida pelo sr. Artur Martins Sampaio e secretariada pelo sr. Cecil Hime. Quase no final da reunião chegaram o sr Henrique La Rocque, presidente do IAPC e o sr. Milton Guimarães presidente do Sindicato dos Comerciários.

Durante os debates falou o sr. Armando Martins de Freitas, consultor juridico da Liga, abordando a situação dos produtos gravosos e defendendo a tese da liberação cambial para os mesmos únicamente, e a manutenção da atual taxa de câmbio para os outros produtos que, como o café, podem concorrer no mercado internacional.

LICENÇA

Continua o sr. Martins falando agora sôbre a demora a que estão sujeitos os pedidos de licença na CEXIM, mostrando os prejuizos que isto causa ao comerciante.

— E' caso frequente, diz o orador, pedirmos licença para importar algum produto agrícola (trigo, por exemplo) e ao sermos atendidos já haver terminado o período de safra. Somos então constrangidos a adquirir o produto por preço superior ao previsto.

MONOPÓLIO DO SEGURO

— "E'. uma pretensão revoltante o monopólio dos seguros, declarou o sr. Valter Lemos de Azevedo, ao debaterem os presentes os projetos em andamento no Legislativo e que interessam aos comerciantes.

Manifestaram-se outros oradores contra o monopólio do seguro, alegando a precariedade da assistência prestada a seus associados pelos institutos.

A ordem do dia foi suspensa com a chegada do sr. La Rocque, que salientou as realizações do IAPC que preside, abordando a questão dos seguros, após o que foi encerrada a reunião.

REGRESSOU O SR. EUVALDO LODI

Procedente de Lima, onde esteve participando da 6ª reunião da Conferencia Interamericana de Comercio e Produção, retornou ao Rio, plo avião transandino da Braniff Airways, o dr. Euvaldo Lodi, prsidente da Confederação Nacional da Industria.

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 18 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Do Dia 1.º: Aumento Dos Lojistas

Os comerciários e o Sindicato dos Lojistas firmaram um acôrdo de aumento de salários que será contado a partir de 1.º do corrente e que deverá ser confirmado pela Assembléia geral da próxima quarta-feira, às 20 horas.

A TABELA

O aumento será dado na base do último (8 de agosto de 1951) e é a seguinte:

1) — 30% sôbre os salários até Cr$ 1.500,00; 2) — 25% sôbre os salários de Cr$ 1.500,10 até Cr$ 3.000,00; 3) — 20% sôbre os salários de Cr$ 3.000,10 até Cr$ 5.000,00; 4) — 15% sôbre os salários de Cr$ 5.000,10 até Cr$ 7.000,00; 5) — 10% sôbre os salários de 7.000,10 em diante.

Esta tabela foi enviada ao Sindicato dos Lojistas pelo sr. Luis Guimarães presidente do Sindicato dos Comerciários. O aumento será calculado pelo total do salário, excluindo comissões, no mínimo Cr$ 360,00, sendo que para os empregados que trabalhem sob comissão o aumento será de Cr$ 500,00 fixos.

O aumento só abrangerá os empragados admitidos até 30 de junho de 1952, sendo em igualdade de condições para mulheres e menores. Aos admitidos entre 9 de agosto de 1951 e 30 de junho de 1952, o aumento será de 50 por cento da tabela acima. Este acôrdo poderá ser revisto dentro de um ano a contar da data da assinatura. Serão compensados todos os aumentos concedidos a partir de 9-8-51 conforme diz o oficio enviado pelos Comerciários ao Sindicato dos Lojisats.

Falando à imprensa o sr. Luis Guimarães declarou que "há casos em que o aumento atinge cêrca de 80 por cento. Considero, feliz o desfecho das negociações, não só dos comerciários, mas como também do sindicato patronal, que congregando 60 por cento dos negociantes, concordaram com o aumento. Conseguimos — finalizou o sr. Luis Guimarães — uma melhoria que talvez a Justiça do Trabalho não nos concedesse".

EM BOMBAIM

Flagrante colhido em Bombaim, capital da India, no momento em que se tributava ali uma homenagem à tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha", unidade da nossa Marinha de Guerra, ora em visita àquele pais

Prossegue o Sumário Dos Comunistas

Continuando o sumário de culpa dos comunistas da Aeronáutica, prestou depoimento na tarde de ontem o tenente coronel Ruthenio Carneiro da Cunha que foi longamente inquirido pelo advogado do tenente Mauro Vinhas, sr. Evandro Lins.

O DEPOIMENTO

O coronel Ruthenio, respondendo às perguntas dos advogados de defesa dos oficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira implicados como pregadores do comunismo, entre os seus colegas de farda, declarou não ter presenciado cenas de coação durante o inquérito instaurado pela FAB.

Conta um fato passado com o tenente Vinhas: Depois de passar a tarde com êle, ao se dirigirem para o jantar, o tenente foi acometido de um ataque de histerismo ou nervosismo, devido ter fumado excessivamente. Procurou então socorrê-lo, indo buscar na geladeira um copo dágua, tendo o tenente melhorado em seguida. Se houvesse coação eu o teria deixado de lado", ponderou o aficial superior.

DARIA UM TIRO NA CARA

"Havia tanta liberdade entre mim e o tenente — continua o coronel — que êste certa vez disse que me daria um tiro na cara. Isso porque tendo há dois ou três anos a Revista do Clube de Aeronáutica publicado um conto de Humberto de Campos, conto êsse, sombrio e cheio de heresias, revoltado contra tudo e contra todos, inclusive Deus, que tinha sido selecionado pelo tenente Vinhas. Naquela época escrevi uma carta ao diretor da revista, reprovando a escolha daquele conto, pois o regimento do Clube e explicito a respeito. Recebi em resposta uma carta bem malcriada. Eu que não conhecia o tenente, só o vim conhecer durante o inquérito, assim mesmo quando êle tocou no assunto".

O PRESENTE DOS MÉDICOS

A Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal visitou ontem o sr. Domingos Segreto, a fim de agradecer-lhe a cessão do edificio do "High Life Club" para reunião do Congresso Médico recentemente realizado. Reproduz a foto acima um aspecto da homenagem prestada pelos médicos, quando o prof. Ermiro de Lima, presidente da A.M.D.F., oferecia ao sr. Segreto uma bandeja de prata, como penhor da gratidão da classe

Decreto Que Regulamenta a Profissão de Economista

O Presidente da República assinou decreto aprovando a regulamentação da profissão de economista que passou a ser privativa, dos bacharéis em Ciências Econômicas, diplomados no Brasil; dos que possuam cursos regulares no estrangeiro, após a devida revalidação no Ministério da Educação; e dos que, embora sem diplomas, forem considerados habilitados.

Os economistas exercerão a sua atividade profissional liberalmente ou não, por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, esquemas ou certificados sôbre assuntos compreendidos no seu campo profissional.

NOVO ÓRGAO

Será criado o Conselho Federal de Economistas Profissionais que orientará, supervisionará, disciplinará e fiscalizará o exercicio da profissão de economista em todo o território nacional, e servirá de órgão consultivo do govêrno. Cada profissional receberá do Conselho Regional uma carteira de identidade, que provará o exercicio da profissão e terá fé pública.

Proibido de Entrar no Clube

Tendo um matutino noticiado que no "bingo" realizado a 7 do corrente, no Iate Clube do Rio de Janeiro, foi vendido um numero superior de cartões, acima do que estabelece a portaria que sobre o assunto baixou o chefe de Policia, a diretoria do referido clube contestou a noticia e convidou o jornalista a verificar a escrita relativa ao movimento da venda de cartões no dia do jogo.

PROIBIDA A ENTRADA

Convidado a visitar a sede do Iate Clube, onde tudo poderia verificar a respeito do "bingo" focalizado na reportagem, o jornalista Dirno Pires Ferreira ali compareceu ontem, sendo na ocasião surpreendido com a informação de que fôra proibida a sua entrada no clube.

NÃO CONTESTARAM A REPORTAGEM

As irregularidades divulgadas na reportagem não foram contestadas de modo a esclarecer ter sido inveridica a noticia. Não se compreende que depois do desmentido do clube, após o convite feito ao jornalista, seus dirigentes tenham se negado que o mesmo examinasse a escrita do movimento do jogo, oportunidade unica que esclareceria o assunto objeto da denuncia oferecida na reportagem.

Poços Tubulares

O ministro da Viação aprovou os projetos e orçamentos para perfurações dos poços tubulares denominados "Quinta Região Agricola", no Municipio de São Benedito, no Estado do Ceará; "Pedra de Fogo 1º, 2º, 3º e 4º", todos no Municipio de Cruz do Espirito Santo, no Estado da Paraiba; "Santa Cruz", no Municipio do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Norte e "Boqueirão do Cesario", no Municipio de Cascavel; "Campo de Aviação XI" e "Estadio 2º", ambos em Fortaleza, todos no Estado do Ceará e "Fazenda Coruja 1º", no Municipio de Afogados de Ingazeira, no Estado de Pernambuco e para aparelhamento dos poços tubulares denominados "Lagoa do Riacho", no municipio de Aracoiaba, no Estado do Ceará e "Central 3º", no Municipio de Xique-Xique", no Estado da Baia.